

XIX CONGRESSO CIENTÍFICO

17 de novembro de 2022
São José do Rio Preto - SP

UNiRP
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

**ANAIS
2022**

DIRIGENTES

Halim Atique Junior
Reitor

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Agdamar Affini Suffredini
Pró-Reitora Acadêmica

Luiz Augusto Tavares Bastos Filho
Pró-Reitor Administrativo

Ronei Schiavinatto
Prefeito de Campus

Isabel Cristina de Souza Bertoldo
Coordenadora de Ensino de Educação a Distância

Renata Valéria Calixto de Toledo
Coordenadora Geral dos Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu*

Valéria Stranghetti
Coordenadora de Pesquisa, e de Extensão e Cultura

FICHA CATALOGRÁFICA

Congresso Científico do UNIRP (19:2022: São José do Rio Preto, SP)
Anais do XIX Congresso Científico do UNIRP, 17 de novembro de 2022, São José do Rio Preto, SP; organização e supervisão: Valéria Stranghetti e Manuela Kruschewsky Bastos Atique. São José do Rio Preto, SP: Centro Universitário de Rio Preto, 2022. p. 96

1. Iniciação científica, congresso. 2. Pesquisa, congresso. I. Stranghetti, Valéria. II. Atique, Manuela Kruschewsky Bastos. III. Centro Universitário de Rio Preto.

COMISSÃO ORGANIZADORA DO EVENTO

Ana Lúcia Tonani Tolfo
Claudio Henrique Parpinelli da Silva Junior
Djalma Aparecido Cola
Edla Tiemi Okado
Lara Borghi Virgolin
Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Martin Wisiak
Niminon Suzel Pinheiro
Ronei Schiavinatto
Rosa Maria Furlani
Silmara Marsellane
Valéria Maria Volpe
Valéria Stranghetti
Vilmar Alves de Souza

I. APOIO

Conselho Científico
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
Pró-Reitoria Acadêmica
Pró-Reitoria Administrativa
Coordenadoria de Eventos Pedagógicos, Esportivos, Científicos e Culturais (CEPECC)
Coordenação de Pesquisa, e de Extensão e Cultura
Assessoria de Comunicação
Núcleo Central de Informática (NCI)
Setor de Controle Acadêmico e Científico (SeCAC)

II. EQUIPE DE PRODUÇÃO

II.1 Editoração Eletrônica
Marcelo Tobias Machado

II.2 Supervisão
Valéria Stranghetti

II.3 Supervisão Geral
Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Valéria Stranghetti
Manuela Kruschewsky Bastos Atique

Os resumos publicados neste documento são de inteira responsabilidade dos autores. Os autores são responsáveis pela veracidade das informações referentes ao Comitê ou Comissão de Ética e pelas informações referentes ao fomento.

O Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP realizou a XIX edição do Congresso Científico do UNIRP. O evento reuniu os trabalhos desenvolvidos por alunos e professores, cujos resumos são apresentados nestes Anais.

Esta obra é composta por resumos que tiveram sua origem em trabalhos científicos desenvolvidos por alunos dos cursos de Graduação e Pós-Graduação do Centro Universitário de Rio Preto – UNIRP e alunos de outras instituições da cidade e região, que se reuniram para divulgar suas pesquisas individuais e coletivas. Por esta razão, pode-se dizer que os resumos aqui apresentados, além de consolidarem as políticas institucionais, refletem boa parte das atividades de pesquisa desenvolvidas nas instituições.

Muito mais do que em resultados das pesquisas realizadas, os trabalhos refletem a ênfase que o UNIRP tem dado ao ensino, ao compatibilizá-lo à pesquisa e à realidade social. Atento à necessidade de formar recursos humanos cada vez mais preparados tecnicamente e acompanhar o rápido avanço do conhecimento em todas as suas formas, o UNIRP tem criado e aperfeiçoado mecanismos para que seus alunos se tornem profissionais mais comprometidos ética e socialmente com sua comunidade.

Agradeço ao Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, que sempre acreditou, incentivou e oportunizou o desenvolvimento da Pesquisa Científica contribuindo para formação acadêmica e profissional dos alunos, bem como à Comissão Organizadora que não mediram esforços para a realização deste Congresso e a todos que, de alguma forma, contribuíram para a realização deste evento.

São José do Rio Preto, 17 de novembro de 2022

Manuela Kruschewsky Bastos Atique
Vice-Reitora
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

RESUMOS DOS TRABALHOS CIENTÍFICOS POR GRANDE ÁREA

1. Biológicas e Agrárias	9
2. Exatas	39
3. Humanas	48
4. Saúde	59

BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

SUMÁRIO BIOLÓGICAS E AGRÁRIAS

Trabalho	Página
CONSIDERAÇÕES ANESTÉSCIAS EM CÃO COM SHUNT PORTOSSISTÊMICO	
Amanda Pouso Furlani Baldissera, Lara Bruna Mazonetto, Guilherme Frausto Ferro, Gabriela Veríssimo Silveira, Larissa Cristina Ferrassoli, Jaqueline dos Santos Azevedo e Giuliano Queiroz Mostachio.....	13
CITOLOGIA, CULTURA E ANTIBIOGRAMA DO ÚTERO DE ÉGUAS COM ENDOMETRITE EM UM PROGRAMA DE DOADORAS DE EMBRIÃO	
Renato Carvalho Croque, Lara Antoniassi Del Rio e João Morelli Júnior.....	14
DESEMPENHO AGRONÔMICO DE CULTIVARES DE SOJA PARA A REGIÃO DO NOROESTE PAULISTA	
Dante Matheus de Souza Cruz, Jeferson Nogueira, Maria Sol Zelaya Arce, Dennis Sebastian Borba, João Pedro Nascimento Camelo, Adilson Nogueira da Cruz Junior, Leonardo Antônio de Siqueira Ferri e Rodrigo Merighi Bega.....	15
DESENVOLVIMENTO DA SOJA EM DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO EM ÁREA DE RENOVAÇÃO DE CANAVIAL	
Thais Paludo Franke, Tiago Broilo Facco, Dennis Sebastian Borba, Alexandre Araujo Ferreira, Dante Matheus de Souza Cruz, João Pedro Nascimento Camelo, Gabriel Marcelo Chaboli Junior, Jonathan Jose Bilhega da Silva, Mateus Eduardo Donati da Silva e Rodrigo Merighi Bega.....	16
DEXTROCARDIA COM SITUS SOLITUS EM CANINO - RELATO DE CASO	
Cleiziane dos Santos Bombonato; Stephanie Fernandez; Ana Carolina Martinez; Ronaldo Marcos da Cunha; Gabriela Veríssimo Silveira; Luciana Caceres Trazzi Cholfe; Amanda Pouso Furlani Baldissera e Felipe Franco Nascimento.....	17
DIAGNÓSTICO DE ASFIXIA EM (<i>Callithrix penicillata</i>) POR PERÍCIA INDIRETA - RELATO DE CASO	
Juliana Palaro Palaria, Cristiano Mougnot Mores, Emeli Cristina Mattos de Lima e Thalita Masoti Blankenheim.....	18
DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SARCOMA DE TECIDOS MOLES GRAU I EM FELINO - RELATO DE CASO	
Daniele Santos Fonseca, Júlia Mayumi Kozima, Ana Carolina Martinez, Milena Moretti Rodrigues, Cleiziane dos Santos Bombonato e Luciana Caceres Trazzi Cholfe.....	19
DIFERENÇAS DA FRAGMENTAÇÃO DO DNA ESPERMÁTICO DE TOUROS NELORE E COMPOSTO MANTIDOS EM SISTEMA DE INTEGRAÇÃO LAVOURA-PECUÁRIA-FLORESTA	
Fernando Guilherme Meneghetti Mendonça e Narian Romanello.....	20
ENDOCARDITE BACTERIANA DE MITRAL EM CADELA SECUNDÁRIA A DOENÇA PERIODONTAL - RELATO DE CASO	
Murilo Silveira Brandão, Thamiris Lucas Gomes, Rafael Rodrigues Camacho, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes koury Alves e Carla Daniela Dan De Nardo.....	21

EUTANÁSIA: NOVAS DIRETRIZES E SEUS IMPACTOS

Carolina de Carvalho e Felipe Franco Nascimento.....	22
HIDRONEFROSE E PIELONEFRITE IATROGÊNICAS SECUNDÁRIAS A OVARIOHISTERECTOMIA EM UM CÃO	
Júlia Mayumi Kozima, Inaê Cristina de Souza Polachini, Ana Letícia Sciammarella de Oliveira e Giuliano Queiroz Mostachio.....	23
HIPOADRENOCORTICISMO EM FELINO DE 7 MESES: DIAGNÓSTICO TERAPÊUTICO - RELATO DE CASO	
Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Koury, Bianca Barbosa, Gisele Yaeko Maia e Felipe Franco Nascimento.....	24
HIPOSPADIA PERINEAL EM CÃO	
Larissa Fabbris Mosna, Bianca Barbosa Costa, Camila Eduarda Passos e Narian Romanello....	25
INTOXICAÇÃO POR IVERMECTINA EM CÃO - RELATO DE CASO	
Camila Eduarda Rodrigues Passos, Loyane Lorenzi Dan, Bianca Barbosa Costa, Murilo Silveira Brandão e Felipe Franco Nascimento.....	26
OCORRÊNCIA DE PIELONEFRITE E HIDRONEFROSE EM RAZÃO DE OBSTRUÇÃO URETERAL POR UROLITÍASE EM CADELA COM HIPERADRENOCORTICISMO	
Thamiris Lucas Gomes, Murilo Silveira Brandão, Larissa Cristina Ferrassoli, Marcelo Augusto Moraes koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio.....	27
RAIVA EM OVINO DA RAÇA COCOROBÓ - RELATO DE CASO	
Lucas da Silveira Barboza, Halim Atique Netto, Eugênio Nardin Neto e João Morelli Júnior.....	28
RECONSTRUÇÃO CIRÚRGICA DE REGIÃO METATARSAL UTILIZANDO COXINS CARPAIS E ENXERTO CUTÂNEO APÓS AMPUTAÇÃO TRAUMÁTICA EM FELINO ACOMETIDO POR ACIDENTE AUTOMOBILÍSTICO - RELATO DE CASO	
Lara Bruna Mazonetto, Julia Mayumi Kozima, Matheus Henrique Ângelo, Beatriz De Souza Braguini e Ana Clara Castro Giraldi.....	29
RUPTURA TRAUMÁTICA DE LARINGE EM UM CÃO	
Loyane Lorenzi Dan, Lara Bruna Mazonetto, Gabriela Veríssimo Silveira, Cleiziane dos Santos Bombonato e Luciana Caceres Trazzi Cholfe.....	30
SERTOLIOMA CANINO ASSOCIADO AO CRIPTORQUIDISMO - RELATO DE CASO	
Bianca Barbosa Costa, Larissa Fabbris Mosna, Inaê Cristina de Souza Polachini e Narian Romanello	31
TRAUMA CRANIOENCEFÁLICO (TCE) EM PAPAGAIO-DO-MANGUE (<i>Amazona amazonica</i>) - RELATO DE CASO	
Beatriz Borelli Pereira, Isabela da Silva Burgatti e Guilherme Guerra Neto.....	32

TUMOR DAS CÉLULAS DE SERTOLI (SERTOLIOMA) ASSOCIADO A TORÇÃO TESTICULAR EM CÃO COM CRIPTORQUIDISMO UNILATERAL

Bárbara Priuli Passarin, Loyane Lorenzi Dan, Murilo Silveira Brandão, Gabriela Veríssimo Silveira, Amanda Pouso Furlani Baldissera e Giuliano Queiroz Mostachio.....33

URETEROSTOMIA CUTÂNEA APÓS CISTECTOMIA RADICAL EM UM CÃO DE DOIS MESES

Larissa Cristina Ferrassoli, Carolina de Carvalho, Lara Bruna Mazonetto, Gabriela Veríssimo Silveira, Amanda Pouso furlani baldissera, Giuliano Queiroz Mostachio.....34

UROLITIASE ASSOCIADA A INSUFICIÊNCIA RENAL AGUDA EM OVINO - RELATO DE CASO

Carla Tábata de Andrade, Gabriela Silveira Sabatini e Eugenio Nardin Neto.....35

USO DA PLEURODESE COM SANGUE AUTÓLOGO PARA TRATAMENTO DE PNEUMOTÓRAX TRAUMÁTICO FECHADO EM UM CÃO

Lara Braz De Paula, Izabella Souza Cardoso e Giuliano Queiroz Mostachio.....36

USO DE CLORAMBUCILA PARA TRATAMENTO DE LINFOMA MEDIASTÍNICO SECUNDÁRIO A FELV - RELATO DE CASO

Alba Letícia Cumba da Silva, Ana Carolina Martinez, Guilherme Frausto Ferro, Murilo Silveira Brandão, Rafaela Silveira Santos, Gabriela Ribeiro Dalmaso, Amanda Pouso Furlani Baldissera, Inaê Cristina de Souza Polachini e Felipe Franco Nascimento.....37

USO DO ANEL AMEROIDE PARA TRATAMENTO DO SHUNT PORTOSSISTÊMICO EM UM CÃO

Gabriela Veríssimo Silveira, Lara Bruna Mazonetto, Larissa Cristina Ferrassoli, Amanda Pouso Furlani Baldissera e Giuliano Queiroz Mostachio.....38

CONSIDERAÇÕES ANESTÉSICAS EM CÃO COM SHUNT PORTOSSISTÊMICO

Amanda Pouso Furlani Baldissera, Lara Bruna Mazonetto, Guilherme Frausto Ferro, Gabriela Veríssimo Silveira, Larissa Cristina Ferrassoli, Jaqueline dos Santos Azevedo e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os shunts portossistêmicos são anomalias extra ou intra-hepáticas que podem ser congênitas ou adquiridas, os quais criam desvios e permitem que o sangue venoso oriundo do trato gastrointestinal não passe pelo sistema portal e, conseqüentemente, pelo fígado. Esta anomalia torna a anestesia um grande desafio, sendo os animais propensos a maiores complicações trans e pós-operatória devido ao maior acúmulo de fármacos no organismo devido a função hepática reduzida. Este relato, visa descrever as considerações anestésicas de uma paciente canino acometido com shunt portossistêmico e suas possíveis complicações. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” do Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP), uma fêmea canina da raça Pug, de 4 anos, diagnosticada com shunt portossistêmico do tipo extra-hepático portocaval, a qual foi encaminhada para correção cirúrgica. Como medicação pré-anestésica foi realizado metadona (0,2 mg/Kg) pela via intramuscular e, após 15 minutos indução anestésica com propofol (dose-efeito) pela via intravenosa. Ato contínuo, o animal foi entubado com sonda endotraqueal e conectado a circuito de anestesia inalatória utilizando isoflurano para manutenção anestésica. Adicionalmente, realizou-se bloqueio regional (peridural) com lidocaína (0,3 mg/Kg) e, quando necessário, foi realizado bolus de fentanil (2,0 ug/Kg) para analgesia adicional durante o período transoperatório. Durante o procedimento anestésico, foram realizadas monitorações sequenciadas a cada 10 minutos, sendo os seguintes parâmetros avaliados: frequência cardíaca e respiratória, pressão arterial invasiva, saturação de oxihemoglobina e dióxido de carbono, concentração anestésica, temperatura corporal, além da glicemia. O paciente manteve-se estável durante a maior parte do procedimento, apresentando períodos de hipotensão, principalmente durante a correção do shunt portossistêmico, sendo manejado de forma satisfatória com fluidoterapia (15 mL/Kg/15 minutos) e solução de NaCl 7,5% (4 ml/Kg) pela via intravenosa. Outra complicação observada foi a ocorrência de hipoglicemia, a qual foi corrigida através da administração de bolus de glicose. O paciente apresentou recuperação anestésica satisfatória ao final do procedimento, permanecendo com suplementação de oxigênio e mantida a aferição da temperatura e glicemia do animal durante a sua total recuperação. Dessa forma, conclui-se que as condutas anestésicas empregadas foram consideradas adequadas e seguras, uma vez que os fármacos utilizados apresentam baixo metabolismo hepático ou vias extra-hepáticas de metabolização. A monitoração preconizada e utilizada no paciente foi de suma importância e precisa ser sempre seguida, pois animais acometidos por shunt portossistêmicos apresentam alta ocorrência de hipotermia, hipoglicemia e hipotensão durante a correção cirúrgica e sua ocorrência deve ser prontamente identificada e tratada.

Palavras-chave: Anestesia. Hepatopatia. Metabolização. Caninos.

Renato Carvalho Croque, Lara Antoniassi Del Rio e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Os casos de endometrite em éguas são grandes limitadores em um programa de transferência de embrião. A endometrite é caracterizada por uma patologia do endométrio multifatorial que resultam em perdas embrionárias e infertilidade podendo assim comprometer todo um sistema de transferência de embrião. Foram selecionadas um total de 9 éguas com suspeitas de endometrite devido à inabilidade de concepção; por consecutivos lavados negativos na transferência de embrião; pela presença de líquido no útero ou por lavado com aparência contaminada durante a transferência de embrião durante a estação de monta 2021-2022. Para obtenção das amostras a região perineal foi higienizada com clorexidina degermante 2% (Riohex 2%®) e as amostras foram obtidas com coletores descartáveis (PROVAR®) por via transvaginal, passando através da cérvix onde a camisa sanitária era rompida a fim de evitar contaminações. Os swabs obtidos para cultura uterina permaneceram cerca de 20 segundos em contato com o útero para coleta do material sendo retirado e mantidos em meio Stuart de transporte até o envio imediato ao laboratório. Por sua vez, o material para citologia uterina foi obtido com escova citologia através de movimentos circulares dentro do útero, e em seguida, 3 lâminas foram obtidas a partir do material uterino e enviadas ao laboratório para citologia. Das bactérias encontradas com maior frequência *Streptococcus* spp. foi a mais isolada, sendo encontrada em quatro amostras. Uma mesma égua apresentava contaminação dupla por *Klebsiella* spp. e *Streptococcus* spp. As outras bactérias encontradas, porém em menor frequência foram *Corynebacterium* spp, encontrada em uma égua, e *Escherichia coli*, sendo encontrada também em uma égua. Além disso, em uma das éguas apresentando *Streptococcus* spp houve também contaminação por *Candida* spp. Em relação a citologia uterina, tratando-se de casos agudos, duas éguas apresentavam, em relação aos neutrófilos por campo avaliados, um grau de endometrite leve, uma égua apresentava um grau moderado e uma égua um grau severo com alta contaminação séptica. Três éguas apresentavam graus de degeneração compatíveis com endometrite crônica. Sobre o antibiograma das amostras obtidas notou-se resistência aos princípios ativos mais utilizados rotineiramente nos casos de endometrite em éguas, sendo algumas bactérias sensíveis a somente dois ou três antibióticos testados - de acordo com a bactéria em questão. Os antibióticos que apresentaram mais resistência foram sulfametoxazol associado a trimetropim, gentamicina, ceftiofur e enrofloxacin. O presente trabalho tem como objetivo alertar sobre o uso indiscriminado de antibióticos na clínica reprodutiva de fêmeas equinas, além disso, demonstrar a importância de exames laboratoriais para determinação da melhor escolha medicamentosa em cada caso permitindo assim uma resolução efetiva do caso, e não contribuição para resistência bacteriana.

Palavras-chave: Endometrite. Subfertilidade. Equinos.

Dante Matheus de Souza Cruz, Jeferson Nogueira, Maria Sol Zelaya Arce, Dennis Sebastian Borba, João Pedro Nascimento Camelo, Adilson Nogueira da Cruz Junior, Leonardo Antônio de Siqueira Ferri e Rodrigo Merighi Bega

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Além de ser a oleaginosa mais produzida e consumida no mundo, a soja (*Glycine max*) é atualmente a principal cultura do agronegócio brasileiro. Uma das principais decisões que cabem ao produtor está relacionada à escolha da cultivar, onde o mesmo deve considerar fatores como a adaptação às condições edafoclimáticas, grupo de maturidade relativa, resistência a pragas e doenças, assim como o teor de óleo e proteína, que tem sido cada vez mais importante na análise qualitativa da soja. Entretanto, o potencial produtivo e a porcentagem de óleo e proteína não são definidos apenas pela escolha do genótipo, mas também pelos fatores de manejo e ambiente, além das interações entre eles. Compreender melhor como esses fatores interagem entre si é essencial para obter o melhor desempenho agronômico da cultura. O objetivo do presente trabalho é avaliar a produtividade de grãos e os teores de óleo e proteína de diferentes cultivares, com a finalidade de oferecer informações técnicas aos produtores rurais e profissionais da área da assistência agrícola. Os tratamentos foram as próprias cultivares: NS 6700 IPRO, NS 7709 IPRO, NEO 680 IPRO, NEO 710 IPRO, NEO 740 IPRO, NEO 790 IPRO, AS 3680 IPRO, AS 3730 IPRO, TMG 2378 IPRO, HO MARACAÍ IPRO, FPS 1867 IPRO e BRASMAX FOCO IPRO. O experimento foi conduzido em uma propriedade próxima ao município de Urupês, São Paulo, utilizando-se do delineamento em blocos casualizados com 4 repetições. Em cada parcela, foram colhidas todas as plantas em 9 metros lineares, onde foram debulhados e pesados os grãos para a estimativa da produtividade de campo. Em seguida, os grãos colhidos foram levados à estufa de ventilação forçada para se obter o teor de umidade e assim corrigir a produtividade para 13%. Além disso, foram colhidos 500 g de cada parcela para analisar a porcentagem de óleo e proteína contida na semente, usando o “Procedimento Operacional Padrão para Análise de Proteína, Óleo e Umidade em Grãos de Soja”, baseado no uso da espectroscopia no infravermelho próximo. Os dados coletados foram comparados usando o teste T, com 10% de probabilidade. Houve diferença estatística em todos os parâmetros analisados. Dos genótipos examinados, as cultivares FPS 1867 IPRO, HO MARACAÍ IPRO, NEO 790 IPRO, NEO 680 IPRO, BRASMAX FOCO IPRO e AS 3730 IPRO apresentam bons níveis produtivos nas condições do experimento, podendo ser consideradas aptas quanto à produtividade. A cultivar FPS 1867 IPRO apresentou a maior produtividade a 13%, maior produção de proteína por hectare juntamente com a HO MARACAÍ IPRO, maior produção de óleo por hectare e maior porcentagem de óleo juntamente com as cultivares AS 3680 IPRO, NEO 710 IPRO, NEO 680 IPRO, NEO 790 IPRO, NEO 740 IPRO e TMG 2378 IRPO. As cultivares AS 3680 IPRO e FPS 1867 IPRO apresentaram as menores porcentagens de proteína. Em contrapartida, a cultivar BRASMAX FOCO IPRO apresentou os maiores níveis de proteína quanto às cultivares analisadas.

Palavras-chave: Genótipo. Produtividade. Grupo de maturidade relativa. Óleo. Proteína.

DESENVOLVIMENTO DA SOJA EM DIFERENTES SISTEMAS DE PREPARO DO SOLO EM ÁREA DE RENOVAÇÃO DE CANAVIAL

Thais Paludo Franke, Tiago Broilo Facco, Dennis Sebastian Borba, Alexandre Araujo Ferreira, Dante Matheus de Souza Cruz, João Pedro Nascimento Camelo, Gabriel Marcelo Chaboli Junior, Jonathan Jose Bilhega da Silva, Mateus Eduardo Donati da Silva e Rodrigo Merighi Bega

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O uso da soja na renovação dos canaviais é a escolha de diversos produtores rurais para promover melhorias no sistema produtivo e igualmente, serve como uma boa fonte de renda extra. Entretanto o solo após anos de intenso cultivo da cana-de-açúcar está compactado, principalmente pelo intenso tráfego de equipamentos nas operações de tratos culturais e colheita, e geralmente traz dúvidas ao sojicultor quanto ao sistema de preparo a ser adotado. O objetivo foi avaliar qual o melhor sistema de preparo do solo para a cultura da soja após a cana-de-açúcar. Em Monte Aprazível, em um Latossolo vermelho eutrófico de textura média, implantou-se um ensaio em esquema fatorial em faixas onde os tratamentos principais foram os sistemas de preparo do solo mais usado pelos produtores do noroeste paulista: subsolador grade niveladora (SS+GN), grade aradora+grade niveladora (GA+GN), grade aradora+subsolador+grade niveladora (GA+SS+GN), arado de aiveca+grade niveladora (AA+GN), plantio direto (PD) e o tratamento secundário a forma de disposição do adubo (disco ou haste sulcadora) na semeadora. Aos 60 dias após a semeadura avaliou-se: emergência, massa seca de nódulos e parte aérea e comprimento de raízes. Já aos 120 dias foi avaliado a produtividade, teores de óleo e proteína. A semeadura direta da soja apresentou a menor massa seca da parte aérea, porém apontou a maior massa seca de nódulos e maior % de emergência de plantas. Os sistemas que apresentaram grande revolvimento (AA+GN, GA+GN) do solo mostraram as menores massa seca de nódulos provavelmente porque afetaram a cobertura vegetal que foi derivada da cultura anterior, resultando em uma radiação solar direta ao solo e consequentemente um maior aquecimento. O sistema SS+GN vem em seguida ao PD quanto a massa de nódulos, porém com maior comprimento do sistema radicular e massa seca da parte aérea. A utilização da haste sulcadora apresentou maior comprimento de raízes independente do preparo. Os sistemas PD e SS+GN apresentaram as maiores produtividades; e GA+AA+GN apresentou a pior produtividade. Quanto à forma de disposição de adubo, o efeito ficou evidente nos sistemas que não se utilizou subsolador (PD, GA+AA+GN e GA+GN), sendo a haste sulcadora com maiores produtividades. Em relação aos teores de óleo observou-se maior desempenho no sistema de preparo GA+SS+GN, já na porcentagem de proteína não apresentou diferença entre os tratamentos. Mas quando analisado produtividade de proteína os tratamentos apresentarem ótimos teores, com exceção do GA+AA+GN. Os sistemas com menos revolvimento do solo (PD e SS+GN) apresentaram as maiores produtividades, e quando não se utiliza o subsolador, deve-se usar a haste sulcadora. Ao ser analisado teores de óleo e proteína houve influência do preparo na composição química dos grãos.

Palavras-chave: Cana-de-açúcar. Sucessão de culturas. Haste sulcadora. Compactação.

DEXTROCARDIA COM SITUS SOLITUS EM CANINO - RELATO DE CASO

Cleiziane dos Santos Bombonato; Stephanie Fernandez; Ana Carolina Martinez; Ronaldo Marcos da Cunha

Gabriela Veríssimo Silveira; Luciana Caceres Trazzi Cholfe; Amanda Pouso Furlani Baldissera e Felipe Franco Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A dextrocardia com situs solitus é uma patologia rara de origem congênita, podendo ser encontrada em diversas espécies. É caracterizada pelo mau posicionamento isolado do coração e deslocamento do eixo base-ápice cardíaco para o lado direito do tórax. Esta anomalia, pode ser assintomática quando isolada e passar despercebida, ou pode apresentar diferentes sinais clínicos quando associada a outras malformações cardíacas ou extracardíacas. O presente trabalho tem como objetivo descrever achados radiológicos e ecocardiográficos de um canino de pequeno porte, fêmea, sem raça definida, de aproximadamente 8 anos, que possui dextrocardia com situs solitus. A paciente chegou no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” com histórico de atropelamento. Na realização de exame físico, foi observado nítida alteração em ausculta cardíacas, sendo ela, um sopro de mitral em grau III. O animal foi encaminhado para exames complementares, como: hemograma (anemia macrocítica normocrômica e leucocitose por neutrofilia), bioquímicos (albumina, ALT e creatinina sem alterações), radiografia de pelve (fraturas em acetábulo, asa de íleo esquerdo e em púbis), e ecocardiograma (insuficiência mitral moderada e provável desvio da silhueta cardíaca). Com o intuito de fechar o diagnóstico de dextrocardia situs solitus, foi realizado radiografia torácica, onde observou-se deslocamento da silhueta cardíaca para o hemitórax direito, confirmando assim a suspeita clínica. Após um mês do diagnóstico, o animal apresentou tosse constantes, tornando-se necessário iniciar tratamento à base de Pimobendan. Perante os achados encontrados nos exames realizados, foi obtida a confirmação de dextrocardia situs solitus no paciente. Logo, sabe-se que grande parte dos pacientes que apresentam essa anomalia são encontrados como achado clínico, assim como no paciente acima descrito, no entanto este animal em específico apresentou outras alterações cardíacas concomitantemente e por isso iniciou-se o uso de drogas terapêuticas.

Palavras-chave: Cão. Doença cardíaca. Coração. Origem congênita.

DIAGNÓSTICO DE ASFIXIA EM (*Callithrix penicillata*) POR PERÍCIA INDIRETA - RELATO DE CASO

Juliana Palaro Palaria, Cristiano Mougenot Mores, Emeli Cristina Mattos de Lima e Thalita Masoti Blankenheim

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esse trabalho tem o objetivo relatar as lesões características de asfixia por constrição de pescoço achadas em um sagui de tufo preto (*Callithrix penicillata*), macho, adulto, com difícil obtenção de dados e histórico na anamnese, por se tratar de um animal de vida livre. As informações foram obtidas por meio de perícia indireta, que contempla revisão do prontuário do animal, registro fotográfico realizado no recebimento do paciente resgatado e revisão de literatura. O animal estava inconsciente e foi resgatado às margens da rodovia SP 304 no município de Mendonça. Durante a inspeção visual, foi observado edema e congestão em região periocular, edema submandibular, mucosa oral congesta, protusão da língua, sulco oblíquo ao eixo do corpo, ascendente à região submandibular, com interrupção, víbice retilínea ascendente da mandíbula para a face, predominante no lado esquerdo, mão direita edemaciada, exposição peniana e equimose em tecido cutâneo na região subcaudal. Durante a auscultação pulmonar pôde ser ouvido ruídos de estertor fino de inspiração. A princípio, o sagui fora diagnosticado com trauma crânio-encefálico. Foi instituído o protocolo terapêutico com dipirona, tramadol, manitol, betaistina, meloxicam e tobramicina. A perícia indireta detectou, através das lesões, que se tratava de um caso de asfixia por constrição de pescoço do tipo enforcamento e, que, o protocolo terapêutico instituído pode, em parte, ser usado em pacientes que sobrevivem a trauma por asfixia por constrição de pescoço.

Apoio: Faculdade de Tecnologia Avançada - FTA

Palavras-chave: Asfixia. Lesões. Medicina Veterinária Legal. Perícia. Semiologia.

DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO DE SARCOMA DE TECIDOS MOLES GRAU I EM FELINO - RELATO DE CASO

Daniele Santos Fonseca, Júlia Mayumi Kozima, Ana Carolina Martinez, Milena Moretti Rodrigues, Cleiziane dos Santos Bombonato e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O sarcoma de tecidos moles (STM) é definido como uma neoplasia mesenquimal maligna que pode acometer diferentes locais do organismo, entretanto a pele e o tecido subcutâneo são os sítios de maior ocorrência, tendo uma casuística de aproximadamente 7% em gatos. Pode ser proveniente de tecidos conjuntivos, como adiposo, muscular, neurovascular e tecido fibroso, caracterizado por baixa taxa de metástase e alta infiltração local. O presente relato objetiva informar o diagnóstico e tratamento de sarcoma de tecidos moles grau I em região nasal frontal de um felino. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” um felino, SRD, fêmea, 9 anos, 6,5kg com queixa de aumento gradual de volume em região facial há aproximadamente um ano. Ao avaliar a paciente, observou-se nódulo alopecico, eritematoso, macio e móvel em face, de 2,0x1,6x1,7cm. Em um primeiro momento realizou-se ultrassom, hemograma e bioquímicos (ALT, albumina e creatinina), porém sem alterações dignas de nota e teste rápido para o vírus da imunodeficiência felina (FIV) e para o vírus da leucemia felina (FeLV), ambos negativos. Na radiografia de crânio e tórax, foi possível notar acometimento apenas de tecidos moles, com ausência de lise óssea e alterações pulmonares. Efetuou-se a citologia local, onde foi evidenciado resultado compatível com lesão cística. Foram realizados ainda eletrocardiograma e ecocardiograma como exames pré-operatórios, no entanto sem alterações. Após exames, o animal foi submetido à nodulectomia, tratamento de eleição para os STM. Durante os procedimentos cirúrgico e anestésico não houve intercorrências. O nódulo extirpado foi enviado para o exame histopatológico a fim de determinar o tipo tumoral, onde resultou em sarcoma de tecidos moles (grau I). Não foi indicado realizar tratamento com fármacos quimioterápicos devido ao baixo grau da neoplasia e presença de margens livres na ressecção do nódulo. O prognóstico torna-se favorável para tumores pequenos com baixo grau de malignidade e com ausência de metástases. Conclui-se que apesar do sarcoma de tecidos moles ser uma neoplasia maligna com um alto grau infiltrativo, o tratamento foi de alta efetividade devido às características do tumor e das margens do tecido, e que, em casos de margens estreitas ou comprometidas, a radioterapia associada ao tratamento cirúrgico pode ser excelente para o controle a longo prazo. Quanto a associação de quimioterapia adjuvante e neoadjuvante ao procedimento cirúrgico, ainda não existem protocolos estabelecidos com base em estudos clínicos.

Palavras-chave: Neoplasia. Sarcoma. Felino. Nodulectomia.

Fernando Guilherme Meneghetti Mendonça e Narian Romanello

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As alterações climáticas são notadas mundialmente, e suas consequências adversas vêm sendo cada vez mais agressivas, principalmente em países localizados na zona intertropical do planeta. Touros, sofrem diretamente com o estresse térmico calórico, promovido por essas severas oscilações ambientais, prejudicando de modo significativo a reprodução desses animais. O objetivo do estudo foi avaliar o efeito do sombreamento, proporcionado pelo sistema de integração lavoura-pecuária-floresta, sobre a fragmentação da cromatina do DNA dos espermatozoides de touros bovinos de corte. O experimento foi conduzido na região centro-leste do estado de São Paulo - SP, local de clima tropical de altitude (Cwa, Köppen). Foram utilizados 32 touros bovinos ($24 \pm 1,3$ meses; $412 \pm 22,6$ kg), sendo 16 Nelore (*Bos indicus*) e 16 Canchim ($5/8$ *Bos taurus* x $3/8$ *Bos indicus*). Os tratamentos eram Sistema a pleno sol (PS) e Sistema sombreado de integração lavoura-pecuária-floresta (SB). O período experimental foi de 4 meses, contemplando a estação climática de Verão de 2018. Foram alocados 8 Nelore (NelPS) e 8 Canchim (CanPS) no sistema a pleno sol, e a mesma distribuição no sistema sombreado. A integridade da cromatina (FragCr, %) das células espermáticas obtidas através da coleta mensal de sêmen dos animais experimentais, foi avaliada pela técnica colorimétrica com azul de toluidina, conforme literatura estabelecida. Os dados foram analisados no BioEstat versão 5.0. As variáveis com distribuição anormal passaram por transformação linear e os dados foram submetidos à ANOVA. As médias foram comparadas por teste de Tukey (P prefixado em 5%, $p < 0,05$). A Fragmentação de cromatina espermática não apresentou diferença significativa entre os grupos NelPS $3,25 \pm 0,21$ vs NelSB $3,23 \pm 0,30\%$, nem entre os grupos CanSL $5,34 \pm 0,50$ vs CanSB $4,71 \pm 0,52\%$. Entretanto, NelSB apresentou menor valor de fragmentação de cromatina espermática, quando comparado ao CanSB ($3,23 \pm 0,30$ vs $4,71 \pm 0,52\%$). Também foi observada diferença estatística entre NelSB vs CanSL ($3,23 \pm 0,30$ vs $5,34 \pm 0,5$ %, NelSL vs CanSB ($3,25 \pm 0,21$ vs $4,71 \pm 0,52\%$) e NelSL vs CanSL ($3,25 \pm 0,21$ vs $5,34 \pm 0,50\%$), respectivamente. Os resultados demonstram nítidas diferenças entre os genótipos estudados, o que pode ser explicado pelo fato de que os animais zebuínos, possuem maior facilidade de termorregulação corpórea, com menor taxa metabólica e maior perda de calor, quando comparados aos taurinos, pois possuem maior tamanho de suas glândulas sudoríparas e propriedades do pelame, que auxiliam no aumento da perda de calor por condução e convecção. Também foi notória a menor taxa de fragmentação de cromatina espermática quando os animais foram mantidos em sistema com sombreamento, principalmente tratando-se de diferentes genótipos. Conclui-se que o sistema de integração lavoura-pecuária-floresta foi eficaz amenizar o microclima das pastagens e reduzir os efeitos adversos das intempéries ambientais na fragmentação da cromatina do DNA de touros bovinos de corte.

Palavras-chave: Andrologia animal. Reprodutor. Termorregulação. Qualidade espermática.

Murilo Silveira Brandão, Thamiris Lucas Gomes, Rafael Rodrigues Camacho, Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Augusto Moraes koury Alves e Carla Daniela Dan De Nardo

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A endocardite infecciosa (EI) é uma doença caracterizada pela colonização bacteriana ou fúngica do endocárdio valvar ou mural, rara na medicina veterinária, de diagnóstico desafiador, com alta taxa de mortalidade e sintomas inespecíficos. Bacteremia transitória ou persistente é fator necessário para o desenvolvimento da EI. Esse trabalho tem como objetivo relatar um caso de endocardite bacteriana de válvula mitral em cadela secundária a doença periodontal. Foi atendida no Hospital Veterinário "Dr Halim Atique", São José do Rio Preto - SP, cadela, da raça Dachshund, de 12 anos de idade, 5 kg, castrada. A paciente apresentava apatia, hiporexia, perda de peso progressiva, hipertermia intermitente e histórico de ter sido submetida a tratamentos anteriores e quatro transfusões sanguíneas sem melhora clínica. No histórico pregresso do animal, a tutora relatou que há 4 meses, a cadela foi submetida a tratamento periodontal com exodontia de 11 dentes devido doença periodontal grave. No exame físico notou-se mucosas normocoradas, desidratação (6%), dor articular generalizada, e sopro mitral (grau III/VI). Realizou-se hemograma e exames bioquímicos que revelaram anemia normocítica normocrômica, leucocitose por neutrofilia, trombocitopenia e azotemia. Urinálise e urocultura foram realizadas evidenciando infecção urinária e crescimento bacteriano de *Klebsiella pneumoniae*. Devido sopro em mitral, realizou-se exames complementares para avaliação cardíaca. O eletrocardiograma revelou taquicardia sinusal com sugestão de sobrecarga atrial e ventricular esquerda. Já na avaliação ecocardiográfica, notou-se distúrbio diastólico do tipo 2, insuficiência mitral importante e aumento leve do átrio esquerdo, além da presença de trombo vegetativo em aparato valvar mitral. Mediante os achados clínicos, hematológicos, de cultura urinária e do ecocardiograma, suspeitou-se de EI e por isso hemocultura foi solicitada. Verificou-se na hemocultura crescimento de *Klebsiella pneumoniae* confirmando desta forma o diagnóstico de endocardite infecciosa bacteriana. O tratamento instituído incluiu fluidoterapia e antibioticoterapia com enrofloxacina e amoxicilina + clavulanato de potássio, todavia, a paciente apresentou piora clínica vindo a óbito após 2 dias de internação. O diagnóstico antemortem desta afecção é muito difícil, já que os sintomas são inespecíficos e podem ser confundidos com outras enfermidades. Contudo, os achados do ecocardiograma, hemocultura positiva e histórico de infecção recente na cavidade oral seguida de exodontia causando bacteremia apoiaram a conclusão diagnóstica. Conclui-se que, apesar de baixa prevalência, é de fundamental importância a investigação de EI em cães com sinais clínicos inespecíficos, e com presença de fatores predisponentes tais como, alteração no aparato valvar e presença de doença periodontal. O diagnóstico precoce e tratamento emergencial específico contribuem para um melhor prognóstico apesar da alta letalidade da doença.

Palavras-chave: *Klebsiella pneumoniae*. Sepses. Infecção. Cardíaca. Hemocultura. Ecocardiograma.

Carolina de Carvalho e Felipe Franco Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Eutanásia, termo dado ao procedimento que induz morte sem sofrimento a um doente atingido por afecção grave e incurável, tem como fundamento primordial o livramento da dor, angústia e sofrimento. Para sua realização são necessários métodos que utilize drogas anestésicas em doses suficientes para produzir a perda indolor da consciência seguida de parada cardiorrespiratória e técnicas aceitáveis, cientificamente comprovado e que atendam princípios éticos estabelecidos pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária. As mesmas, sofreram modificações e estudos ao longo dos anos, sendo ainda um tema bastante contemplativo. Por este motivo, o Médico Veterinário deve possuir clara posição moral e competência na avaliação de como, quando e porque a eutanásia deve ser realizada, quais os métodos apropriados e quais os procedimentos proibidos para a prática de acordo com a evolução dos estudos. A palavra eutanásia deriva-se da união de dois conceitos; “eu”, do grego que significa bom, e “thanatos”, que significa morte, é o procedimento capaz de cessar a vida de um animal, quando ele apresentar condições incompatíveis com bem-estar físico ou psicológico, quando for utilizado em pesquisas ou quando representar perigo para a sociedade/meio ambiente. Diferentemente do que acontece com a espécie humana, a Medicina Veterinária, é a única com o direito de antecipar a morte de um paciente no Brasil. Na rotina da mesma, há uma série de situações que poderão exigir a prática da eutanásia, logo, foi fundamental a regulamentação do procedimento pela resolução de nº 714 de 20 de junho de 2002 do Conselho Federal de Medicina Veterinária. A indicação do procedimento é fundamentada em aspectos relacionados à sobrevida, prognóstico da doença e qualidade de vida do paciente. São os casos de doenças graves, degenerativas, com prognóstico desfavorável. Somente quando esgotados os meios de tratamento e as chances de reabilitação do paciente, a eutanásia será eticamente aceitável. O presente trabalho faz uma revisão bibliográfica abordando as atuais diretrizes do processo na realização da eutanásia animal, e realizado um estudo retrospectivo de dados do Hospital Veterinário Dr Halim Atique, em São José do Rio Preto - SP, em um período de fevereiro à setembro 2022, em que foram atendidos 2.265 animais, e contabilizados o número de 98 óbitos, sendo 28 animais eutanasiados, observando que as três principais causas das eutanásias neste levantamento foram respectivamente, doenças infecciosas, fraturas de coluna e neoplasias. Logo, o procedimento de eutanásia é realizado quando não há mais recursos para eliminar a dor do animal, ou quando as soluções paliativas não surjam mais efeitos e todos os recursos de cura foram esgotados, em outro caso, quando um animal traz risco à saúde pública, e ainda, quando o tratamento representar custos incompatíveis com os recursos financeiros do tutor, e fica restrita às situações nas quais não há a possibilidade de adoção como medida alternativa.

Palavras-chave: Incurável. Morte. Óbito.

Júlia Mayumi Kozima, Inaê Cristina de Souza Polachini, Ana Letícia Sciammarella de Oliveira e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Com o desenvolvimento da relação entre o homem e os animais domésticos, houve aumento considerável de ações que visam prevenir doenças e o controle populacional de cães e gatos. A gonadectomia representa o procedimento cirúrgico eletivo mais realizado e indicado dentro da medicina veterinária de pequenos animais. Em fêmeas, a técnica cirúrgica mais utilizada é denominada ovariohisterectomia (OH). Um procedimento que apesar de rotineiro, pode acarretar diversas complicações, tais como aderências, contaminações, fistulações, granulomas, hemorragias, incontinência urinária, ligadura acidental de ureter, piometra de coto e síndrome do ovário remanescente. O presente resumo tem a finalidade de descrever a ocorrência de hidronefrose e pielonefrite após a ligadura de ureter durante a realização de OH em uma cadela. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” uma fêmea canina da raça Basset Hound, de três anos, com histórico de apatia e êmese. Durante o atendimento, a tutora informou que devido a ocorrência de parto distócico o animal foi submetido ao procedimento de cesariana e OH em colega veterinário, sendo que após o procedimento o animal apresentou complicações necessitando de reintervenção para o controle de hemorragia. Informou ainda que o animal se recuperou de forma satisfatória da segunda cirurgia, entretanto, começou a apresentar apatia e êmese após quatro semanas do procedimento. Na avaliação física do animal foi possível notar mucosas hipocoradas e desconforto a palpação abdominal. Em razão do histórico e avaliação física, exames de sangue e de imagem foram solicitados, sendo observada a presença de grave anemia, trombocitopenia, leucocitose por neutrofilia e hipoalbuminemia. Na avaliação ultrassonográfica de rim e ureter direito foi visibilizado alteração da arquitetura renal com dilatação dos recessos pélvicos, da pelve renal e do terço proximal do ureter, sugerindo obstrução ureteral com desenvolvimento de hidronefrose e pielonefrite. Perante os achados, o animal foi submetido a transfusão sanguínea e encaminhado para a realização de laparotomia exploratória. Durante a cirurgia, foi constatado a presença de ligadura do ureter direito com fio de náilon em seu trajeto inicial, além da presença de pus dentro da pelve do rim direito. Dessa forma, optou-se pela realização de nefrectomia total do rim acometido. O animal se recuperou bem do procedimento cirúrgico permanecendo internado para controle de dor e tratamento clínico, recebendo alta três dias após a cirurgia. No retorno programado, uma semana após a alta do animal, o mesmo estava bem e ativo, apresentando melhora dos parâmetros sanguíneos. Conclui-se assim, que embora a técnica de OH seja considerada um procedimento de baixa complexidade, trata-se de uma cirurgia que apresenta complicações sérias como no caso relatado, sendo que problemas relacionados a cirurgia de OH devem ser excluídos em animais com sinais de obstrução do trato urinário superior.

Palavras-chave: Castração. Complicações. Gonadectomia. OSH.

Inaê Cristina de Souza Polachini, Marcelo Koury, Bianca Barbosa, Gisele Yaeko Maia e Felipe Franco Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As doenças endócrinas estão cada vez mais rotineiras na Clínica Médica de Pequenos Animais, estando o hipertireoidismo entre a mais comum em felinos, e tendo como a menos relatada o hipoadrenocorticism, uma das causas primárias que podem levar o animal a essa patologia é a insuficiência adrenocortical por destruição do córtex adrenal, ou tendo como causa secundária, a deficiência da secreção de ACTH, diagnosticada geralmente em animais adultos e idosos. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr Halim Atique, um felino, macho, SRD de 7 meses, com histórico progressivo sugestivo de doença renal crônica, ao qual apresentou fraqueza, anorexia, polidipsia, poliúria, diarreia esporádica e êmese. Em avaliação física, animal apresentou estupor, desidratação (10%), mucosas levemente hipocoradas, hipotermia 35,4°C, bradicardia 68 bpm, hipotensão (50 mmHg) e ataxia. Após estabilização do paciente, foram realizados exames complementares: Hemograma (presença de policitemia relativa), Creatinina (7,63mg/dL), Ureia 879 mg/dL, Sódio (111 mmol/L), Potássio (5,7), Ultrassonografia (nefrite intersticial (lesão renal aguda)) e relação sódio/potássio (19,47). Animal foi encaminhado para a internação com as seguintes medicações: ondansetrona, acetilcisteína, e fluidoterapia solução fisiológica 0,9% com suplementação de glicose a 2,5% devido a hipercalcemia. Com as alterações hematológicas presentes, foi realizado o diagnóstico por exclusão, chegando no hipoadrenocorticism como principal suspeita. Após normalização clínica, foi realizada a primeira dose de dexametasona (0,2 mg/kg/SID), observando em imediato a resposta do paciente, se tornando responsivo ao ambiente, demonstrando interesse pela alimentação e restabelecendo os parâmetros fisiológicos, o mesmo ainda permaneceu em fluidoterapia suporte com suplementação de glicose por 24 horas. Após esse período foi coletado novo perfil hematológico, observando creatinina (1,49 mg/Dl), uréia (127 mg/Dl), sódio (140 mmol/L), potássio (3,5 mmol/L), e realizado nova aplicação de dexametasona 0,1mg/kg/BID, sendo a melhora clínica imediata e visível. O animal foi liberado com prescrições específicas a base de corticosteroides e retornos frequentes para monitoração, repetição de exames, e reajuste de doses, onde o mesmo não apresentou mais intercorrências sendo monitorado semanalmente, e após com um espaçamento para monitoração semestral com exames clínicos e hematológicos. Os achados identificados no caso e a melhora do quadro com a farmacoterapia instituída, corroboram com o diagnóstico de hipoadrenocorticism ao qual o animal apresenta uma endocrinopatia não frequentemente diagnosticada em felinos filhotes, e a possibilidade do diagnóstico terapêutico mesmo em condições ao qual não são possíveis a realização de exames mais específicos, tanto por indisponibilidade laboratorial ou financeiro do tutor como no caso acima.

Palavras-chave: Endocrinopatias. Filhotes. Felinos.

Larissa Fabbris Mosna, Bianca Barbosa Costa, Camila Eduarda Passos e Narian Romanello

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A hipospadia é uma anomalia congênita da genitália externa, na qual a uretra termina ventral e caudalmente à sua abertura anatômica normal. Nesta má formação, não ocorre a fusão completa do sulco uretral ventral em uma determinada localização do seu trajeto entre o óstio uretral interno até a sua saída na glândula peniana. Pode ser classificada, de acordo com a localização da abertura uretral, como, peniana, glandular, escrotal, perineal e anal. Animais acometidos, podem apresentar alguns sinais de incontinência urinária, infecções recorrentes do trato geniturinário, dermatite periuretral, ou, dependendo do grau de acometimento da enfermidade, podem permanecer assintomáticos. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de hipospadia perineal, das quais são abordados seus aspectos clínicos e terapêuticos, em um cão, macho, da raça Husk Siberiano, com 5 meses de idade. O animal foi atendido no hospital veterinário Dr. Halim Atique - Unirp, no mês de dezembro de 2021. No exame físico do paciente, foi possível encontrar alteração na conformação da genitália externa, associada com presença de miíase na glândula peniana. Ambos os testículos estavam localizados na região escrotal. Com base nos achados clínicos, foi diagnosticado que se tratava de um caso de hipospadia perineal. Concomitante à patologia uretral, o animal apresentava falha no desenvolvimento do prepúcio, pênis e escroto, e ainda, exposição da mucosa prepucial, da qual predispõe essa porção do sistema reprodutivo a processos infecciosos e inflamatórios. O animal foi submetido a exames pré-operatórios, sendo estes, hemograma (discreta anemia - 5.310.000/mm³ hemácias, 36,4% hematócrito e 11,5% hemoglobina), leucograma (leucocitose - 25.800 g/dl por neutrofilia e linfocitose, já esperado devido a inflamação local) e bioquímico (normal). Posteriormente, foram realizados procedimentos cirúrgicos de penectomia e orquiectomia com ablação da bolsa escrotal. A amputação do pênis foi realizada pela dissecação e retirada dos tecidos adjacentes, o tecido subcutâneo foi reduzido com o padrão de sutura cushing, fio absorvível nº 3-0. Optou-se por não realizar a uretostomia, pois, a uretra do paciente apresentava abertura e trajeto normais. Após a cirurgia, foi prescrito antibioticoterapia, analgésico, anti-inflamatório e limpezas diárias da ferida. Depois de 9 dias do procedimento cirúrgico, o animal retornou ao hospital, e foi verificado, a completa cicatrização, ausência de cistite ou assaduras na região perineal. A hipospadia perineal é uma anomalia uretral congênita considerada rara, sendo assim, ainda pouco documentada na medicina veterinária. O procedimento cirúrgico realizado, demonstrou ser importante, uma vez que removeu toda a genitália externa defeituosa, onde, futuramente, poderiam desenvolver-se infecções e/ou inflamações. Com isso, minimizou as complicações dessa doença e melhorou a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Andrologia animal. Fisiopatologia. Hipospadia. Canina.

Camila Eduarda Rodrigues Passos, Loyane Lorenzi Dan, Bianca Barbosa Costa, Murilo Silveira Brandão e Felipe Franco Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As intoxicações são ocorrências comuns em animais domésticos e exigem abordagem clínica emergencial. Os principais agentes envolvidos são fármacos, praguicidas, plantas, produtos de uso industrial, domiciliar e substâncias tóxicas produzidas por animais peçonhentos ou venenosos, além de toxinas alimentares ou hídricas. A ivermectina é um dos fármacos utilizados na medicina veterinária. Com efeito antiparasitário, é indicada no tratamento de condições causadas por vermes e parasitas. Dentre os sinais clínicos das intoxicações por esse agente destacam-se os de origem cardiovascular (bradicardia, hipotensão), neuromuscular (paralisias, fraqueza, ataxia, midríase) além de depressão respiratória, alteração do estado mental, convulsões, êmese e diarreia. O diagnóstico é feito com base no histórico clínico, exame físico e exames complementares. A base do tratamento consiste em acelerar a eliminação e reduzir a absorção do agente bem como promover o controle dos sinais clínicos, sobretudo os de origem neurológica e cardiovascular. A monitoração dos parâmetros vitais é imprescindível e auxilia a identificar alterações de forma mais precoce. Um cão, fêmea, Golden Retriever, 2 anos, 32,75kg foi atendida no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique” apresentando bradicardia, bradipneia, midríase irresponsiva, fasciculações musculares, ausência dos reflexos de deglutição, ameaça e pupilares. O tutor relatou que administrou ivermectina (12mg) semanalmente ao animal durante 4 semanas. Ao exame físico foram identificadas as alterações relatadas, além de mucosas cianóticas, sialorreia e estupor. Foram realizados exames hematológicos e bioquímicos (dosagem sérica de albumina, creatinina e alanina aminotransferase), que se encontraram dentro dos valores de referência. Foi realizada administração intravenosa de diazepam (0,25mg/kg) objetivando-se promover miorelaxamento, e iniciada antibioticoterapia com sulfametoxazol e trimetropim (25mg/kg) por via intravenosa visando reduzir riscos de infecções secundárias do sistema nervoso central. O animal permaneceu internado durante 8 dias, recebendo durante esse período, fluidoterapia (visando acelerar a eliminação do agente) multivitamínicos, e atropina (para reversão de quadros bradicardicos). Foi realizado o procedimento de esofagostomia para passagem de sonda esofágica para nutrição, dado o reflexo de deglutição diminuído. Após o período de estabilização, a paciente recebeu alta, e em 5 dias voltou a apresentar reflexo de deglutição, se locomover voluntariamente e cessaram as alterações neurológicas. Os achados identificados no caso em questão são semelhantes aos relatados na literatura sobre intoxicação por ivermectina. Devido ao risco de óbito pelas graves alterações sistêmicas que a ivermectina pode causar quando administrada de forma errônea, torna-se essencial que o médico veterinário tenha conhecimento sobre a abordagem clínica, que deve ser incisiva e emergencial em casos de intoxicação por esse fármaco.

Palavras-chave: Antiparasitário. Bradicardia. Convulsões.

Thamiris Lucas Gomes, Murilo Silveira Brandão, Larissa Cristina Ferrassoli, Marcelo Augusto Moraes koury Alves e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O hiperadrenocorticismismo caracteriza-se por excessiva concentração sanguínea de glicocorticoides, sendo uma das endocrinopatias mais diagnosticadas nos cães. Animais acometidos pela doença são mais predispostos a formação de urólitos que podem promover obstrução parcial ou total do trato urinário, uma vez que o excesso de glicocorticoide favorece a infecção do trato urinário e, conseqüentemente, a formação de cálculos de estruvita. Além disso, o hiperadrenocorticismismo pode também favorecer a formação de cálculos de oxalato de cálcio, pois o excesso de cortisol aumenta a reabsorção óssea de cálcio e, por conseguinte, a hipercalcúria. Objetiva-se com esse relato descrever a ocorrência de grave comprometimento do sistema urinário em razão de obstrução ureteral por urolitíase em um animal com hiperadrenocorticismismo. Foi atendido no hospital veterinário ‘Dr. Halim Atique’ uma cadela, Shih Tzu, de 10 anos, não castrada com queixa de êmese e apatia. Segundo o tutor, o animal apresentava ainda alta ingestão de água e de urinar em grande quantidade. Informou ainda que o animal já havia apresentado urolitíase, sendo submetido a quatro cirurgias para a remoção de cálculos vesicais, no entanto, sem a realização de análise dos urólitos. No exame físico, o animal apresentava hipertermia, mucosas normocoradas, com dor a palpação de abdômen, hipoglicemia, taquicardia e taquipneia. Os exames de sangue evidenciaram leucocitose por neutrofilia, hiperfosfatemia, hiponatremia e discreta hipocalcemia. Na urinalise foi encontrada a presença de hemácias, leucócitos, proteínas e urato amorfo, além de apresentar pH ácido. Em razão das alterações, foi realizado exame ultrassonográfico, no qual foi visibilizado aumento bilateral de glândulas adrenais, obstrução de ureter esquerdo com formação de hidroureter e hidronefrose, além de sinais compatíveis com pielonefrite. Perante as alterações encontradas, terapia clínica de desobstrução ureteral associada a antibioticoterapia foi iniciada, entretanto, avaliação ultrassonográfica subsequente evidenciou a piora do quadro de obstrução e acúmulo de urina em pelve renal, sendo indicada a realização de laparotomia exploratória para desobstrução ureteral. Durante a realização da cirurgia e antes da tentativa de desobstrução do ureter, procedeu-se a coleta de urina diretamente da pelve renal para realização de cultura/antibiograma, sendo então observado conteúdo com característica purulenta, optando-se pela realização de nefrectomia. Após a realização do procedimento cirúrgico, o animal apresentou melhora clínica recebendo alta, sendo o mesmo acompanhado para o tratamento do hiperadrenocorticismismo e monitoração para a formação de novos urólitos. Dessa forma, conclui-se que animais acometidos por urolitíase devem ser investigados para hiperadrenocorticismismo e vice-versa, uma vez que ambas as afecções podem trazer sérios problemas a saúde dos animais.

Palavras-chave: Endocrinopatia. Doença de Cushing. Cálculos urinários. Urólito.

Lucas da Silveira Barboza, Halim Atique Netto, Eugênio Nardin Neto e João Morelli Júnior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A raiva é uma doença vírica, que acomete o sistema nervoso central dos mamíferos domésticos e silvestres. É causada por um vírus e tem período de incubação variado. Há replicação do vírus nas glândulas salivares, portanto sua transmissão ocorre por meio da saliva de um animal infectado para outro são, em decorrência a mordeduras, aerossóis que entrem em contato com mucosas e os morcegos hematófagos são os principais vetores da doença. Trata-se de uma zoonose e é de extrema relevância sua notificação as unidades de saúde competentes. A infecção se inicia no local da mordida e ascende pelos neurônios motores até o sistema nervoso central, onde irá causar alterações neurológicas sistêmicas. A doença se divide em 3 fases e os sinais clínicos são variados. Este trabalho tem por finalidade relatar o atendimento no Hospital Veterinário- DR. Halim Atique, de um ovino da raça Cocorobó, do município de Novo Horizonte - SP, onde o proprietário relatou que o animal apresentava-se com dificuldade de apoiar os membros pélvicos e nos informou que era o oitavo caso da propriedade com estes sinais, sendo que os sete casos anteriores morreram. Dos sete óbitos, quatro eram ovinos, dois bovinos (um bezerro e outro garrote) e um equino de dois anos. Ao chegar ao hospital, tomou-se as devidas precauções quanto ao uso de EPIs (equipamentos de proteção individual) como máscaras, luvas, óculos, etc por se tratar de um caso de lesão neurológica e confirmou que a dificuldade do animal em apoiar os membros consistia de ataxia, pois preserva-se a sensibilidade com déficit motor. Outros parâmetros que se avaliaram (frequência cardíaca, frequência respiratória, temperatura) estavam dentro dos índices normais. Colheu-se amostra de sangue para hemograma e enzimas de função renal e hepática, onde não apresentaram alterações. Optou-se pela internação, com o objetivo de avaliar a evolução do quadro neurológico e conclusão do diagnóstico. Decorridos três dias de internação, notou-se a evolução do quadro neurológico de ataxia para paraplegia, que determinou que deveria realizar a eutanásia, devido ao estado de saúde do animal e posteriormente necropsia. Na avaliação macroscópica dos órgãos, não foram encontradas alterações dignas de nota. Foi colhido material para envio para diagnóstico de raiva, onde se confirmou o caso de raiva. A importância de relatar este caso, é em razão da importância da doença devido ao seu caráter zoonótico, onde que em uma única propriedade várias espécies poderiam estar acometidas pela doença, apesar que a confirmação tenha sido feita em um único caso, o que eleva ainda mais o grau da gravidade de desinformação nas pessoas contactantes em animais de produção, pois a razão do proprietário ter ido procurar solução para seu problema, foi o prejuízo que a doença vinha-lhe proporcionando e não o risco, propriamente dito, da infecção nas pessoas contactantes.

Palavras-chave: Ovino. Raiva. Vírus. Zoonose. Mordedura.

Lara Bruna Mazonetto, Julia Mayumi Kozima, Matheus Henrique Ângelo, Beatriz De Souza Braguini e Ana Clara Castro Giraldi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A casuística de acidentes automobilísticos na rotina da medicina veterinária ocorre com frequência devido ao acesso livre às ruas. Algumas das principais consequências desses acidentes são as lesões ortopédicas e feridas traumáticas. O presente artigo descreve o caso de reconstrução cirúrgica em região metatarsal de membro pélvico esquerdo usando a técnica de transplantação de coxins e enxerto cutâneo. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique um felino, sem raça definida, de 1 ano de idade, com queixa de atropelamento que apresentava ferida em região dorsal do terço distal da tibia e tarso, com exposição óssea dos dígitos. Em exame radiográfico constatou-se fratura transversa em metafise distal de tibia, com desvio caudal do fragmento distal. Paciente foi submetido ao procedimento cirúrgico de amputação dos dígitos com transposição do coxim central, artrodese de tarso e colocação de fixador externo para estabilização temporária. O animal retornou todos os dias, uma vez ao dia, para realizar curativo, sendo feito limpeza dos pinos com Clorexidina 0,2% e limpeza da ferida com soro fisiológico 0,9%, aplicação de pomada vetaglós® sobre a extensão da ferida e pomada DM-Gel® na face plantar do membro, sendo colocado membrana de alginato de cálcio nas regiões onde havia presença de tecido de granulação. Após 30 dias do procedimento cirúrgico, os coxins perderam a vitalidade deixando os metatarsos expostos e boa parte da ferida teve cicatrização. Após acompanhamento radiográfico, foi visualizado lise ao redor de dois pinos e discreta reabsorção óssea em região metafisária distal da tibia. Antes da segunda intervenção, foi realizado 5 dias de curativo úmido-seco. Feito a retirada do fixador externo, o coxim carpal de ambos os membros torácicos foram coletados e para seu preparo foi retirado o máximo de tecido subcutâneo, deixando somente a derme. Sua implantação nos metatarsos foi feita usando fio absorvível 4.0 utilizando o padrão de sutura simples separado. Foi realizado enxerto livre cutâneo em malha, coletado da região abdominal lateral, sua preparação foi feita de forma manual a fim de deixá-lo delgado, contendo apenas a derme, foi mantido em soro fisiológico enquanto era realizado a preparação do leito, que foi escarificado. O enxerto foi posicionado sobre o leito e para fixação foi realizado padrão de sutura simples separado com fio nylon 4.0. O animal retornou a cada 2 dias uma vez por dia para realizar curativo e acompanhamento. Após 27 dias do procedimento cirúrgico o animal recebeu alta, apresentando sucesso na cicatrização do enxerto e coxins transplantados. Conclui-se que o enxerto é uma opção viável para reconstrução de região distal dos membros, além de reconstruir uma superfície de apoio para o membro, sem ser necessário amputação do mesmo. Para se obter resultado é necessário preparo adequado do local que receberá o enxerto, assim como dominar a técnica a ser aplicada no procedimento.

Palavras-chave: Atropelamento. Curativo. Fratura.

Loyane Lorenzi Dan, Lara Bruna Mazonetto, Gabriela Veríssimo Silveira, Cleiziane dos Santos Bombonato e Luciana Caceres Trazzi Cholfe

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Traumas por mordeduras são frequentes em pequenos animais e a região cervical é comumente atingida, podendo acarretar lesões a importantes estruturas, como traqueia, cartilagens da laringe, vasos sanguíneos, esôfago e nervos, e a depender da gravidade, ocasionar risco iminente de morte aos pacientes acometidos. A laringe é um órgão musculocartilaginoso que conecta a faringe à traqueia e impede a aspiração de corpos estranhos pelo trato respiratório inferior. O acometimento deste órgão em traumas por mordeduras é incomum, portanto, objetiva-se relatar uma ruptura traumática de laringe em um cão. Foi atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique um canino, da raça Shih tzu, fêmea, com quatro anos de idade, 4,8 quilos, apresentando edema cervical, enfisema subcutâneo, sensibilidade dolorosa e extensa área de hematoma na região e uma pequena lesão perfurativa após briga com outro cão. A suspeita inicial foi de laceração de traqueia. Foi realizado radiografia cervical na projeção latero-lateral a fim de confirmar o diagnóstico e foi observado presença de ar por toda região cervical dorsal e ventral, condizentes com a suspeita diagnóstica. O animal foi encaminhado para cirurgia exploratória. Foi realizada incisão na região cervical ventral e observado laceração da musculatura esternohioidea e tireoidea, à manipulação, notou-se ruptura da laringe e tração cranial da mesma. Foram realizadas suturas de ancoragem à musculatura para que a cartilagem epiglote pudesse ser reposicionada anatomicamente, após, foi realizada a fixação da laringe à musculatura. Também foi realizado esofagostomia para alimentação e conforto do animal no pós-operatório, com o objetivo de prevenir aspiração de conteúdo alimentar, devido à alguma possível lesão na inervação da região. A rafia da musculatura foi realizada com fio poliglecaprone-25 3-0, padrão de sutura simples contínuo, a rafia do subcutâneo com fio poliglecaprone-25 4-0, padrão Cushing e a dermorrafia com fio nylon 3-0, padrão Wolff. O animal foi mantido internado durante 3 dias com prescrição de metadona 0,2 mg/kg, dipirona 25 mg/kg, cefazolina 30 mg/kg, metronidazol 15 mg/kg, hidrocortisona 30 mg/kg, omeprazol 1 mg/kg, fluidoterapia com solução ringer lactato na taxa de 50 ml/kg/dia e alimentação com ração enlatada de acordo com o requerimento energético a cada 4 horas. O animal manteve-se estável e confortável com a analgesia e recebeu alta hospitalar com dipirona 25 mg/kg, cloridrato de tramadol 4 mg/kg, metronidazol 15 mg/kg, cefalexina 30 mg/kg, recomendações de curativo e manejo da ferida cirúrgica e da sonda esofágica. O animal apresentou boa recuperação após 5 dias de cirurgia e recuperação total e alta após 17 dias. A escolha pelo tratamento cirúrgico deu-se de acordo com a clínica do animal e mostrou-se eficaz.

Palavras-chave: Mordida. Trauma laríngeo. Cirurgia.

Bianca Barbosa Costa, Larissa Fabbris Mosna, Inaê Cristina de Souza Polachini e Narian Romanello

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O sertolioma é um tumor testicular que acomete principalmente cães em idade mais avançada, sendo o criptorquidismo, um fator que eleva substancialmente a incidência dessa neoplasia reprodutiva. As células de Sertoli presentes nos testículos, são responsáveis pela produção do hormônio denominado estrógeno, quando a neoplasia acomete essas células, ocorre uma disfunção endócrina que prejudica a produção hormonal adequada. O desequilíbrio nos níveis de estrógeno leva a alguns sinais clínicos característicos, como, a atração por animais do mesmo sexo, aumento do tamanho dos testículos, atrofia do pênis, hipertrofia da bainha prepucial, alopecia simétrica e ginecomastia. Geralmente este tipo de tumor é caracterizado por ser muito expansivo, resultando em compressão e destruição de tecidos adjacentes. Para sua identificação, é necessário realizar o exame histopatológico. O presente trabalho teve como objetivo, relatar a ocorrência de uma gonadopatia criptorquídica direita acompanhada por processo neoplásico, em um cão, macho, 13 anos de idade e sem raça definida, atendido no Hospital Veterinário Dr. Halim Atique - UNIRP em dezembro de 2021. Ao exame físico do animal, verificou-se alopecia simétrica bilateral em região caudal de membros pélvicos, de ombros, e joelhos, alteração da coloração do pelame, ginecomastia e criptorquidismo unilateral direita. O paciente foi submetido a realização de alguns exames, como, perfil hematológico básico, dosagem hormonal sérica de estrógeno e ultrassonografia abdominal. No exame das células sanguíneas, não houve nenhuma alteração, porém, na avaliação da dosagem sérica de estrógeno, foi observada uma quantidade muito elevada (109 pg/mL), muito acima do considerado normal para cães machos (50 pg/mL). Na ultrassonografia foi possível verificar a presença testículo ectópico direito com aumento de volume em cavidade abdominal, com contorno irregular, ecotextura heterogênea e presença de estrutura nodular aderida ao mesmo. Após a execução dos exames pré-operatórios, o paciente foi submetido a cirurgia para orquiectomia bilateral, sendo os fragmentos testiculares submetidos a avaliação histopatológica. Histologicamente, as células neoplásicas encontravam-se alongadas, com intensa celularidade, além de formarem ilhas separadas por um acentuado estroma de tecido conjuntivo, de forma abundante e densa, confirmando o Sertolioma. A abordagem cirúrgica mostrou-se eficaz na recuperação do paciente. A análise histopatológica é de extrema importância para a determinação do prognóstico e da melhor conduta a ser instituída pelo médico veterinário. Tendo em vista o alto potencial para tornarem-se tumorais, recomenda-se a orquiectomia bilateral em cães criptorquidas.

Palavras-chave: Fisiopatologia reprodutiva. Cães. Endocrinologia. Neoplasia. Testículos.

Beatriz Borelli Pereira, Isabela da Silva Burgatti e Guilherme Guerra Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O trauma cranioencefálico (TCE) é uma afecção comum em aves em decorrência da alta frequência de choques mecânicos, em colisões durante o voo. O objetivo deste relato de caso foi descrever e monitorar a evolução do quadro de TCE em um papagaio-do-mangue (*Amazona amazonica*), de vida livre, o qual foi entregue ao Zoobotânico de São José do Rio Preto, pela Polícia Militar Ambiental. No primeiro semestre de 2022, foram atendidos 423 animais, sendo 370 aves, e dessas, em 17 constatou-se o trauma cranioencefálico. No dia 31 de julho de 2022, um papagaio-do-mangue (*Amazona amazonica*) foi atendido no Zoobotânico de Rio Preto e durante o exame clínico foi observado que ele se encontrava em obtundação, decúbito lateral esquerdo, não apoiava os membros pélvicos, mas havia presença de dor profunda em ambos os membros. Para facilitar o manejo, o animal foi sedado com Cetamina (10mg/kg), associado ao Midazolam (0,5 mg/kg), ambos via intramuscular. O exame físico não constatou nenhuma fratura e foi instituído o protocolo farmacológico com Manitol (5 mg/kg), IO, dose única; Cloridrato de tramadol (20 mg/kg) IM, BID, durante 9 dias; Dipirona monidratada (25 mg/kg) IM, BID, durante 9 dias; Meloxicam (0,3 mg/kg) IM, SID, durante 3 dias; Betaistina (6 mg/kg) VO, BID, durante 22 dias. No sexto dia de tratamento, para realização de exame radiográfico (plano ventro-dorsal e latero-lateral; disparo de 140 miliseg.), com suspeita clínica de lesão medular, a ave foi sedada com Cetamina e Midazolam. O pulmão apresentou áreas radiopacas, levando a suspeita de pneumonia. Por conseguinte, foi instituído o tratamento com Amoxicilina (22 mg/kg) VO, BID, durante 7 dias e Cetoconazol (25 mg/kg) VO, BID, durante 15 dias. No dia 25 de agosto, o animal passou por exame clínico de acompanhamento, que atestou evolução clínica positiva. No decorrer dos dias, a ave foi capaz de se manter em estação, contudo apresentava propriocepção diminuída e ataxia. O tratamento demonstrou progresso com a melhora do estado mental do animal e o mesmo conseguiu se manter em estação permanente. Após a alta clínica e melhora do caso, o animal foi transferido para o recinto de teste de voo e destinado à soltura. Portanto, o atendimento ao paciente com TCE está relacionado com terapia intensiva e deve visar a melhora do sistema cardiorrespiratório e neurológico. Conseqüente, realizar analgesia com fármacos que causem mínima ou nula depressão cardiorrespiratória. Em seguida, é recomendada a utilização de diuréticos, como no presente relato, onde o uso do Manitol contribuiu para a redução do edema cerebral e da pressão intracraniana (PIC), e conseqüentemente, a melhora do quadro neurológico, evidente após uma semana de terapia farmacológica. Conclui-se que apesar da fisiopatologia do trauma cranioencefálico e condutas terapêuticas utilizadas ainda se apresentem deficientes em animais silvestres, a conduta utilizada neste relato de caso se mostrou eficiente no tratamento do TCE em um papagaio-do-mangue.

Palavras-chave: Aves. Choques mecânicos. Papagaio. Trauma cranioencefálico.

Bárbara Priuli Passarin, Loyane Lorenzi Dan, Murilo Silveira Brandão, Gabriela Verfssimo Silveira, Amanda Pouso Furlani Baldissera e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Sertolioma é um tumor testicular primário, originado das células de Sertoli, comumente diagnosticado em cães criptorquidas. Os animais acometidos por esse tumor podem manifestar a síndrome de feminilização que leva aos sinais de ginecomastia com ou sem galactorrêia, aumento dos mamilos, atrofia testicular e prostática, assim como dermatopatias caracterizada por alopecia simétrica bilateral e hiperpigmentação. Além da maior incidência de neoplasia testicular, os testículos que se encontram dentro da cavidade abdominal estão mais propensos a torção do cordão espermático devido ao grande espaço para sua movimentação, assim como peso anormal do testículo neoplásico, que fica penduloso, facilitando sua rotação. O objetivo com esse relato é descrever o caso de Sertolioma em um cão criptorquida unilateral que estava associado a rara condição de torção do cordão espermático. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique” - UNIRP, um cão macho da raça Boxer de 8 anos com histórico de hiporexia, prostração e cansaço fácil. No exame físico foi observado que o animal apresentava aumento generalizado dos mamilos, pelos quebradiços, hipertermia além de ser criptorquida unilateralmente, sendo que o testículo direito se encontrava na cavidade abdominal. A palpação de abdômen evidenciou presença de dor e massa em região mesogástrica. Para melhor avaliação do quadro, realizou-se exames hematológico e de imagem, por meio ultrassonografia abdominal. A avaliação hematimétrica demonstrou anemia normocítica normocrômica e leucocitose por neutrofilia sem desvio a esquerda. Ao exame ultrassonográfico foi visibilizado próstata com parênquima heterogêneo e presença de cavitações anecoicas compatíveis com prostatite e cisto/abscesso prostático. Além disso, uma massa heterogênea de ecogenicidade mista não passível de mensuração foi visibilizada, no entanto sua origem não pode ser determinada. Perante os achados, foi iniciado tratamento para a prostatite mediante o uso de antibioticoterapia e recomendado a realização de laparotomia exploratória e orquiectomia após a melhora do animal. Durante o procedimento cirúrgico, foi encontrada e retirada uma massa de aproximadamente um quilo que apresentava áreas de necrose com conteúdo purulento e neovascularização. A inspeção da estrutura, confirmou-se que se tratava do testículo ectópico, sendo ainda identificada acentuada torção (superior a 720 graus) de cordão espermático. O animal se recuperou bem da cirurgia, recebendo alta após dois dias. O exame histopatológico confirmou-se tratar de um tumor das células de Sertoli (Sertolioma). Até o momento, quatro meses após a cirurgia, o animal apresenta-se em bom estado geral. Conclui-se assim, que o criptorquidismo apresentado pelo animal favoreceu o desenvolvimento do Sertolioma e, conseqüentemente, da torção do cordão espermático, ocasionado as alterações clínicas observadas em decorrência do hiperestrogenismo e peritonite.

Palavras-chave: Canino. Neoplasia. Orquiectomia. Testículo.

Larissa Cristina Ferrassoli, Carolina de Carvalho, Iara Bruna Mazonetto, Gabriela Veríssimo Silveira, Amanda Pouso Furlani Baldissera, Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A perda da viabilidade da bexiga quando rompida é uma das complicações mais recorrente e desafiadora em pequenos animais, sendo necessária a utilização de técnicas que propiciam a derivação urinária quando a reconstrução do órgão não é possível. Nesse sentido, inúmeras técnicas estão descritas, sendo que a ureterostomia cutânea tem adquirido destaque. Este relato visa descrever um caso de sucesso com a utilização da técnica de ureterostomia cutânea em um cão que apresentou ruptura e necrose da bexiga após obstrução uretral. Foi encaminhado ao hospital veterinário “Dr. Halim Atique” um cão, macho, Shih tzu, de dois meses, com histórico de obstrução urinária. Segundo o tutor, o animal ficou internado em colega veterinário para tratamento, não apresentando sucesso. Informou ainda que o animal foi submetido a ultrassonografia, na qual foi visibilizada repleção vesical, dilatação de ureter e pelve renal bilateralmente. No exame físico, o animal apresentava taquicardia e taquipneia, mucosas hipocoradas e distensão/dor abdominal. Devido à suspeita de obstrução, procedeu-se a sondagem uretral, no entanto, não foi possível a coleta de urina. Dessa forma, foi realizado teste de infusão e resgate para avaliar a integridade da bexiga, não recuperando a solução infundida. Diante da suspeita de ruptura da bexiga, o animal foi submetido a exames de sangue e uretrocistografia. O hemograma evidenciou discreta anemia, leucocitose por neutrofilia, linfocitose, monocitose e eosinopenia. Nenhuma alteração bioquímica foi encontrada. A uretrocistografia confirmou a ruptura do trato urinário. Em razão do quadro, o animal foi encaminhado para laparotomia exploratória. Durante a cirurgia, foi identificada presença de peritonite e ruptura da bexiga, a qual apresentava desvitalização em mais de 75% da sua parede, impossibilitando a sua reconstrução. Os tutores foram informados sobre a situação e opções de tratamento, optando pela realização da ureterostomia cutânea. Durante o período pós-operatório, o animal foi medicado com analgésicos e antibióticos. Moderado edema dos estômos ureterais foram observados após a cirurgia, sendo que o escoamento de urina pelo ureter esquerdo estava diminuído. A fim de melhorar a drenagem de urina e evitar estenose desse ureter, uma sonda foi inserida e mantida durante o período de internação. Apesar dos curativos frequentes, o animal apresentou dermatite urêmica no abdômen, sendo tratado com pomada à base de óxido de zinco. Ao longo dos retornos, exames de sangue e ultrassonografia foram repetidos e demonstram melhora do paciente, assim como melhora da hidronefrose apresentada anteriormente. Três meses após a realização da cirurgia, o animal encontra-se saudável e os estômos ureterais viáveis. Conclui-se que pacientes com obstrução do trato urinário devem ser tratados de forma imediata devido ao risco de ruptura, sendo que a ureterostomia cutânea é uma forma simples e com baixas complicações para animais que necessitam de derivação urinária.

Palavras-chave: Hidronefrose. Ruptura de vesícula urinária. Obstrução uretral.

Carla Tábata de Andrade, Gabriela Silveira Sabatini e Eugenio Nardin Neto

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A urolitíase é uma doença frequente em rebanho de pequenos ruminantes, principalmente machos castrados, alimentados com dietas ricas em proteína. Complicações comuns com a evolução do quadro incluem hidronefrose e ruptura da bexiga. Foi solicitado atendimento externo no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, de um carneiro da raça Santa Inês, pesando 40kg, criado em casa. O proprietário relatou que o animal havia caído da escada e ficado preso por alguns instantes. O carneiro apresentou os parâmetros de exame físico dentro dos padrões de referência, no exame ortopédico demonstrou sensibilidade na coluna e verificou-se sensibilidade abdominal à palpação. O carneiro recebeu Flunixin meglumine (2.2mg/kg, IV) e permaneceu em observação, após duas horas o animal passou a apresentar desconforto abdominal, sendo encaminhado ao Hospital Veterinário. Foi feito exames de hemograma, bioquímico e hemogasometria, os quais revelaram azotemia (creatinina 4,83 mg/dl) e hipercalemia (6,2 mmol/L). Foi realizada a exposição do pênis e visualização de urólitos no apêndice vermiforme, esse sendo amputado, o diagnóstico foi de urolitíase. Foi iniciada a fluidoterapia com glicose 5% e Ceftiofur ácido livre cristalino (6,6 mg/kg SC, cada 4 dias). Realizou-se também radiografia de bexiga e uretra, demonstrando três urólitos na uretra, e ultrassonografia da bexiga e rins, demonstrando a bexiga distendida por líquido anecogênico. Durante a internação o animal eliminou alguns urólitos e apresentou hematúria. Dois dias após o procedimento, repetiu-se o exame bioquímico e o nível de creatinina dobrou (8,64 mg/dl), diagnosticou-se insuficiência renal aguda pela exclusão da azotemia pós-renal e ausência de hidronefrose na ultrassonografia. Foi intensificada a fluidoterapia com ringer com lactato e associado furosemida (4 mg/kg BID). A creatinina diminuiu após 7 dias para 1,87 mg/dl, porém, o animal apresentou febre, sendo adicionado enroflaxacina (2,5 mg/kg SID 10 dias). Após 15 dias o animal recebeu alta médica. O prognóstico do animal desde o início era reservado, por conta da alta taxa de mortalidade pelas complicações da doença. O quadro clínico dos portadores de urolitíase varia dependendo da localização da obstrução, tamanho e quantidade dos urólitos, e duração do quadro. Observações como hematúria na urina é explicada por trauma no trato urinário. Frequentemente esses animais morrem devido a restrições de orçamento e detecção tardia, não possibilitando o tratamento. O tratamento cirúrgico com cistostomia e colocação de sonda é considerado a última opção nos casos de urolitíase, não tendo sido necessário nesse caso. Conclui-se que o tratamento intensivo para insuficiência renal aguda se demonstrou efetivo na espécie ovina e que a alta taxa de mortalidade se deve a restrições de orçamento e demora na detecção de sinais clínicos em animais de produção.

Palavras-chave: Pequenos ruminantes. Cálculos. Obstrução renal.

Lara Braz De Paula, Izabella Souza Cardoso e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O pneumotórax é caracterizado por acúmulo de ar no espaço pleural interferindo no funcionamento pulmonar. O animal acometido apresenta grave dispneia, requerendo tratamento imediato. O tratamento conservativo através de toracocentese é o de eleição, entretanto, casos irresponsivos necessitam de abordagem cirúrgica. Todavia, muitos pacientes, devido a condição clínica não estão aptos a serem submetidos a procedimento tão invasivo como a toracotomia exploratória, dessa forma, o uso da pleurodese com sangue autólogo tem se tornado uma ótima opção. Nesse contexto, a administração do próprio sangue do animal dentro do espaço pleural promoverá um processo inflamatório e formação de coágulos, ocasionando a adesão dos folhetos parietal e visceral, evitando o acúmulo de ar. Objetiva-se com esse relato, descrever o caso de um animal acometido por pneumotórax traumático tratado com sucesso com esse tratamento pouco usual é que a pleurodese. Foi atendido no Hospital Veterinário “Dr. Halim Atique”, uma fêmea canina da raça Pastor Belga de 7 anos devido a acidente automobilístico. No exame físico, o animal apresentava grave dispneia e abafamento de sons torácicos a auscultação. Em razão do quadro, o animal foi submetido a avaliação radiográfica torácica, na qual visibilizou-se a presença de colabamento e aumento de radiopacidade de lobos pulmonares e perda da relação coração/esterno, dados compatíveis com pneumotórax e contusão pulmonar. Nenhuma alteração hematológica foi identificada, estando os exames dentro dos valores de normalidade. Devido ao quadro clínico, o animal foi submetido a toracocentese bilateral e colocação de dreno torácico, a qual minimizou a dispneia. No entanto, o animal continuou a manifestar grave dispneia em razão do grande acúmulo de ar que persistia após dois dias da colocação do dreno. Perante a não melhora do animal e a fim de evitar a realização de toracotomia exploratória, optou-se pela realização de pleurodese com sangue autólogo. O procedimento consistiu na introdução de 100 mL de sangue colhido do próprio animal em cada hemitórax (200 mL no total), seguido da infusão de 50 mL de solução de NaCl 0,9% em cada hemitórax. O paciente se recuperou de forma adequada do procedimento anestésico, sendo observado diminuição do acúmulo de ar no espaço pleural após 4 horas do procedimento e ausência total de pneumotórax após 24 horas da pleurodese, a qual foi confirmada por exame radiográfico. Dessa forma, o dreno torácico foi retirado e o paciente recebeu alta após 48 horas do procedimento. No retorno programado, uma semana após a liberação do animal, o mesmo estava em bom estado geral e ativo, não sendo identificada nenhuma alteração a auscultação torácica. Dessa forma, conclui-se que a pleurodese é uma opção viável, de simples execução e com baixo custo, sendo uma excelente forma de tratamento para pacientes com pneumotórax persistente, evitando assim que esses sejam submetidos ao procedimento cirúrgico de toracotomia.

Palavras-chave: Dispneia. Patch sanguíneo. Trauma torácico. Tórax.

Alba Letícia Cumba da Silva, Ana Carolina Martinez, Guilherme Frausto Ferro, Murilo Silveira Brandão, Rafaela Silveira Santos, Gabriela Ribeiro Dalmaso, Amanda Pouso Furlani Baldissera, Inaê Cristina de Souza Polachini e Felipe Franco Nascimento

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O vírus da leucemia felina (FeLV), é um retrovírus, sendo um RNA de cadeia simples, capaz de comprometer as defesas imunológicas dos felinos, e aumentando a vulnerabilidade às doenças infecciosas e oportunistas nos animais acometidos; a transmissão ocorre tanto por contato direto ou indireto, podendo induzir patogênese de várias síndromes, sendo uma delas, a indução de linfomas pela ativação de oncogenes, pelo vírus ou a inserção de um pró-vírus nos genomas dos precursores linfoides. Os felinos em geral podem apresentar linfomas alimentares, mediastinais e multicêntricos, sendo que, 90% dos pacientes com linfoma mediastinal são positivos para FeLV, tendo como principais sinais clínicos: tosse, dispneia e regurgitação, com a possibilidade de efusão pleural, contribuindo com a gravidade do caso. O prognóstico com o tratamento quimioterápico é de reservado a ruim, tendo uma prevalência de 20% de sobrevida de mais de um ano. Uma gata, SRD, castrada, com 3 anos de idade com queixa de dispneia e histórico de anemia há 12 meses, foi atendida no hospital veterinário “Dr. Halim Atique”, apresentando ao exame físico, mucosas perláceas, desidratação em 7%, taquipneia com presença de auscultação pulmonar limpa, linfonodos submandibulares, poplíteos e inguinais reativos. Em hemograma, presença de anemia macrocítica hipocrômica, trombocitopenia, leucocitose por neutrofilia com observação em microscopia a presença de corpúsculo de howell jolly e hemácias fantasmas. Teve-se primariamente suspeita clínica de dispneia devido a anemia severa. Paciente retornou em 3 dias em emergência com dispneia novamente, foi realizado radiografia torácica, que mostrou efusão pleural; assim, foi realizado toracocentese onde drenou-se 200 ml de líquidos, ao qual foram realizados o teste de rivalta (positivo), análise de líquidos cavitários e citologia (presença de linfócitos pequenos e grandes com figura de mitose), sendo estas alterações compatíveis com linfoma. Repetido hemograma, com ainda presença de anemia macrocítica hipocrômica, realizado imunoensaio rápido para detecção de antígeno de FeLV (positivo) e anticorpo de FIV (negativo). A paciente permaneceu internada por 4 dias para estabilização, realizando neste período terapia transfusional; eritropoietina a cada 48 horas, e terapias de suporte. Em alta médica, foram prescritos: prednisolona e clorambucila (leukeran®); com retornos quinzenais para acompanhamento, onde se manteve estável, e com normalização hematológica. Atualmente, realizando acompanhamentos bimestrais, mantendo-se estável, sem alterações hematológicas e respiratórias, em tratamento contínuo com quimioterápico (clorambucila) há 12 meses, após esse período não foi apresentado efeitos adversos ao uso do quimioterápico. Portanto, conclui-se que a quimioterapia com clorambucila corrobora eficazmente com a sobrevida e qualidade de vida da paciente relatada.

Palavras-chave: FeLV. Linfoma. Clorambucila.

Gabriela Veríssimo Silveira, Lara Bruna Mazonetto, Larissa Cristina Ferrassoli, Amanda Pousou Furlani Baldissera e Giuliano Queiroz Mostachio

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O shunt ou desvio portossistêmico consiste em vasos anormais que permitem a comunicação do sangue portal diretamente para a circulação sistêmica, desviando o fluxo sanguíneo do fígado em vários graus. Dessa forma, inúmeras substâncias que deveriam ser metabolizadas pelo fígado acabam se acumulando no organismo levando a alterações clínicas importantes, tais como a encefalopatia hepática acarretando letargia, ataxia, fraqueza e, em casos graves, convulsões e coma. Em razão das graves consequências, o diagnóstico deve ser realizado o mais precocemente possível e quando confirmado, o tratamento cirúrgico deve ser realizado, uma vez que o tratamento clínico tem por objetivo somente amenizar as alterações apresentadas. O presente resumo tem a finalidade de descrever um caso de shunt portossistêmico tratado com sucesso com o uso do anel ameroide. Foi atendido no hospital veterinário “Dr. Halim Atique”, uma fêmea canina da raça Pug de 4 anos com histórico de hepatopatia desde filhote e alterações clínicas como anorexia, apetite seletivo, diarreia, êmese, perda de peso, sensibilidade a medicamentos e um episódio de convulsão. Nenhuma alteração digna de nota foi encontrada em exame físico. Dessa maneira, exames hematimétricos e bioquímicos foram realizados, nos quais foram observados aumento das enzimas alanina aminotransferase e fosfatase alcalina, hipoproteinemia e leucocitose. Em razão das alterações encontradas, foi realizado exame ultrassonográfico, no qual foi visibilizado alterações compatíveis com hepatopatia. Com isso, iniciou-se tratamento clínico, no entanto, o animal não apresentou melhora do quadro clínico e laboratorial. Perante a suspeita de se tratar de uma alteração congênita foi realizado a análise de ácidos biliares, na qual ficou evidente o aumento do mesmo suspeitando-se, assim, de shunt portossistêmico. Portanto, exame de tomografia computadorizada de abdômen foi solicitada, sendo o diagnóstico de shunt portossistêmico confirmado. Em razão das alterações clínicas apresentadas, o tratamento clínico foi mantido até a estabilização do paciente e realização do procedimento cirúrgico de correção do shunt portossistêmico com anel ameroide. Durante a realização do procedimento, nenhuma complicação foi observada, sendo o vaso anômalo encontrado de forma fácil, em razão da sua tortuosidade e diâmetro. Após a sua divulsão, foi implantado ao redor do vaso um anel ameroide de tamanho compatível com o diâmetro do shunt. Nas semanas e meses seguintes a correção cirúrgica, o animal apresentou melhora dos sinais clínicos e exames laboratoriais, sendo observada diminuição dos valores dos ácidos biliares. Exame ultrassonográfico comprovou a melhora do aspecto do fígado, assim como não evidenciou o surgimento de shunts adquiridos após a cirurgia. Destarte, conclui-se que a utilização do anel ameroide para correção do shunt portossistêmico é uma técnica efetiva e segura, permitindo o fechamento lento e gradual do vaso anômalo.

Palavras-chave: Fígado. Encefalopatia hepática. Ácidos biliares. Cirurgia hepática.

EXATAS

SUMÁRIO EXATAS

Trabalho	Página
ACIONAMENTO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS DE SALA DE AULA VIA MICROCONTROLADOR	
Diouer Januário de Freitas, Vinicius Yuji Azuma, Geovanna Alves Garcia, Maércio Maioli Junior, Guilherme Nogueira Piveta e André Luis Borsato Sanchez.....	41
DESENVOLVIMENTO DE UMA BOBINA DE TESLA PARA APLICAÇÕES ACADÊMICAS	
Victor Hugo Tramonte e André Luis Borsato Sanchez.....	42
ESTUDO DE CASO: EMPREGO DA TÉCNICA KVM EM UM CLUSTER LÓGICO	
Mairon Henrique De Souza Fernandes, Paulo André Martin Neto, Pedro Paulo Bandeira da Fonseca e José Aparecido de Aguiar Viana.....	43
ESTUDO DE CASO: VIRTUALIZADOR DO TIPO 1 VS TIPO 2	
Matheus Zanovelo Santana, Gabriel Souza Borini, Jamison Aliffer Alves Fernandes e José Aparecido de Aguiar Viana.....	44
GERENCIAMENTO AUTOMATIZADO DE UMA BIBLIOTECA	
Joe Victor dos Santos, Allan Silvestre, Bruno Oliveira Alves e André Luis Borsato Sanchez.....	45
SISTEMA INTELIGENTE PARA ÁREA DE FISCALIZAÇÃO TRIBUTÁRIA MUNICIPAL	
Sílvio Guilherme Queiroz, Bruno Jesus Batista Bento, Bruno Wagner Vieira Manso, Gabriel Alexandre da Silva e Luciana Pavani de Paula Bueno.....	46
SUMARIZAÇÃO E GERENCIAMENTO DA APLICAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS PARA EMPRESAS	
Mariane Gabriele Galdino Abilio, Mateus Queiroz Pegoraro, João Victor Alberto Romano, Pedro Henrique da Cruz Ribon e Walter Gomes Pedroso Junior.....	47

ACIONAMENTO DE DISPOSITIVOS ELÉTRICOS DE SALA DE AULA VIA MICROCONTROLADOR

Diouer Januário de Freitas, Vinicius Yuji Azuma, Geovanna Alves Garcia, Maércio Maioli Junior, Guilherme Nogueira Piveta e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Conforme a tecnologia avança, são inventados novos dispositivos elétricos e eletrônicos fazendo com que a população se torne mais dependente do consumo de energia elétrica. Além do impacto no meio ambiente, o aumento desse consumo gera um custo elevado na produção de energia, aumentando sucessivamente o preço para o consumidor final. Grandes locais e com muitos cômodos como edifícios e salas de aula de universidades por exemplo, possuem um desperdício maior já que em grande parte dos casos, contam com funcionários para organizar as salas após a aula e desligar os equipamentos. Visando eliminar esse desperdício, foi desenvolvido um protótipo para controlar o acionamento das lâmpadas e do ar condicionado de uma das salas de aula do campus III da UNIRP. O docente possuirá um cartão de acesso que quando aproximado do leitor, acionará os equipamentos elétricos da sala de aula. O respectivo docente terá seu cartão cadastrado no sistema para um controle total sobre os equipamentos e ao término da aula garantir o desligamento dos mesmos. Durante a fase de testes do projeto, o protótipo garantiu o controle dos acionamentos elétricos da sala com eficácia, evitando o desperdício e reduzindo o consumo de energia elétrica em até 20%.

Palavras-chave: Microcontrolador. Sistema microcontrolado. Automação em sala de aula. Controle de iluminação. Redução de energia em sala de aula.

Victor Hugo Tramonte e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho apresenta o estudo e construção de uma bobina de Tesla e a aplicação em uma lâmpada fluorescente, com a finalidade de desenvolver um protótipo que possa ser utilizado em aplicações de estudo no ramo da Engenharia. A partir de uma análise no princípio de funcionamento da bobina de Tesla foi executado um levantamento bibliográfico sobre os fenômenos que ocorrem no funcionamento da bobina. Foi realizada aplicação em forma prática a execução do protótipo, portanto, devido a variação de tensão no circuito, esse fenômeno acaba resultando na variação de luminosidade da lâmpada fluorescente, em mais ou menos intensidade, conforme a aplicação de tensão na bobina primária que induz na bobina secundária, esse fenômeno pode ser visto de acordo com que a intensidade da luz fluorescente floresce.

Palavras-chave: Bobina de tesla. Campo magnético. Experimento.

Mairon Henrique De Souza Fernandes, Paulo André Martin Neto, Pedro Paulo Bandeira da Fonseca e José Aparecido de Aguiar Viana

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O computador foi criado para resolução de problemas que, quando resolvidos por humanos demandavam muito tempo e esforço. Nesse contexto, existem grandes empresas, tais como, IBM; Amazon; Microsoft; Meta; Apple; Google e entre outras que realizam pesquisas avançadas que necessitam de supercomputadores para conseguir concluir suas tarefas, como por exemplo, mapeamento genético, mapeamento geográfico, machine learning, dentre outras. Essas tarefas que exigem alta demanda de processamento de hardware e software teriam como uma das soluções a utilização de servidores dedicados para executá-las. Diante desse contexto, com a grande evolução das tecnologias e altas exigências de processamento, pode se utilizar o conceito de virtualização, que tem por objetivo realizar a criação de máquinas virtuais, ou seja, criar várias máquinas lógicas a partir de uma máquina física, sendo assim possível conter várias máquinas em uma. Para ser possível a virtualização foi necessário utilizar hypervisors, que tem por principal objetivo realizar o gerenciamento e particionamento dos recursos da CPU entre as máquinas virtuais. Portanto, a finalidade deste projeto foi realizar a análise do hypervisor KVM (Kernel Virtual Machine) juntamente a arquitetura cluster para efetuar a virtualização de VMs (Virtual Machine). A partir disso a análise realizada permitiu o comparativo do KVM juntamente com a arquitetura cluster em relação aos servidores comuns e a outros hypervisors, com finalidade de otimizar as tarefas de maneira que fossem realizadas com tempo e custo menor em relação aos servidores comuns. Para a organização e gestão do projeto foi utilizada a ferramenta Trello. No desenvolvimento do projeto foi utilizado o Oracle Cloud para a criação e gerenciamento de VMs e também o Putty para geração de chaves SSH públicas e privadas. Assim, foram efetuados testes na plataforma do Microsoft Azure, porém a criação de máquinas virtuais nesse sistema não apresentou êxito e por esse motivo foram efetuados novos testes no Oracle Cloud e houve sucesso nos resultados e desta forma foram criadas duas máquinas virtuais, com o objetivo da implementação do cluster em uma delas e na outra a instalação do KVM para criação de novas VMs, a partir de uma já existente. Na máquina virtual em que está sendo efetuada a criação do cluster não foi concluída a implementação da arquitetura. Em relação a VM seguinte foi possível concluir a instalação do KVM, porém foi observada uma falha para que fosse implementada a criação de novas máquinas virtuais em razão da virtualização da máquina utilizada que não está habilitada e será necessária a habilitação da mesma na BIOS. A partir do desenvolvimento das implementações em curso atualmente e da integração das VMs utilizadas objetiva-se a realização de um comparativo do KVM juntamente com a arquitetura cluster em relação aos servidores comuns, expondo as suas vantagens em relação aos dispositivos padrões.

Palavras-chave: KVM. CLUSTER. Hypervisor.

Matheus Zanovelo Santana, Gabriel Souza Borini, Jamison Aliffer Alves Fernandes e José Aparecido de Aguiar Viana

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A virtualização deixou de ser uma tendência e se tornou uma realidade no mundo da tecnologia, na qual permite criar diferentes sistemas operacionais através de um único hardware físico. Existem dois tipos distintos de virtualização, conhecidas como do tipo 1 (bare-metal) e tipo 2 (hosted), gerando assim uma dúvida em relação a qual tipo de virtualização utilizar. Pretende-se verificar as vantagens e desvantagens em se utilizar o Proxmox VE, um virtualizador do tipo 1 em relação ao Virtual Box, um virtualizador do tipo 2, para um cenário de desenvolvimento mobile em pequenas empresas. Com a motivação de ajudar na decisão daqueles que pretendem implantar um ambiente virtualizado para desenvolvimento, a decidirem qual tipo de virtualização se encaixa melhor as suas necessidades e limitações. Para complementar os dados obtidos durante os estes comparativos de desempenho e consumo de recursos como, RAM, CPU, DISCO e rede, utilizaremos também algumas pesquisas bibliográficas. Durante os testes ambas as plataformas foram instaladas sem problemas e funcionaram bem mesmo com alto uso de CPU e memória, com boa estabilidade, com monitoramento acompanhado através da janela de status da plataforma de virtualização. Após a execução dos testes, discutimos os resultados com base nas análises de consumo de RAM, CPU, DISCO e rede. As máquinas virtuais tornaram uma alternativa do meio doméstico e corporativo. por ter um custo baixo comparado as máquinas físicas, tornando o sistema operacional menos importante e permitindo a utilização vários sistemas operacionais a partir de um único hardware sem necessidade de interromper serviços em execução. Além disto, efetuando vários servidores virtuais em uma só máquina física, organizações e empresas podem analisar melhor os recursos físicos de uma máquina em modos de CPU e consumo de energia.

Palavras-chave: Virtualização. Proxmox. Máquinas virtuais.

Joe Victor dos Santos, Allan Silvestre, Bruno Oliveira Alves e André Luis Borsato Sanchez

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O gerenciamento automatizado de bibliotecas traz facilidade, qualidade e maior controle na aquisição e devolução de acervos pelo usuário. Para o bibliotecário, facilita na rotina de suas atividades, evitando esforços desgastantes e repetitivos. Para o aperfeiçoamento do sistema da biblioteca do Campus III do Centro Universitário de Rio Preto, foi desenvolvido um protótipo de gerenciamento automatizado para a biblioteca, a fim de executar o controle automático da entrada e saída de acervos emprestados pelos usuários, utilizando o RFID (Identificação por Radiofrequência), evitando perdas e extravios. Utilizou-se a linguagem C# na programação devido a sua segurança e desempenho, além de possibilitar uma comunicação serial com o Arduino. Os componentes eletrônicos utilizados para realizar o controle de usuários e térmico foram respectivamente o RFID-RC522 e o Microcontrolador. Aproveitando o sistema desenvolvido, também foi implementado a automação do monitoramento da temperatura e umidade do ambiente para evitar a degradação dos acervos por agentes físicos. Para o controle ambiental, foi levado em consideração os parâmetros estabelecidos pela norma técnica ISO 19815:2018, para garantir a conservação dos livros que devem ser mantidas o mais próximo possível de 20°C e a umidade relativa entre 45% e 50%, evitando oscilações de 3°C de temperatura e 10% de umidade. O protótipo do sistema desenvolvido apresentou resultados satisfatórios, diante do controle automatizado da entrada e saída de acervos pelos usuários, bem como do controle da climatização ambiental para a conservação do acervo da biblioteca.

Palavras-chave: Biblioteca automatizada. Logística de biblioteca. Monitoramento de temperatura e umidade de biblioteca. Climatização ambiental de biblioteca.

Sílvia Guilherme Queiroz, Bruno Jesus Batista Bento, Bruno Wagner Vieira Manso, Gabriel Alexandre da Silva e Luciana Pavani de Paula Bueno

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Atualmente, as análises tributárias do município de Novo Horizonte/SP são efetuadas manualmente por seus servidores, por meio da checagem das leis, das informações declaradas pelas empresas e das solicitações recebidas via portal REDESIM (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios), entre outros documentos. Visando maior eficiência, velocidade e precisão no processo de fiscalização tributária, o presente trabalho tem como meta criar um sistema inteligente capaz de efetuar a análise e a fiscalização tributária do município utilizando-se de um Sistema Especialista (SE) de Inteligência Artificial (IA). A base de conhecimento do SE foi construída a partir de algumas leis municipais e de artigos do código tributário do município. Seguindo a metodologia usada pela ferramenta Expert Sinta para a manipulação de regras, o sistema realiza seu método de inferência examinando dados do problema em questão, que são recebidos do meio externo, e interpretando o conhecimento armazenado na base de conhecimento. Os dados analisados correspondem às solicitações das empresas e direcionadas à prefeitura pelo portal REDESIM. Tais dados são submetidos à máquina de inferência do sistema, são realizados cálculos probabilísticos e de hipótese na consulta à base de conhecimento, e então são fornecidas as conclusões, que são as medidas cabíveis para cada solicitação recebida. O sistema foi desenvolvido em Python, no Visual Studio Code, com auxílio da plataforma Trello e MySQL como banco de dados. A interface gráfica funcional foi desenvolvida com a biblioteca PySimpleGUI, capaz de acompanhar as informações do banco de dados, o processo de inferência e a vinculação de novas regras. A utilização do sistema tem apontado para uma gestão mais eficiente de certas análises tributárias realizadas pelo município, tais como a viabilidade do exercício de atividade econômica a ser desenvolvida no local escolhido, o licenciamento da junção das licenças aprovadas pelo órgão licenciador (Vigilância Sanitária, Corpo de Bombeiros, CETESB, Agricultura e Prefeitura) e o mobiliário. Esses tipos de solicitação, relacionados com a fiscalização tributária, ao serem executados de modo mais automatizado, têm garantido a agilidade do processo, a aplicação do rigor da legislação nas análises, a redução dos custos decorridos por falhas humanas, e maior facilidade para garantir a atualização das leis vigentes. Tais resultados são muito positivos para o serviço público, pois colaboram para promover um serviço com maior rendimento, menor burocracia, baseado na legalidade e mais satisfatório para as necessidades da comunidade.

Palavras-chave: Fiscalização tributária. Sistema especialista. Licenciamento automatizado.

Mariane Gabriele Galdino Abilio, Mateus Queiroz Pegoraro, João Victor Alberto Romano, Pedro Henrique da Cruz Ribon e Walter Gomes Pedrosa Junior

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O surgimento de novas tecnologias, como a Inteligência Artificial e o Big Data, tem sido algo revolucionário no mercado tecnológico. Ao passo desse crescimento, muitas práticas invasivas às informações privadas foram crescendo também. Nesse cenário, começou-se a discutir sobre a necessidade de regulamentação para o uso de dados pessoais, até que no Brasil, entrasse em vigor a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), com normas específicas sobre como as empresas podem fazer a utilização de determinadas informações, estabelecendo limites e impondo regras, sendo o descumprimento da lei passível de multa. Entretanto, por ser algo relativamente recente, muitas empresas ainda não estão regulamentadas com o cumprimento da LGPD, e não têm as informações necessárias para se regulamentar. Baseado nesse cenário, instituiu-se a criação de uma solução Web na linguagem JavaScript pelo framework React.JS para facilitar a adequação da lei nas empresas, demonstrando quais são os requisitos, com o acompanhamento do processo de regulamentação e o levantamento dos pontos solucionados e pendentes. Para a solução Web de controle, se faz primeiramente necessário um sistema capaz de registrar categoricamente um mapeamento de dados elaborado em conjunto pelos múltiplos setores das empresas com auxílio técnico e jurídico para análises das possíveis vulnerabilidades encontradas. E que, a fim de descobrir e classificar dados pessoais e não pessoais, sendo eles estruturados ou não estruturados. Com os dados levantados da pesquisa, espera-se do website que seja possível apresentar soluções às empresas para que fique mais fácil a adequação dentro das normativas da LGPD, em sistemas de nuvem, locais e de legado, diversos pontos possam ser levantados para consideração. A partir do que for pesquisado e levantado, pretende-se desenvolver uma versão web, com objetivo de mostrar as empresas onde elas estão pendentes de adequação a lei geral de proteção de dados. Fazendo com que as soluções apresentadas deixem mais claro a tomada de decisão.

Palavras-chave: LGPD. Dados. Lei. Proteção. Desenvolvimento. Web.

SUMÁRIO HUMANAS

HUMANAS

Trabalho	Página
APLICAÇÃO DA METODOLOGIA 5W2H NA EMPRESA ENJOY	
Ariane Antonio dos Santos, Ysabela de Araújo Silva, Ana Paula Santana Guevara, Fernanda Aparecida Pinheiro, Ana Cláudia Almeida dos Santos e Anderson Golfi Andreazi.....	50
A IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO NA IDENTIFICAÇÃO DE FALHAS E ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA MELHORIAS NOS PROCESSOS DE UMA EMPRESA CONTÁBIL	
Viviane Temoteo Cardoso, Lucas Lopes Nonaka, Eduarda da Silva Castilho, Mariana Trindade dos Santos, Igor Vinicius Alves da Silva e Rosana Aparecida Freire de Souza.....	51
A TRANSIÇÃO DA CONSTITUIÇÃO DE 1946 PARA O REGIME MILITAR DE 1964: EFEITOS POLÍTICOS E SOCIOJURÍDICOS	
Marília Munhoz de Freitas e Ana Paula Polacchini de Oliveira.....	52
A VIOLÊNCIA INTRAFAMILIAR E SEUS REFLEXOS NA APRENDIZAGEM E NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL EM CONTEXTO ESCOLAR	
Letícia Danielly Ferreira da Silva e Maria Sueli Ribeiro da Silva.....	53
ESTUDO DE CASO: PALIN E MARTINS ORGANIZAÇÃO TRIBUTÁRIA	
Rodrigo Cesar Gonçalves, Raiane de Almeida Neviani e Mauro Nacano.....	54
O QUE SE ESPERA DOS LÍDERES NAS ORGANIZAÇÕES EM TEMPOS ATUAIS	
Vinicius Guiraldelli Barbosa.....	55
OÁSIS URBANO: AURORA	
Raul Antônio Bonifácio e Andraci Maria Atique.....	56
PARQUE OLARIA, RENATURALIZAÇÃO DO CÓRREGO OLARIA E PARQUE URBANO EM IBIRÁ - SÃO PAULO	
Camila de Souza Bueno e Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches.....	57
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO: POSSIBILIDADE DE MELHORIAS EM UM MODELO DE FRANCHISING NO RAMO DE ENERGIA SOLAR	
Milena Rodrigues Barison, Lucas Franquini Perez, Gabriel Panini Pasiani, Mauricio Victor Ortolan, Milena Victoria Medeiros, Eduardo Henrique Giacomini e Rosana Aparecida Freire de Souza....	58

Ariane Antonio dos Santos, Ysabela de Araújo Silva, Ana Paula Santana Guevara, Fernanda Aparecida Pinheiro, Ana Cláudia Almeida dos Santos e Anderson Golfi Andreazi

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Este trabalho foi desenvolvido como requisito final para obtenção do grau de Bacharel em Administração à Banca Examinadora do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, e consiste na aplicação da metodologia 5W2H na empresa Enjoy, empresa escolhida para ser o objeto de nosso estudo, com base no diagnóstico situacional desenvolvido durante o sétimo período do Curso de Bacharelado em Administração e intitulado Trabalho de Curso I. Dessa forma o texto apresenta um diagnóstico geral sobre a empresa, relacionadas a gestão de pessoas, clima organizacional, estrutura econômica, financeira e mercadológica. A Enjoy é uma rede de escolas de inglês profissionalizante voltada a adolescentes que foi fundada em 2004 e está presente na cidade de São José do Rio Preto. Funciona com modelo de franquia, possuindo 170 unidades entre escolas em funcionamento e comercializadas em todo país, é a maior rede de ensino acelerado do país com o foco somente em adolescentes, tendo toda sua metodologia voltada aos mesmos, com uso de modelo americano de ensino, sugestopedia e programação neurolinguística (pnl). A metodologia 5W2H é uma ferramenta de gestão que consiste em elaborar um plano de ação estruturado, prático e com fases bem definidas, a partir de respostas a perguntas simples. Através da aplicação de um questionário obtivemos oito critérios de excelência de gestão, no qual conseguimos determinar as áreas da empresa que necessitam de melhorias. Com os dados em mãos, e empregando os conhecimentos adquiridos em sala de aula, simulamos um atendimento de consultoria prestado a empresa, realizamos a tomada de decisão sobre as áreas mais vulneráveis da empresa, traçando um plano de ação, apresentando uma proposta de intervenção estruturada, visando à melhoria dos indicadores de desempenho da organização analisada.

Palavras-chave: Excelência. Administração. Planejamento. Indicadores. Desempenho.

Viviane Temoteo Cardoso, Lucas Lopes Nonaka, Eduarda da Silva Castilho, Mariana Trindade dos Santos, Igor Vinicius Alves da Silva e Rosana Aparecida Freire de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A gestão eficiente permite criar e manter processos bem definidos, propiciando à empresa uma rotina produtiva, organizada e otimizada, e, a consequência direta dessa estruturação é o aumento da produtividade da equipe. A empresa objeto desse estudo é do ramo de prestação de serviços contábeis, dentre os quais são elaboradas análises objetivas dos bens, patrimônios, direitos e obrigações empresariais, privadas ou públicas e pessoas físicas ou jurídicas, com a compreensão da contabilidade para projetar e evoluir o crescimento do negócio estrategicamente. Com todo o processo em andamento, e um bom número de cliente, a empresa apresenta dificuldades e falhas na administração do negócio. Para identificar quais os pontos que necessitam de melhorias e elaborar um plano de intervenção, é necessário ter uma visão ampla de todas as fases do processo. O presente trabalho tem como objetivo, fazer análise da gestão contábil e obter informações estruturadas da empresa. Para esse levantamento de dados, foi realizado um estudo de caso, no qual os componentes do grupo fizeram um diagnóstico da empresa, utilizando a metodologia da observação participante, elaborando uma análise SOWT para cada área empresa e uma final com a análise global. Com o propósito de melhorar e alcançar o objetivo geral, foi analisado qual a missão, visão e valores da organização, através de uma ferramenta do Modelo de Excelência em Gestão- MEG, conhecido como gráfico radar, o qual demonstra os indicadores dos principais processos da empresa. Foram observadas falhas e problemas que dificultam o sucesso, como, falta de transparência e compartilhamento de informações, descrição de cargos e tarefas, falta de itens aquedados para o trabalho e outros pontos levantados. Após uma análise dos dados, o grupo realizou uma pesquisa bibliográfica, para fundamentação do tema. Para ter um resultado positivo, a intervenção foi elaborada com base no método 5W2H, o qual possibilita uma visão dos resultados, tempo de execução, planejamento e responsáveis das etapas. Com isso, os métodos propostos para a organização, tem ênfase em aprimorar e qualificar a empresa em estudo, proporcionando a vantagem de se desenvolver e gerenciar com facilidade, mantendo a sustentabilidade nesse mercado competitivo.

Palavras-chave: Planejamento estratégico. Objetivo. Excelência. Análise.

Marília Munhoz de Freitas e Ana Paula Polacchini de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Esta pesquisa volta-se ao estudo do constitucionalismo na transição do Governo Dutra em 1945 à fixação de um novo regime político no Brasil, instituído em março de 1964. Nesse sentido, analisa os atos formais, o movimento e a teoria constitucional associados ao período mencionado, que culminou com a Constituição de 1946, seguido da implantação da ditadura civil-militar a partir dos atos institucionais que a revestiram de formalidades. Trata, portanto, de uma pesquisa que analisa um documento que garantia o equilíbrio entre os três poderes e a formação livre de partidos para a implantação de leis que foram lentamente atribuindo poder apenas a quem governava. Esse processo se viu revestido de efeitos que deixaram a sociedade cada vez mais vulnerável. Para tanto, este trabalho faz uso de documentos normativos para, a partir do método dedutivo e analítico realizar pesquisa de direito constitucional e de história de direito. Aborda as mudanças significativas que uma nova oportunidade de reorganização da política e de democracia implicadas pela Constituição de 1946, bem como a mudança promovida com o início da ditadura por intermédio de um golpe militar e dos atos institucionais cruelmente impostos ao povo. Em um panorama de Guerra Fria, o país vivia sob a pressão dos Estados Unidos sendo que Dutra passa a alinhar a sua política com a dos norte-americanos. Se faz premente analisar tais aspectos, uma vez que auxiliam na compreensão geral do momento em que o Brasil estava e na saída de um período de renovação histórica da Constituição para um golpe militar onde houve a deposição do até então presidente João Goulart. Tais atos constituíram uma forma de retrocesso constitucional, corromperam direitos dos brasileiros, como a liberdade de expressão e o direito a eleições diretas. Desse modo, importa discutir este período e suas mudanças, as motivações influentes em todos esses aspectos, tal como a chamada “transição de regime”. O trabalho oferece ferramentas de reflexão sobre a história do Brasil e da democracia. Invoca o direito à memória e é também um modo de compreender o contexto da atual Constituição e o modo como deve ser respeitada para a garantia da cidadania.

Palavras-chave: Política. Ditadura. Constituição. História.

Letícia Danielly Ferreira da Silva e Maria Sueli Ribeiro da Silva

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A violência intrafamiliar relaciona-se a toda ação ou omissão que prejudique o bem-estar, a integridade física e psicológica, a liberdade e o direito ao pleno desenvolvimento de um membro da família. A constituição de 1988 também salienta o papel da família, da sociedade e do Estado para assegurar a salvo as crianças e os jovens de toda e qualquer discriminação, negligência, exploração, crueldade ou violência que coloquem em risco sua integridade física, psicológica e cognitiva de um indivíduo. Esta é contra a qualquer tipo de violência dentro da família, ou seja, é contra a violência intrafamiliar. E considera como agressão toda negligência e abandono imbuídos de maus-tratos às crianças ou ao indivíduo incapaz. Para ajudar na proteção e no acolhimento de crianças, cabe a escola e ao educador o papel fundamental, que é o de reconhecimento da agressão intrafamiliar. Com base nisso, o presente trabalho trata da violência intrafamiliar e seus reflexos no contexto escolar. De modo específico, pretende-se abordar suas interferências no processo de aprendizagem e o desenvolvimento global da criança. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, em que foi feito um levantamento dos principais autores que abordam o desenvolvimento infantil e a importância da afetividade, além de levantar as principais leis que tratam da violência e agressividade na família. Notamos, assim, que a agressão no seio familiar é caracterizada de formas diferentes por seus agressores. A criança que sofre a agressão pode se comportar de forma agressiva replicando as ameaças e torturas sofridas. Também pode se distanciar dos colegas, evitando a socialização, refletindo um comportamento de impotência, insegurança, de medo diante de uma simples brincadeira coletiva, por exemplo. Muitas vezes a criança que é vítima de violência apresenta também precariedade quanto ao atendimento das suas necessidades básicas, como a alimentação e higiene. Essas alterações de comportamentos e de rotinas, por conta da agressão que a criança sofre, abalam o psicológico da criança, afetando diretamente sua aprendizagem e seu desenvolvimento escolar. Conclui-se, então, que, ao detectar esses comportamentos, é de suma importância o educador dialogar com o responsável e solicitar o encaminhamento dessa criança (ou jovem) a um especialista, como um neurologista e um psicólogo, a fim de dar os devidos cuidados e orientações que auxiliam à criança em seu desenvolvimento cognitivo e psicológico, levando-se a ter uma aprendizagem melhor na escola. E, em caso de a família não aceitar ajuda, a escola deve acionar o Conselho Tutelar, para o devido acolhimento e acompanhamento do indivíduo que está sofrendo com a agressão intrafamiliar.

Palavras-chave: Violência intrafamiliar. Mudança de comportamentos. Desenvolvimento e Aprendizagem Infantil. Reflexos da falta de afetividade no contexto escolar.

Rodrigo Cesar Gonçalves, Raiane de Almeida Neviani e Mauro Nacano

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem por objetivo aplicar as técnicas do MEG - Modelo em Excelência de Gestão elaborado pelo Fundação Nacional da Qualidade - FQN na empresa Palin & Martins Organização Tributária. A empresa está no mercado há mais de 18 anos prestando serviços de Consultoria Tributária com sede estabelecida na cidade de São José do Rio Preto, atendendo a todo o estado de São Paulo. É especializada na recuperação e comercialização de crédito de ICMS para produtores rurais, firmando uma conexão entre os clientes possuidores do crédito e as empresas que o aceitam como forma de pagamento e oferecem os produtos que os mesmos necessitam em suas propriedades como defensivos agrícolas, insumos e maquinários. Com o crescimento do negócio e a necessidade de um ambiente de trabalho maior e próprio para o desenvolvimento dos serviços necessários, surgiu também a necessidade da criação de uma equipe para auxiliar nas rotinas. Com base no diagnóstico situacional, foi desenvolvido uma proposta de intervenção estruturada, visando à melhoria dos indicadores de desempenho da organização analisada.

Palavras-chave: Consultoria tributária. Diagnostico global. Intervenção.

Vinicius Guiraldelli Barbosa

Faculdade Futura

O líder em uma organização é conhecido como responsável por promover a necessária coesão entre os membros da equipe. A liderança corporativa é portanto, um fator importante no fracasso ou sucesso de uma organização. Sabe-se que a influência é um traço comum a todos os líderes, mas os atributos de cada líder diferem dependendo de sua posição e departamento. Na verdade, as empresas necessitam de vários líderes, trabalhando em diferentes funções. Com base nessa necessidade, esse estudo diligenciou as características da liderança corporativa. Buscou-se também explorar as principais dificuldades encontradas pelas lideranças dentro das organizações. Para tanto, foi realizado uma pesquisa qualitativa de cunho exploratório, no qual foi feito um levantamento bibliográfico dos principais autores que abordam essa temática, bem como o levantamento de aplicações práticas, descritas em blogs e sites corporativos. Notou-se, assim, a riqueza de informações que traçam desde perfis natos de liderança, até mesmo como desenvolver essa habilidade com a prática diária de tomada de decisões. Além disso, observa-se também a importância em promover a diversidade nos cargos de liderança organizacional, para que assim, os gestores e os líderes sejam mais diversificados. A diversidade deve ser uma prioridade entre os líderes, desde o recrutamento e retenção de novos talentos até a alta administração da empresa. Entende-se que a mudança organizacional é um desafio para muitas empresas, principalmente diante das mudanças trazidas pela pandemia. Os líderes devem, portanto, ser treinados para inovar e gerenciar essa mudança. Para que isso seja possível, os gestores devem garantir a confiança de seus subordinados e a coesão de sua equipe. Profissionais que confiam em seus líderes tendem a ser mais receptivos à inovação e mais capazes de mudar do que aqueles que não confiam. Conclui-se que os líderes são essenciais para que toda empresa supere os desafios do mundo corporativo e tenha sucesso. Portanto, entende-se que a liderança corporativa assume novas nuances dependendo do papel atribuído a cada líder e em cada organização.

Palavras-chave: Liderança. Líder. Liderança corporativa.

Raul Antônio Bonifácio e Andraci Maria Atique

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O objeto deste trabalho final de graduação refere-se a criação de um oásis urbano na cidade de Olímpia, estado de São Paulo. O objetivo geral visa propor um espaço destinado para a comunidade local e as pessoas que trabalham ao redor, embasado nos conceitos de mudanças climáticas, biodiversidade, arquitetura sustentável e urbanismo ecológico. O intuito é conceber, através do parque, um sistema de espaços livres, a fim de conectar os ambientes no entorno da Avenida Aurora Forti Neves, e estabelecer diretrizes para melhorar a propriedade dos locais públicos, a qualidade de vida, o meio ambiente, a paisagem, a contemplação, a conexão e a mobilidade urbana. Contudo, o projeto abraça a proposta de exercitar a reflexão sobre as possibilidades de reconciliação entre a cidade e a natureza, baseado no fato das constantes alterações de temperatura, com a finalidade de criar relações sustentáveis afetivas com o meio ambiente, a historicidade, a cultura, a promoção de atividades físicas, lazer e sociabilidade. A fim de situar o leitor dentro da relevância do tema atualmente, serão abordadas brevemente o surgimento dos espaços livres e como esses espaços são positivos e promovem a inclusão social, em seguida será descrito brevemente a história dos parques urbanos desde o surgimento na Europa até sua chegada no Brasil, e seu desenvolvimento até o século XXI e a relação da sustentabilidade na arquitetura e urbanismo, juntamente do compromisso com as agendas ambientais e por fim, um entendimento sobre o que seria um oásis urbano. A relação dos espaços livres é abordada logo no primeiro capítulo por meio de livros e artigos de diversas áreas da arquitetura e urbanismo, onde são expostas as necessidades de garantir o acesso democrático da população aos espaços livres. Logo após, é abordada a história dos parques urbanos tendo como base os autores Macedo e Sakata, onde é traçada toda a história do surgimento até a atualidade, além das diferentes formas de concepção de um parque. No final do primeiro capítulo, são expostos os temas de conscientização ambiental e sustentabilidade, mostrando como essas pautas são urgentes atualmente e sua relevância para criação do oásis urbano. Para entendermos melhor os diferentes usos que este trabalho propõe, serão analisados quatro projetos, sendo dois de âmbito nacional e dois de âmbito internacional, que servirão de referência para o projeto proposto. Dentre estes, dois estudos são em grande escala e os outros dois, em uma escala menor, mas ambos foram fundamentais para o entendimento da variedade de atividades e espaços que podem ser propostos em um parque urbano. Suas características serão dispostas no segundo capítulo. A finalização desta pesquisa contempla um plano de massas do oásis urbano. Para esta etapa, serão desenvolvidos estudos do entorno e localização, com análises de mapas morfológicos, bem como o desenvolvimento de um programa de necessidades que será usado para fundamentar o estudo preliminar do oásis urbano.

Palavras-chave: Mudanças climáticas. Parque. Oásis. Sustentabilidade. Conscientização.

Camila de Souza Bueno e Maria Cristina Pinheiro Machado Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O presente trabalho tem como proposta a renaturalização do Córrego Olaria, bem como a construção de um parque urbano linear em suas margens, na cidade de Ibirá - São Paulo. O objetivo principal é recuperar a área de preservação do córrego, afetada pela ocupação desordenada próximo as suas margens. Além disso, o parque busca restabelecer a cultura, a história e o lazer aos moradores daquela área, marcada pela exclusão social e econômica. Localizado em um ponto de relevância, o córrego é visto como fronteira, separando duas áreas importantes, o centro e o bairro São Benedito na cidade de Ibirá. A pesquisa é pautada na ressignificação das paisagens do córrego e seu entorno através do sentimento de pertencimento e inclusão na sociedade. Sob um novo olhar, os rios são como espaços de oportunidade ambiental, social, cultural e econômica, e nesse sentido qualquer intervenção voltada para a recuperação dos rios deve ser multifocal, integrando desenvolvimento econômico, proteção ambiental, promoção cultural e construção da rede social dos participantes que outrora foram excluídos pela sociedade. A realização de um projeto voltado para a preservação e inserção de espaços públicos gratuitos para recreação ativa, esportiva, cultural e contemplativa é fundamental para o bem-estar da população que vive nas áreas ribeirinhas, mas também para a cidade como um todo. Portanto, será feita a renaturalização do rio, limpando seu leito e estabilizando suas encostas e o reassentamento das famílias em situação de risco para que a mata ciliar possa ser recomposta, com árvores nativas da região. Serão edificadas alguns equipamentos públicos e comunitários, como o pavilhão cultural, que será destinado para apresentações de batalhas de rima, saraus, exposições e peças teatrais, sendo utilizado para essa construção os tijolos de barro, que remetem as antigas olarias que ali existiam e que dão nome ao córrego. Outro equipamento importante será a sede administrativa que terá espaço para reuniões e capacitações, afim de que os próprios moradores da região possam se mobilizar e fazerem a manutenção do parque, bem como da área de preservação do córrego. A mesma também acolherá a associação de moradores do bairro, com depósito destinado a recolher doações, entre outras coisas. Por fim, um horto florestal irá abrigar mudas e plantas que serão utilizadas para a manutenção do paisagismo do parque e também para a recomposição da mata ciliar. Além das edificações o parque irá contar com espaços de foodtruck, quadras esportivas, pista de caminhada, ciclovia, pista de skate, playground, cinema ao ar livre, horta comunitária e pet place. As circulações acontecerão através de decks de madeira suspensos, permitindo a preservação de maior quantidade de área permeável, para evitar inundações na região. O Parque Olaria será uma maneira de integrar e ressignificar o ambiente nas margens do córrego, interagindo com a natureza e aproveitando o bem-estar que ela nos proporciona, para que além de melhorarem sua situação, os moradores daquela região consigam desfrutar e preservar da paisagem em que estão inseridos.

Palavras-chave: Parque Urbano. Renaturalização. Pertencimento. Córrego.

Milena Rodrigues Barison, Lucas Franquini Perez, Gabriel Panini Pasiani, Mauricio Victor Ortolan, Milena Victoria Medeiros, Eduardo Henrique Giacomini e Rosana Aparecida Freire de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O setor de franchising é um modelo de negócio que apresenta um grande crescimento em todo o mundo, porém, apresenta-se como uma incógnita para alguns gestores e investidores que estão empreendendo no setor. Alguns ramos de franquias já apresentam modelos mais estruturados de negócios, e, outros, estão sendo introduzidos no mercado, como por exemplo, as empresas de energia solar que é o ramo escolhido para realização do estudo em questão. Segundo dados da IEA, Agência Internacional de Energia, o crescimento estimado para o ano de 2022 é de 30% do uso desse tipo de energia; no Brasil, somente no ano de 2019, o setor cresceu mais de 212% e já empregava mais de 15 mil profissionais. O presente trabalho tem como objetivo mapear, analisar e realizar melhorias em uma franqueadora do ramo de energia solar, buscando desenvolvimento na sua gestão para obtenção de melhores resultados. Para a elaboração, foram utilizadas as metodologias da observação participante, através da realização de um diagnóstico produzido pelo grupo, e, questionários respondidos por trabalhadores de setores da empresa. Também foi utilizada a ferramenta de análise SWOT de cada departamento, levantando os pontos fortes e fracos; as ameaças e oportunidades da empresa. Baseado no Modelo de Excelência em Gestão, foi aplicado um questionário aos gestores da franqueadora, com o objetivo de conhecer a visão da empresa sobre seus pontos fortes e suas deficiências. Esse questionário, através do gráfico radar, aponta os critérios determinantes para o alcance de um bom resultado, porém, através dessa pesquisa observou-se uma discrepância em relação ao diagnóstico realizado pelo grupo de estudo. Segundo a percepção dos gestores, a empresa apresenta bons indicadores, mas o resultado não condiz com essa visão. Através dessa análise foram identificados alguns pontos críticos que poderão ser trabalhados, para a alavancar os resultados da organização. Essas metodologias aplicadas resultaram em uma pesquisa qualitativa sobre a organização, complementadas por pesquisa bibliográfica, com fundamentação teórica sobre o tema. Diante dos resultados obtidos foi elaborado um plano de ação, com critérios bem definidos salientando os processos implementados para a busca de melhores resultados, a curto e médio prazos, fazendo uso da estrutura disponível da empresa, definindo os responsáveis por sua execução, a viabilidade dos recursos financeiros que serão alocados e definindo prazos para a execução dessas tarefas. As intervenções foram estruturadas as com a utilização da ferramenta de gestão do 5WH, possibilitando uma fundamentação e entendimento dos processos de planejamento, em busca de desenvolvimento para a empresa em estudo, aprimorando seus resultados, em meio as oportunidades oferecidas pelo setor.

Palavras-chave: Planejamento. Estratégia. Oportunidade. Resultados. Processos.

SAÚDE

Trabalho	Página
ATENDIMENTO AS GESTANTES E PUERPERAS NA PANDEMIA DE COVID-19	
Camila Capelanes Sales Bernardinelli, Robson Roberto de Oliveira, Mariane Fernandes da Silveira, Luana Patricia Alioti Beniz Paulino, Mariana Sartori de Oliveira Antunes, Francine da Silva e Lima de Fernando.....	64
CIRCULAÇÃO EXTRACORPÓREA: O PAPEL DA ENFERMAGEM PERFUSIONISTA	
Victoria Gomes Melegatti, Junia Lourenço Lopes, Rafaela Raiany Lopes, Jéssica Cristina Munholi, Matheus Rodrigues Tolentino, Kleber Aparecido de Oliveira, Francine da Silva e Lima de Fernando.....	65
COBERTURA VACINAL DA COVID-19: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA	
Nathalia Miranda Brandao, Maycon Rodrigues Cardoso, Joyce Cristina de Mattos, Laila Maila Marcondes Ruiz, Morian Lauana Canada Miguelão e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	66
COMPORTAMENTO ALIMENTAR E INSATISFAÇÃO CORPORAL EM ATLETAS	
Marcela Peres Rodrigues Madureira e Lara Borghi Virgolin.....	67
CORRELAÇÃO DO METABOLISMO DO ETANOL COM DISTÚRBIOS BIOQUÍMICOS E A EPIGENÉTICA DO ALCOOLISMO	
Diego Vicente Casu de Carvalho, Tiago Alves da Silva, Leticia Felix Balduino, Caroline Raquel Vasques, Patrícia Peres Polizelli, Victoria Braga de Moraes e Ana Paula Oliveira de Quadros.....	68
CUIDADO CENTRADO NO PACIENTE: EMPODERAMENTO E BARREIRAS DE SEGURANÇA	
Gabrielle Maria Rossi Domingues, Emerson Rodrigues, Valquíria da Silva Lopes, Fernanda Maria de Carvalho e Kleber Aparecido de Oliveira.....	69
DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM NOS PACIENTES COM DOENÇA RENAL CRÔNICA: UMA REVISÃO DE LITERATURA	
Beatriz Fagundes Santos, Naila Martins Amadeus e Morian Lauana Miguelão Canada.....	70
ESTUDO BIOMECÂNICO E SUAS INFLUÊNCIAS	
Natália Maria Mussinhatti Siqueira, Mario Seabra Neto, Katty Pereira Felipe, Claudimila Dias dos Santos da Silva e Vilmar Alves de Souza.....	71
INCIDÊNCIA DA SÍNDROME DE BURNOUT NOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM	
Guilherme Magalhães Pereira da Costa, James da Luz Rol, Naila Martins Amadeus, Beatriz Fagundes Santos, Simone Martimiano Rosseti, Thais Ester da Costa Santos e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	72
INCIDÊNCIA DE SEPSE ASSOCIADO A VENTILAÇÃO MECÂNICA	
Pricila Rodrigues dos Santos, Wilson Renato Turati, Hedna Felicio de Jesus, Raquel Barbosa Pereira, Egle Franciane Monteiro, Caio Henrique dos Santos Fermino e Francine da Silva e Lima de Fernando.....	73

Andrei Mendes de Santana, Inaê Batista Benedito, Havani Cristina Alonso, Silmar Enilda Viana Roque, Geovane Cardozo Alves da Cruz e Ana Paula Oliveira de Quadros.....74

O USO DE *Cannabis sativa* PARA FINS TERAPÊUTICOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Robert Mattos Lins de Arruda, Paloma Porfirio Ferreira e Neide Aparecida Blaz.....75

O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE EM HEMODIÁLISE

Nayara Luiza dos Santos Amorim, James da Luz Rol, Elaine Cristina Ellebroke, Leonardo Guidoni da Silva, Mayara Deraldina Ferreira e Francine da Silva e Lima de Fernando.....76

ONICOMICOSE NA INFÂNCIA POR MICROSPORUM SPP: RELATO DE UM CASO

Maria Queico Oyama, Deise Maria da Silva, Mário Alves Seabra Neto, Sandra Martins de Oliveira Romão e Vilmar Alves de Souza.....77

PANDEMIA DE COVID-19: IMPACTOS NO COMPORTAMENTO ALIMENTAR, SAÚDE MENTAL E ESTILO DE VIDA

Danyelle Aparecida Balsamão Marques, Josiane Kely Oliveira de Caires, e Lara Borghi Virgolin...78

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA SÍFILIS GESTACIONAL E CONGÊNITA EM UMA ÁREA DE ABRANGÊNCIA DA REGIÃO PINHEIRINHO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP

Tiara da Silva Alves, James Luz Rol, Geovana Zerlote Santos, Antonio Amaro dos Santos, Tairini Cristina Mantovani, Rebeca Kelen Barbosa Ribeiro e Francine da Silva e Lima de Fernando.....79

PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO DE PACIENTE IDOSO: RELATO DE CASO

Isadora Dos Santos Carvalho, Beatriz Baroni, Mayra Rodrigues de Moraes, Tamiris Rayssa de Oliveira, Andeara Pironi Gonçalves de Aguiar e Adriana Antônia da Cruz Furini.....80

PERFIL FARMACOTERAPÊUTICO E ANÁLISES DE INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS EM UMA AMOSTRAGEM DA REGIÃO NOROESTE PAULISTA

Mayra Rodrigues de Moraes, Andréa de Oliveira Silva, Isadora dos Santos Carvalho e Adriana Antônia da Cruz Furini.....81

PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS USADOS EM TRANSTORNOS DE ANSIEDADE GENERALIZADA

Thaislene Zanata Fernandes, Cássia Lazaro dos Anjos, Karoline Barruchello Figueira, Ilana Barbosa Nogueira Durante, Daniela Cristina de Mello Evangelista e Maristela Sanches Bertasso-Borges.....82

PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE INFANTIL EM ESCOLARES DE 06 A 09 ANOS DE IDADE DA ESCOLA COOPEC ALBERT SABIN

Rafael Silveira Ortiz, Daniel Silva Freitas, Thatiani Antunes Murata, Rafaela Del Pino Rodrigues, Elisclaudia Catini Coutinho, Renato Fernandes Ribeiro Pereira, Eliana Cristina Henrique Barraviera e Vinicius de Lima Freitas.....83

PREVENÇÃO DO CÂNCER PENIANO: REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Nelma de Queiroz Oliveira, Egle Franciane Monteiro, Cicero de Paula Coutinho, Pamella Caldeira Martins, Ana Maria Gonçalves dos Santos Ronda, Vitoria Aparecida Fernandes de Jesus e Francine da Silva e Lima de Fernando.....84

REAÇÕES ADVERSAS COM O USO DE COSMÉTICOS

Giovanna Silva Santana, Aline Moura Mendes, Beatriz dos Santos Miranda, Gisele Cristina Martins e Vilmar Alves de Souza.....85

RELAÇÃO ENTRE NUTRIENTES E TRANSTORNO DE DEPRESSÃO

Roberta da Silva Nogueira, Viviane Thaís Prado Hernandez e Lara Borghi Virgolin.....86

REPRODUÇÃO HUMANA ASSISTIDA E A ATUAÇÃO DE BIOMÉDICOS

Brenda Lee Andrade Pereira, Lana Carolina Serafim, Suzyanne S. Mariano, Tainara V. de Oliveira, Yasmin Lima Bortoleto, Ana Paula Oliveira de Quadros.....87

SEGURANÇA DO PACIENTE NA TRANSFUÇÃO DE HEMOCOMPONENTES

Ronildo Santos Dos Santos, Gabriela Casale Silva, Kleber Aparecido de Oliveira, Caroline Sthephanie de Oliveira, Joice Cristina Moreira da Silva, Beatriz Cristina Cruvinel Palladini e Francine da Silva e Lima de Fernando.....88

SOROPREVALENCIA DE *Toxoplasma gondii* EM CÃES E GATOS ATENDIDOS NO CENTRO DE CONTROLE DE ZOOSES DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO, SP - UMA QUESTÃO DE SAÚDE ÚNICA

Bianca Morielle Versute, Luiz Carlos de Mattos, Jéssica Priscila Barboza, Luana Augusto de Andrade, Mariana Bertasso Lorensetti, Fernando Henrique Antunes Murata e Cinara de Cássia Brandão.....89

TERAPIA COMPLEMENTAR COM OZONIOTERAPIA EM LOMBOCITALGIA

Igor Rogério Nogueira Gonçalves, Jéssica de Souza Barbosa, Tainara Nogueira de Sousa, Giselaïne Caetano Silva de Souza, Louanne Martins Calheiros de Moraes e Adriana Antônia da Cruz Furini.....90

TRANSIÇÃO CAPILAR: LIBERDADE E ACEITAÇÃO

Isadora Rodrigues, Laira Beatriz Ferreira, Tayná Alvarenga, Gisele Cristina Martins e Vilmar Alves de Souza.....91

TRATAMENTO FISIOTERAPEUTICO PARA ESCOLIOSE COM ÊNFASE EM PILATES

Mariana Machado Regonha, Lucas Galvani Baffi, Eloá Carolina Prizon, Matheus da Silva Curti, Mariana Machado Regonha e Simone Cristina Veltroni Sanches.....92

TRATAMENTOS DE FASCITE PLANTAR NA PODOLOGIA

Daniteli Mendes dos Reis Viana, Mário Alves Seabra Neto, Vanusa de Moraes Lingiardi, Talita Donda de Souza Pedroso e Vilmar Alves de Souza.....93

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: GESTÃO DE CUIDADOS CRÍTICOS MATERNO-INFANTIL

Giordana Beatriz Albieri Luchetti, Laihanny de Souza Magalhães, Morian Lauana Miguelão Canada, Thamilly Kaline Albregard Comar, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Valquiria da Silva Lopes.....94

USO DE TESTE NÃO TREPONÊMICO PARA SÍFILIS EM UMA AMOSTRAGEM DO NOROESTE PAULISTA

Diego Vicente Casu de Carvalho, Nicole Cristina Gonçalves, Valentine de Loudes Pugim, Pedro Henrique Smolari Bonilha, Yasmin Fontoura de Azeredo Lourenção, Adriana Antônia da Cruz Furini.....95

Camila Capelanes Sales Bernardinelli, Robson Roberto de Oliveira, Mariane Fernandes Da Silveira, Luana Patricia Alioti Beniz Paulino, Mariana Sartori de Oliveira Antunes, Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Com o surgimento da Covid-19, com alta taxa de transmissão e agravamento, a OMS declara pandemia. Considerando o contexto pandêmico, alguns grupos foram considerados de risco, mediante a contaminação pelo vírus da COVID-19, entre estes as gestantes e puérperas. Diante disso, o Ministério da Saúde estabeleceu um manual para a assistência destas, com o objetivo de orientar o acesso e a horizontalidade da assistência, abordando as vias de transmissão, diagnóstico precoce e o manejo adequado nas diversas fases da infecção, definindo diretrizes que evitem a morbimortalidade e os agravos. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi verificar o perfil das publicações científicas sobre o atendimento às gestantes na pandemia do COVID-19. Para tal, optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo utilizando como método a revisão narrativa, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no período de 2018 a 2022. Como resultado, foram encontrados 21 artigos, sendo 14 nacionais e 07 internacionais, sendo a maioria destes publicados em 2020. A partir da análise dos artigos desenvolveram-se 3 categorias temáticas, sendo estas: O covid-19 e sua gravidade na gestante; A assistência do pré-natal e as modificações no atendimento diante da pandemia; Informações sobre a vacinação de gestantes e puérperas contra a covid-19. Diante do exposto, conclui-se que: a assistência gestacional foi readequada no contexto pandêmico, para evitar prejuízos no acompanhamento, e compreender a importância da aplicação de protocolos, que norteiam as ações de enfermagem e proporcionam a uniformização da prática dos profissionais em situações distintas, tais como a pandemia de Covid-19. Posto isto, sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas, para que em posse do conhecimento, estejamos mais preparados para o enfrentamento de possíveis situações adversas.

Palavras-chave: Pré-Natal. Gestante. COVID-19.

Victoria Gomes Melegatti, Junia Lourenço Lopes, Rafaela Raiany Lopes, Jéssica Cristina Munholi, Matheus Rodrigues Tolentino, Kleber Aparecido de Oliveira, Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A cirurgia cardíaca é um procedimento complexo, que expõe o paciente a uma condição crítica. Entretanto, quando associada a circulação extracorpórea (CEC), que representa uma das grandes conquistas médicas do século XX, constitui-se em um dos principais procedimentos para o auxílio dos diversos tipos de cirurgia cardíaca. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi conhecer as produções científicas sobre o papel do enfermeiro perfusionista. Para tal, optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo, utilizando como método a revisão narrativa, que visa reunir e sintetizar resultados de pesquisas anteriores sobre um fenômeno específico, possibilitando identificar as lacunas do conhecimento sobre o tema e necessidade de futuros estudos. A coleta de dados foi realizada no primeiro semestre de 2022, nas Bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Considerando-se o levantamento bibliográfico foram identificados vinte artigos, e destes nove apresentaram associação com a temática. Após análise e reflexão, emergiram três categorias para discussão, são elas: Enfermagem no contexto da cirurgia extracorpórea; Diagnósticos de enfermagem para pacientes submetidos a cirurgia extracorpórea; Enfermeiro perfusionista na cirurgia extracorpórea. Diante do exposto, foi possível conhecer a relevância do papel do enfermeiro no cuidado ao paciente submetido a cirurgia cardíaca extracorpórea, durante todo o processo cirúrgico, assistência esta que reverbera na qualidade do pós-operatório. Conclui-se então que para promover uma assistência de qualidade em todos os períodos cirúrgicos, o enfermeiro aplica o processo de enfermagem para garantir um cuidado integral ao paciente.

Palavras-chave: Cirurgia extracorpórea. Enfermagem. Doenças cardiovasculares.

Nathalia Miranda Brandao, Maycon Rodrigues Cardoso, Joyce Cristina de Mattos, Laila Maila Marcondes Ruiz, Morian Lauana Canada Miguelão e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O SARS-Cov-2, vírus responsável pela pandemia de Covid-19 é transmitido por contato com gotículas infectadas, direta ou indiretamente, tendo como principal porta de entrada o sistema respiratório desprotegido. Diante da doença instalada, o indivíduo pode apresentar desde sintomas mais leves e comuns de uma gripe tais como tosse seca, dor de garganta, congestão nasal com perda de olfato e paladar, até insuficiência respiratória grave, com necessidade de ventilação mecânica. O diagnóstico rápido e a intervenção imediata, fazem a diferença entre a vida e a morte, bem como impedir a disseminação da doença. Em meio a tanta incerteza, muitas pesquisas foram iniciadas, em uma corrida para a criação de uma vacina que pudesse deter a propagação da doença e minimizar as complicações da doença que levavam a mortalidade populacional de grande magnitude. Em face a situação pandêmica, vários estudos começam a ser realizados, instalando assim uma corrida frenética para a produção de uma vacina, em tempo recorde. O objetivo deste estudo foi conhecer a cobertura vacinal do Brasil, do estado de São Paulo e em especial do município de São José do Rio Preto, para traçar um perfil epidemiológico da população vacinada. Para tal, optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo utilizando como método a revisão narrativa, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Os critérios de inclusão foram: artigos e documentos científicos em português, completos, publicados no período de 2019 a 2022. Foram selecionados 6 artigos, e até o momento, três tópicos emergiram para a discussão, são eles: Tipos de vacinas disponíveis no Brasil; qual o percentual de vacinados que torna um país seguro; Vacinação conta a Covid em São José do Rio Preto. Até o momento, ainda com resultados parciais, é possível perceber que embora se trate de uma doença grave, muitos brasileiros não aderiram a vacinação por convicções equivocadas, e outros não concluíram o esquema vacinal, prejudicando o processo de imunização. Temos um dos maiores programas de vacinação do mundo, um patrimônio de todos os brasileiros e referência internacional, que permitiu ao Brasil a eliminação e controle de várias doenças imunopreveníveis. Esperamos assim, que ao concluirmos o estudo, este, somado a vários outros, ratificar a importância da vacinação, e entendê-la como uma grande conquista da humanidade e do nosso país em especial.

Palavras-chave: SARS-COV2. COVID-19. Imunização contra a COVID.

Marcela Peres Rodrigues Madureira e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A imagem corporal é descrita não só como uma construção cognitiva, mas também como uma resposta dos desejos, emoções e interação social, caracterizando esse construto de duas formas: a perceptiva, que define a precisão no julgamento do tamanho, forma e peso corporal; e a atitudinal, que envolve os componentes afetivo (emoções relacionadas ao corpo), cognitivo (pensamentos e crenças a respeito do próprio corpo) e comportamental (ações ou comportamentos relativos ao corpo). O ambiente esportivo pode ser um meio ampliador e instalador da insatisfação corporal e de transtornos alimentares. Posto isso, o objetivo deste trabalho foi avaliar aspectos relacionados ao comportamento alimentar e insatisfação corporal em atletas. Para tanto, realizou-se uma revisão bibliográfica de diversos periódicos científicos nacionais e internacionais, os quais continham artigos relacionados ao tema. Para as buscas dos artigos, utilizaram-se os seguintes descritores: atletas, transtornos alimentares e insatisfação corporal. Foram selecionados artigos publicados entre os anos de 2003 e 2022. De acordo com os escassos estudos encontrados, a estreita relação entre imagem corporal e desempenho físico faz com que as atletas sejam um grupo que apresenta maior vulnerabilidade à instalação desses transtornos, devido à ênfase dada ao controle de peso. Esse ambiente acentua a pressão que sofrem. Certas modalidades, como natação, ginástica e balé, são as que mais buscam seguir um padrão estabelecido como perfeito, tornando-o apenas um instrumento de trabalho e desumanizando o indivíduo que nele habita. Comentários feitos por patrocinadores, familiares e treinadores, referentes ao peso e à forma das atletas, são fatores ambientais que influenciam a instalação de comportamentos alimentares anormais, como práticas purgativas, longos períodos em jejum e evitação de determinados alimentos considerados calóricos ou ruins. A realização de dietas restritivas de forma prematura e sem o acompanhamento de um profissional pode gerar Transtorno de Compulsão Alimentar (TCA), comprometendo a saúde física, emocional e o desempenho no esporte, bem como desencadear uma imagem corporal distorcida. Conclui-se que, a população, de modo geral e, principalmente atletas, segmento em que enfocamos no presente trabalho, carecem de mais estudos quanto aos comportamentos de risco que precedem à instalação de TCA, para que possam ser diagnosticados precocemente e combatidos, impedindo-se, assim, a instalação de quadros graves de transtornos alimentares, desencadeamento ou agravamento de insatisfação corporal.

Palavras-chave: Atletas. Transtornos Alimentares. Insatisfação Corporal.

Diego Vicente Casu de Carvalho, Tiago Alves da Silva, Leticia Felix Balduino, Caroline Raquel Vasques, Patrícia Peres Polizelli, Victoria Braga de Moraes e Ana Paula Oliveira de Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O etanol pertence a classe dos álcoois, é constituído por dois carbonos e um grupo hidroxila, é solúvel em água e em lipídeos. Dados da Organização Mundial da Saúde (OMS) estimam que 2 bilhões de pessoas em todo o mundo consomem bebidas alcoólicas o que corresponde a 40% ou seja, 2 em cada 5 pessoas da população mundial acima de 15 anos. O etanol é uma droga legalizada e comercializada que promove desde euforia e desinibição a efeitos depressivos. Existe uma relação direta entre o consumo de álcool e mais de 60 tipos de doenças e injúrias ligadas ao uso crônico e ao estresse oxidativo gerado pela metabolização do etanol. Tendo em vista os perigos nocivos do abuso do consumo de bebidas alcoólicas e o aumento significativo do seu uso durante a pandemia da Covid- 19, este trabalho buscou elucidar a metabolização do etanol através de mecanismos de biotransformação e avaliar os processos disfuncionais bioquímicos desencadeados pelo etilismo crônico, além de investigar a modulação epigenética do alcoolismo. Foi elaborado a partir de revisão sistemática de artigos especializados e livros-textos, selecionando textos publicados nos indexadores Pubmed, Scielo e Google Scholar nos últimos 10 anos, sem restrição de idioma. O levantamento realizado, mostrou que a modulação epigenética consiste em variações não genéticas adquiridas durante a vida de um organismo e que podem frequentemente serem passadas aos seus descendentes. Dessa forma, as características fenotípicas poderiam ser alteradas por meio de modificações no estilo de vida e pelo ambiente em que o indivíduo vive, no caso do alcoolismo o principal grupo de genes que sofrem este tipo de modulação fenotípica são os genes do citocromo p450 responsável pela síntese da enzima citocromo c redutase, principal enzima de mecanismo de degradação de xenobióticos e rasgrf2 ligado a mecanismo de retroalimentação de dopamina causando o sintoma primário de recompensa pelo consumo do etanol. De acordo com dados houve um aumento expressivo no uso de bebidas alcoólicas logo nos primeiros meses de quarentena, o que foi citado por vários autores como fator decisivo para comportamentos autodestrutivos. Os mecanismos de modulação epigenética do alcoolismo averiguados permitem evidenciar a suscetibilidade de hereditariedade do comportamento de consumo excessivo do etanol. Com base no exposto, podemos concluir que os efeitos toxicológicos e teratogênicos do etanol são evidentes, e os mecanismos de metilação do DNA decorrentes do stress oxidativo causado pelo etilismo crônico são a principal hipótese dos distúrbios metabólicos e epigenéticos.

Palavras-chave: Metabolismo. Etanol. Epigenetica.

Gabrielle Maria Rossi Domingues, Emerson Rodrigues, Valquíria da Silva Lopes, Fernanda Maria de Carvalho e Kleber Aparecido de Oliveira

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O Cuidado Centrado no Paciente é uma prática em que o paciente e seus familiares participam das tomadas decisões que envolvem sua saúde. A prestação da assistência passa a ser planejada e implementada de acordo com os desejos e demandas individuais sobre o seu cuidado. O Empoderamento é um processo pelo qual as pessoas adquirem o domínio sobre suas vidas, apreendendo conhecimento para tomar decisões sobre sua saúde. Empoderar o paciente e envolvê-lo no processo de saúde não é só possível, mas fundamental para encorajá-lo a ser protagonista no seu atendimento. Ser protagonista do “Empoderamento dos Pacientes” exige que o usuário assuma uma posição de sujeito que resultaria em uma atitude mais ativa que a comum frente ao profissional da saúde, na medida em que ele deveria intervir na qualidade das ações de prestação dos cuidados. A temática de segurança do paciente tem sido amplamente discutida no cenário nacional e internacional buscando por meios de barreiras, mitigar e prevenir os incidentes e/ou eventos adversos das práticas inseguras que colocam em risco a saúde dos pacientes. Com a literatura ora relatada, buscamos identificar e descrever os subsídios necessários para o empoderamento e as barreiras de segurança acerca do cuidado centrado no paciente. O método utilizado foi a revisão de literatura nacional, por meio de produções científicas disponibilizadas nas bases de dados, LILACS, BDNF e biblioteca virtual SciELO. Cabe destacar que não foi delimitado o período de busca. Considerando-se o levantamento bibliográfico e objetivo proposto na presente investigação, verificou-se que a Organização Mundial da Saúde (OMS) e pesquisadores na área de qualidade e segurança, recomendam quatro elementos fundamentais no processo de empoderamento do paciente, tais como: entendimento da importância de seu papel pelo paciente, aquisição de conhecimento suficiente para ser capaz de se engajar junto ao profissional da saúde, habilidades do paciente e a presença de um ambiente que facilite a troca de experiências. Os profissionais de saúde mantêm um papel de destaque no empoderamento do paciente, ajustando o saber às peculiaridades e desejos individuais por meio de um plano educacional e terapêutico, melhorando a efetividade da comunicação segura entre profissionais e pacientes. No que diz respeito as barreiras de segurança, torna-se necessário, que o paciente tenha parceria e adesão ao tratamento, participe da educação em saúde e tomada de decisão compartilhada, tornando-o mais ativo e agente de segurança nos ambientes de saúde. Um plano educacional e terapêutico multidisciplinar bem estruturado, contribui para uma desospitalização precoce, bem como a redução de custos, o manejo na taxa de ocupação e aumento do giro dos leitos, garantia da qualidade e segurança na assistencial. O envolvimento do paciente em sua própria segurança é uma estratégia recomendada pela OMS para melhorar os cuidados em saúde. A segurança e o cuidado centrado no paciente são dimensões da qualidade inseparáveis e complementares. Dessa forma, cabe aos profissionais das organizações de saúde implementar barreiras de segurança para prevenção, redução dos riscos clínicos e assistenciais, engajar os pacientes e seus familiares no empoderamento nas tomadas de decisões durante a jornada de tratamento.

Palavras-chave: Cuidado centrado no paciente. Empoderamento. Segurança do paciente. Profissionais de Saúde.

Beatriz Fagundes Santos, Naila Martins Amadeus e Morian Lauana Miguelão Canada

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A insuficiência renal crônica (IRC) se desenvolve após uma injúria renal, caracterizada pelo acúmulo de impurezas na corrente sanguínea e conseqüentemente a diminuição da homeostasia humana, de alta morbidade e mortalidade, com aumento progressivo na incidência e prevalência no Brasil. O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre os principais diagnósticos de enfermagem nos clientes portadores de IRC, para que enfermeiros ampliem seus conhecimentos e proporcionem uma terapêutica personalizada e integral. Foi realizada a revisão integrativa de literatura e utilizou-se a questão norteadora: Quais os principais diagnósticos de enfermagem são identificados para o planejamento dos cuidados ao paciente com IRC? A busca foi realizada na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF) e na Scientific Electronic Libray Online (SCIELO), filtrados por idioma (Português e Inglês), artigos científicos publicados no período de 2012 a 2020. Foram selecionados 8 artigos e os principais resultados evidenciados foram à predominância do sexo feminino, clientes com IRC dependentes de depuração sanguínea, com idade entre 40 a 70 anos, com média de 2 a 25 anos de terapêutica. Os diagnósticos de enfermagem mais relevantes de acordo com os autores estudados foram: Risco de infecção; Eliminação urinária prejudicada; Volume excessivo de líquidos; Nutrição desequilibrada, Perfusão tissular ineficaz: renal e Risco de desequilíbrio hidroeletrólítico. O Diagnóstico de Enfermagem: Risco de infecção esteve presente em 100% estudos analisados e é definido como risco aumentado de invasão por organismos patogênicos. O diagnóstico Eliminação Urinária Prejudicada, relaciona-se pela diminuição da taxa de filtração glomerular. O Volume excessivo de líquidos, relaciona-se com desequilíbrio eletrólítico ocasionado pelo volume excessivo de líquidos, característico pelo acúmulo de excretas nitrogenadas, líquidos e eletrólitos. A Nutrição desequilibrada relacionou-se com a desnutrição energético-protéica, como a ingestão alimentar insuficiente em conseqüente perda da massa muscular. O diagnóstico Risco de desequilíbrio eletrólítico, está descrito pelas mudanças dos níveis de eletrólitos séricos no sangue. Concluiu-se que estudos sobre prevalência de diagnósticos de enfermagem em populações específicas são fundamentais à prática clínica dos enfermeiros e observou-se a importância da investigação, dos diagnósticos, das metas e intervenções com base em evidências, para uma perspectiva holística, gerando assistência adequada e resolutividade.

Palavras-chave: Sistematização da assistência de enfermagem. Diagnósticos de enfermagem. Insuficiência Renal Crônica. Enfermagem.

Natália Maria Mussinhatti Siqueira, Mario Seabra Neto, Katty Pereira Felipe, Claudimila Dias dos Santos da Silva e Vilmar Alves de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

Biomecânica é o estudo das forças externas ao corpo humano conjugados com as ações das forças internas do sistema locomotor, que são geradas pelo sistema nervoso central liberando sinapses através dos neurotransmissores, onde acontece o processo fisiológico, anatômicos e mecânicos. O desenvolvimento da Biomecânica é demonstrado por procedimentos e técnicas de investigação estática e dinâmica. Este estudo tem como objetivo avaliar a espessura do enxerto e a técnica de dois feixes na estabilidade da reconstrução do ligamento cruzado posterior na lesão isolada, enxertos quantitativamente e qualitativamente iguais aos utilizados na reconstrução com dois feixes femorais. Foram pesquisadas as plataformas: Google Acadêmico e Scielo, através dessa pesquisa foram selecionados alguns artigos de acordo com as palavras-chave. Os resultados da pesquisa foi de forma quantitativa para isso foram utilizados nove joelhos de cadáveres, onde foram estudados cinco em condições de avaliação: Joelho com ligamento cruzado posterior e demais ligamentos íntegros, ligamento cruzamento posterior reconstruído com um feixe com enxerto do tendão quadricipital de 10mm de largura, ligamento cruzado posterior reconstruído com dois feixes com enxerto de tendão do semitendíneo de 7mm de diâmetro para o feixe póstero medial, ligamento cruzado posterior reconstruído com feixe com enxertos do tendão quadricipital de 10mm e do tendão duplo do semitendíneo de 7mm e joelho com lesão isolada do ligamento cruzado posterior. Com base nos resultados desse estudo, conclui-se que na reconstrução do ligamento cruzado posterior em sua lesão isolada o aumento da espessura do enxerto melhora significativamente a estabilidade, e que a divisão do enxerto para reconstruir os dois feixes piora a estabilidade da reconstrução a 60 e 90 graus de flexão do joelho.

Palavras-chave: Biomecânica. Ligamento. Lesões. Joelho.

Guilherme Magalhães Pereira da Costa, James da Luz Rol, Naila Martins Amadeus, Beatriz Fagundes Santos, Simone Martimiano Rosseti, Thais Ester da Costa Santos e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A economia global repercute sobre a maioria das pessoas, inclusive desencadeando grande parte das doenças relacionadas a saúde mental. Tais agravos, podem contribuir com o aumento no uso de drogas, traumas e suicídio, podendo levar a despersonalização. Tal situação, pode gerar complicações no ambiente de trabalho, tais como, a realocação do funcionário para outro setor e consequentemente a diminuição do salário. Se a redução do salário ocorre, o indivíduo busca agregar mais um vínculo empregatício e/ou realizar mais plantões, o que compromete ainda mais sua saúde física e mental, pois o excesso de tarefas, demanda mais agilidade e aceleração para realizá-las, impactando de forma negativa no tempo de descanso. Diante do contexto, o adoecimento devido ao estresse, poderá desencadear a Síndrome de Burnout (SB). Trata-se de uma patologia que acomete o organismo gerando exaustão emocional e perda do interesse do indivíduo pela atividade profissional, sendo mais comum nas profissões que envolvem o cuidado para com o outro. No que tange aos processos envolvidos na síndrome, três fatores multidimensionais são considerados, sendo: sensação de esgotamento, distanciamento da equipe de trabalho, e a intolerância para com os clientes e colaboradores. Considerando a relevância do tema, o objetivo deste estudo foi conhecer as publicações que discorram sobre a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem. Para tal, optou-se por realizar um estudo descritivo a partir da revisão narrativa da literatura, possibilitando a abordagem reflexiva, ampliada e contextualizada, compilando e sintetizando resultados de pesquisas anteriores indexadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após o emprego dos critérios de inclusão, foram selecionados 19 artigos, que diante das análises e reflexões, os resultados foram apresentados em três eixos temáticos, são estes: Esgotamento profissional; Despersonalização; Covid-19; Síndrome Burnout. Concluímos que, identificar precocemente os sinais e sintomas da síndrome em profissionais da enfermagem, contribuem de forma significativa para reduzir os prejuízos gerados aos profissionais de enfermagem. Ainda assim, sugere-se que mais pesquisas sejam realizadas, a fim de contribuir com a comunidade acadêmica e científica.

Palavras-chave: Burnout. Enfermagem. Assistência de Enfermagem.

Pricila Rodrigues dos Santos, Wilson Renato Turati, Hedna Felício de Jesus, Raquel Barbosa Pereira, Egle Franciane Monteiro, Caio Henrique dos Santos Fermino e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A sepsé é uma disfunção de órgãos ameaçadora à vida, sendo causada por uma resposta desregulada do hospedeiro a uma infecção. A importância de se reconhecer a sepsé de modo imediato se deve a prevenção da síndrome de resposta inflamatória sistêmica. Considerada um problema de saúde pública mundial, a sepsé vem sendo responsável por 25% da ocupação de leitos em Unidades de Terapia Intensiva (UTI) no Brasil. Assim sendo, o objetivo deste trabalho foi verificar as publicações científicas que tratem da Incidência de Sepsé Associado a Ventilação Mecânica. Para tal, optou-se por realizar um estudo descritivo a partir da revisão narrativa da literatura, possibilitando a abordagem reflexiva, ampliada e contextualizada. Visando compilar e sintetizar resultados de pesquisas anteriores indexadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), foram selecionados 10 artigos, que atenderam ao proposto, publicados no período de 2017 a 2022. Diante das análises e reflexões, apresentam-se os resultados em três eixos temáticos: Implementações de protocolos e qualificação dos profissionais; Dificuldade sinalizada pela enfermagem no manejo da sepsé; Conceito de Sepsé no cuidado de pacientes em ventilação mecânica. Diante do exposto, conclui-se que se mantém elevado os índices de sepsé, que reverberam em uma taxa de mortalidade ultrapassando a média geral do país. Logo, faz-se necessário investimento na prevenção e diagnóstico precoce da sepsé, implementação de protocolos nas instituições para um atendimento otimizado e ágil por parte dos profissionais da saúde, incentivo a formação e atualização dos profissionais por meio da educação permanente. Posto isso, será possível oferecer uma assistência segura ao paciente, livre de danos decorrentes do despreparo e da negligência.

Palavras-chave: Sepsé. Unidade de Terapia Intensiva. Prevalência. Ventilação Mecânica.

Andrei Mendes de Santana, Inaê Batista Benedito, Havani Cristina Alonso, Silmar Enilda Viana Roque, Geovane Cardozo Alves da Cruz e Ana Paula Oliveira de Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O colorretal (CCR) é considerado a quarta causa mais comum de câncer no mundo. Sugere-se que, além do histórico familiar, fatores como o estilo de vida e estado nutricional estejam relacionados a pelo menos um terço de todos os casos da doença. Neste contexto, este trabalho se propôs a apontar como a influência dos hábitos nutricionais no desenvolvimento do CCR pode ajudar diretamente não só na prevenção deste tipo de doença, como na diminuição na sua taxa de mortalidade. Para isso foram levantados dados de artigos e livros, indexados nas bases de dados PUBMED, SCIELO e Google Scholar, com até 15 anos, em todos os idiomas, além de entrevista com profissional da área. Assim como nos outros cânceres, o sedentarismo, tabagismo e consumo excessivo de álcool, aumentam a taxa de incidência do CCR. Outros fatores que também pode influenciar são: idade, sexo, etnia, obesidade, contato com substâncias cancerígenas e alimentação rica em carnes vermelhas, gorduras, componentes nitrosos, aminas heterocíclicas e pobres em cálcio. Entretanto, o CCR é uma doença prevenível, a doença apresenta boas chances de tratamento e cura, se localizada no intestino, sem metástase para outros órgãos, com desenvolvimento de estratégias de intervenção dietética e quimio-prevenção e, sobretudo, os programas de rastreamento em indivíduos com risco aumentado. Alguns aspectos nutricionais atuam como preventivos à carcinogênese do câncer colorretal. O grupo de frutas, verduras e legumes são parte da variedade alimentar e ajudam a prevenir algumas doenças crônicas não transmissíveis, dentre elas, os diversos tipos de câncer. Em relação às fibras alimentares ou dietéticas, apesar de não ser definitivamente comprovado, há diversas evidências que fazem boa associação. A frequência de alimentação irregular é um dos principais passos para a alteração fisiológica das células intestinais e geração de neoplasias tardias e silenciosas que disseminam para outros órgãos. Nota - se que o aumento do consumo de carnes vermelhas pode gerar um aumento significativo de até 17% do risco de desenvolver o câncer colorretal, pois a carne vermelha com seu preparo em alta temperatura produz aminas heterocíclicas, que são substâncias com potencial carcinogênico. Acredita-se, também, que o câncer colorretal pode ser gerado por consumo excessivo de lipídeos em especial gorduras totais. Diante disso, sabe-se que o papel da alimentação é de suma importância no estágio inicial da propagação e prevenção do câncer colorretal. No cenário atual, onde o avanço da obesidade, de hábitos dietéticos ruins e cânceres se fazem cada vez mais presentes, é de suma importância que se tenha conhecimento da correlação entre o desenvolvimento da malignidade e a dieta tanto pela equipe multidisciplinar, quanto pela própria população, a fim de uma prevenção mais assertiva e um tratamento mais rápido e adequado a doença, implicando na melhora da qualidade de vida desses pacientes através da minimização de eventuais agravos.

Palavras-chave: Câncer de colorretal. CCR. Obesidade. Vitamina D. Adiponectina.

Nayara Luiza dos Santos Amorim, James da Luz Rol, Elaine Cristina Ellebroke, Leonardo Guidoni da Silva, Mayara Deraldina Ferreira e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A insuficiência Renal crônica (IRC) configura-se como um grande problema de saúde pública que atinge considerável parte da população. Tal agravo, caracteriza-se por alterações nas funções renais, provocando retenção de metabólicos e eletrólitos no organismo, afetando o equilíbrio ácido-básico, acumulando ureia e creatinina no sangue. As principais terapias de substituição da função renal são a diálise peritoneal, a hemodiálise ou o transplante, sendo a hemodiálise a mais empregada em 92% dos usuários. A Hemodiálise consiste em um procedimento de filtração sanguínea, para remoção de toxicidades por meio de uma máquina denominada hemodialisador e popularmente chamada de “Rim Mecânico”. Assim sendo, o objetivo deste estudo foi verificar as publicações científicas que tratem do papel do enfermeiro no cuidado ao paciente hemodialítico. Para tal, optou-se por realizar um estudo descritivo a partir da revisão narrativa da literatura, possibilitando a abordagem reflexiva, ampliada e contextualizada, compilando e sintetizando resultados de pesquisas anteriores indexadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). Após o emprego dos critérios, foram selecionados nove artigos em português, completos e publicados no período de 2017-2022, sendo que destes, 62% foram desenvolvidas em campo. Com base na análise e reflexões apresentam-se três eixos temáticos analíticos: Etiologia da Insuficiência Renal Crônica; Processo da Hemodiálise e o Papel do Enfermeiro na Insuficiência renal crônica. Diante do exposto, conclui-se que é relevante o papel do enfermeiro na assistência ao paciente, ademais dos cuidados dirigidos ao mesmo durante as sessões, bem como orientar paciente e família quanto aos efeitos adversos e complicações da hemodiálise, e outras, que reverberem da própria doença. Para que, em posse do conhecimento, o paciente faça escolhas melhores, preservando a qualidade de vida mesmo durante o tratamento.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica. Papel do Enfermeiro. Hemodiálise.

Robert Mattos Lins de Arruda, Paloma Porfirio Ferreira e Neide Aparecida Blaz

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A *Cannabis sativa*, popularmente conhecida como maconha, é considerada a droga ilícitíssima popular e consumida no mundo. Arbusto do gênero *Cannabis*, a maconha possui mais de quatrocentas substâncias em sua composição, sendo as principais o THC (tetrahydrocannabinol) e o CBD (canabidiol), que são capazes de ligar-se aos receptores endocanabinóides do organismo humano, alterando a resposta dada pelo sistema nervoso central e periférico, não elucidados por completo, por se tratar de substâncias ilegais no Brasil e em outros países, o que dificulta os estudos científicos. O CBD foi relacionado a grande potencial terapêutico da *Cannabis* para diversas patologias e suas ações ansiolítica, neuroprotetora e antipsicótica são descritas em artigos científicos. Além de auxiliar na terapêutica de variadas doenças, o CBD proporciona efetividade e segurança para o tratamento de pacientes que apresentam epilepsia refratária, patologia que abrange considerável número da população. Este estudo é uma revisão bibliográfica de caráter qualitativo, realizado através da amostra de artigos científicos, literaturas, resoluções e portarias abrangendo os anos de 2016 a 2022 e tem como objetivos investigar o uso medicinal da *Cannabis sativa* para uma série de patologias e medicamentos à base de planta e discutir os principais desafios e entraves burocráticos que os pacientes enfrentam para obter fitomedicamentos à base de *C. sativa* no Brasil. Estudos têm revelado que o THC promove efeito analgésico, antiemético e estimulador do apetite. Entretanto, os efeitos psicoativos e prejudiciais à qualidade de vida proporcionados pelo uso desta substância, como alucinações, disforia e sonolência, são provenientes deste fitocanabinoide. O CBD (canabidiol) não possui efeitos psicoativos, atua no sistema nervoso central ajudando a tratar doenças psiquiátricas ou neurodegenerativas, como esquizofrenia, epilepsia ou ansiedade e tem seu efeito principalmente ao interagir com os receptores CB1 e CB2 do organismo. Esses resultados de pesquisa fizeram com que a *Cannabis sativa* passasse a ser pauta de muitas outras pesquisas realizadas nos últimos 20 anos, haja vista que a substância apresentou interessantes resultados quanto ao seu alcance para o tratamento de diferentes tipos de enfermidades, tais como: mal de Parkinson, câncer, dores crônicas, esclerose múltipla, depressão, síndrome metabólica e outros.

Palavras-chave: *Cannabis sativa*. Canabidiol. Potencial medicinal.

Maria Queico Oyama, Deise Maria da Silva, Mário Alves Seabra Neto, Sandra Martins de Oliveira Romão e Vilmar Alves de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A onicomicose é a denominação da infecção da lâmina ungueal por fungos, e está entre as infecções mais comuns entre seres humanos e se tornam um importante problema de saúde pública. Segundo a Organização Mundial da Saúde, cerca de 25% da população mundial é afetada por fungos causados por micoses. Existem poucos dados disponíveis sobre a epidemiologia das onicomicoses em crianças, esta é considerada incomum e sua prevalência tende a aumentar com o passar dos anos. Os dermatófitos dos gêneros *Trichophyton* e *Epidermophyton* são descritos como os agentes mais frequentes das onicomicoses, porém também existem relatos na literatura do acometimento da lâmina ungueal por fungos do gênero *Microsporum*. O objetivo deste trabalho foi evidenciar a dupla raridade onicomicose na infância precoce e o agente etiológico encontrado e ressaltar a importância da suspeita clínica da onicomicose nas alterações ungueais na infância, assim como da pesquisa micológica adequada. Este artigo trata-se do relato de um caso aprovado pela comissão de ética Médica do Hospital Universitário de Taubaté, foi desenvolvido através de pesquisas bibliográficas compostas em livros e sites específicos desta publicação científica. A conclusão do caso relatado mostra o acometimento das unhas dos pododáctilos de uma criança de 1 ano e 8 meses, faixa etária esta onde a prevalência da onicomicose é considerado extremamente baixa. O *Microsporum spp.* também é considerado raro como agente causal da onicomicose. Tem como resultado tratamento atual para onicomicose nas crianças pode ser feito com drogas antimicóticas tópicas ou sistêmicas, de acordo com o número de unhas acometidas e com a extensão do comprometimento ungueal e, também, sempre avaliando cuidadosamente a relação risco/benefício da terapia escolhida. A terapia somente deve ser instituída após exame micológico direto positivo.

Palavras-chave: Onicomicose. Infecção. Unhas. Fungos.

Danyelle Aparecida Balsamão Marques, Josiane Kely Oliveira de Caires, e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A pandemia provocada pelo COVID-19 foi um dos grandes desafios enfrentados pela Saúde Pública na atualidade, gerando grandes impactos nos sistemas alimentares, na saúde e, principalmente, na qualidade de vida da população, visto que alguns estudos demonstraram que as consequências da crise sanitária amplificaram as desigualdades sociais existentes, especialmente em relação ao acesso por uma alimentação adequada. Assim, o principal objetivo desse estudo foi analisar os impactos provocados pela pandemia de COVID-19 através da revisão de artigos publicados entre os anos de 2020 e 2022, tais como os efeitos do distanciamento social e as possíveis mudanças no comportamento alimentar, nos hábitos de vida e na saúde mental dos indivíduos, decorrentes ao cenário em questão. A abordagem de pesquisa caracterizou-se como sendo qualitativa, uma vez que se concentra em um enfoque descritivo, nos quais os dados coletados foram discutidos, seguindo uma revisão de literatura com os métodos de: definição da questão norteadora; elaboração estratégica de buscas em plataformas científicas; seleção e exclusão dos estudos encontrados; escolhas das informações relevantes dos artigos selecionados; análise crítica e discussão dos resultados e considerações finais da revisão, respectivamente. Foram incluídos nesta revisão um total de 11 estudos que tratavam sobre as repercussões da pandemia, sejam positivas ou negativas, relacionadas ao comportamento alimentar, saúde mental e estilo de vida, principalmente nos hábitos alimentares da sociedade. Os resultados mostraram alterações na qualidade de vida, sobretudo em relação aos grupos economicamente mais vulneráveis, além de modificações nos hábitos e comportamentos alimentares, favorecendo para o aumento de peso, desnutrição e a longo prazo, um fator contribuinte para o surgimento de Doenças Crônicas não Transmissíveis (DCNT). Portanto, uma alimentação balanceada é determinante para combater a Insegurança Alimentar em tempos de crises sanitárias, visto que os problemas nutricionais podem ser superados por meio de medidas preventivas ou programas de educação nutricional e políticas públicas que garantam que a população tenha acesso a alimentos adequados e de boa qualidade regularmente. Assim, destaca-se a importância do consumo diário de alimentos in natura e a adoção de práticas alimentares mais saudáveis na prevenção de muitas comorbidades associadas ao comprometimento do estado nutricional, tais como obesidade, hipertensão arterial sistêmica, diabetes mellitus, dentre outras, além de auxiliar na recuperação e/ou fortalecimento do sistema imunológico dos indivíduos acometidos pela COVID-19.

Palavras-chave: Estilo de vida. Comportamento alimentar. Pandemia de COVID-19. Saúde Coletiva.

Tiara da Silva Alves, James Luz Rol, Geovana Zerlote Santos, Antonio Amaro dos Santos, Tairini Cristina Mantovani, Rebeca Kelen Barbosa Ribeiro e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

No Brasil, durante o período de 2019 a 2020 foram notificados um total de 123.527 (por 100.000 habitantes) casos de infecção por sífilis na gestação, sendo considerada transmissão vertical, ou seja, da mãe para o bebê durante a gestação. Desses, 46.301 evoluíram para sífilis congênita, tornando assim, um grave problema de saúde pública. Em vista disso, a sífilis gestacional quando não tratada, se configura como um Indicador de falhas no pré-natal, evoluindo para sífilis congênita. Portanto, conhecer o perfil das gestantes e recém-nascidos infectados, contribui para a melhora dos cuidados oferecidos, e por conseguinte, uma melhoria dos indicadores de saúde materno-infantil. Assim sendo, o objetivo deste estudo é identificar o perfil epidemiológico das gestantes e recém-nascidos com sífilis em uma área de abrangência da Região Pinheirinho de São José do Rio Preto/SP. Trata-se de um estudo descritivo, quantitativo e retrospectivo, por meio da coleta de dados nos prontuários e no sistema de informação de agravos de notificação (SINAN) de 28 gestantes com sífilis gestacional e cinco recém-nascidos com sífilis congênita, na UBSF Solo Sagrado da área de abrangência da Região Pinheirinho de São José do Rio Preto/SP no período de 2019/2020, utilizando a literatura em português publicada entre 2017 a 2022. Este estudo foi aprovado no Comitê de Ética e Pesquisa com Seres Humanos, com o parecer nº 5.583.231. Os resultados mostraram que foi possível observar que no ano de 2019 em São José do Rio Preto/SP, 268 gestantes realizaram pré-natal e 21 delas foram notificadas com diagnóstico de sífilis gestacional, apenas quatro bebês com sífilis congênita testaram positivo no teste treponêmico/não treponêmico no parto/curetagem e dois deles evoluíram para aborto. Já em 2020, 275 gestantes realizaram o pré-natal e sete foram diagnosticadas e notificadas com sífilis gestacional e apenas um bebê com sífilis congênita testou positivo no teste treponêmico/não treponêmico no parto. Em outros estudos a persistência da infecção de sífilis está associada à ausência de ações efetivas de prevenção e controle, já que a infecção é totalmente evitável, de fácil detecção e tratamento gratuito disponibilizado pelo sistema único de saúde (SUS). Considerando que as principais dificuldades encontradas para redução da transmissão vertical estão associadas ao diagnóstico tardio ou não tratamento, ou o tratamento inadequado das gestantes, além disso, fatores socioeconômicos, demográficos e assistenciais contribuem para o aumento da sua incidência.

Palavras-chave: Sífilis Congênita. Transmissão Vertical. Perfil Epidemiológico.

Isadora Dos Santos Carvalho, Beatriz Baroni, Mayra Rodrigues de Moraes, Tamiris Rayssa de Oliveira, Andeara Pironi Gonçalves de Aguiar e Adriana Antônia da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A polimedicação potencializa a possibilidade de eventos adversos, como erros de medicações, reações adversas a medicamentos, uso incorreto dos fármacos, e potenciais interações medicamentosas. Esse estudo teve por objetivo descrever o perfil farmacoterapêutico de um paciente idoso que faz uso de polimedicação. A entrevista com paciente foi realizada pela metodologia de Dáder com objetivo de identificar e solucionar possíveis Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM), interações medicamentosas e reações adversas a medicamentos pelo algoritmo de Naranjo. O uso de medicamentos foi acompanhado pelos resultados dos exames laboratoriais. A anamnese farmacoterapêutica foi realizada em uma visita à residência do paciente na cidade de Frutal-MG. A anamnese foi realizada por discentes do Curso de Farmácia da UNIRP sob supervisão e orientação de um docente. No estudo verificou-se que o paciente faz uso de 12 medicamentos, dos quais seis foram prescritos por nome genérico. Entre os medicamentos usados identificou-se classes terapêuticas de anti-hipertensivo, diurético depletor de potássio, hipoglicemiante, vasoprotetor sistêmico, anticoagulante, anti-inflamatório esteroide, vitamina D com cálcio. Por meio das análises de interações medicamentosas por programas automatizados foram detectadas 30 possíveis, 66,67% delas de nível moderado, 16,67% de nível não determinado, 13,33% de nível menor e 3,33% de nível maior. A única interação medicamentosa de nível maior foi entre o enalapril (inibidor da enzima conversora da angiotensina) com o cloreto de potássio, com risco de hipercalemia grave. Foram identificados um PRM de necessidade e efetividade. O de necessidade deve-se ao fato que o paciente faz uso do anti-inflamatório esteroide, a prednisona, sem prescrição médica, sob justificativa de que seu organismo se tornou dependente do medicamento e sua descontinuação gera efeitos como fortes dores articulares. A prednisona é um pró-fármaco que necessita de metabolização hepática para se tornar ativa como prednisolona. Quanto ao PRM de efetividade, mesmo tomando suplemento de cloreto de magnésio a dosagem sanguínea desse mineral continua baixa, o que poderia ser sugerido por via injetável. Notou-se ainda a possível influência dos medicamentos prednisona e furosemida nos níveis glicêmicos do paciente, que se encontram levemente alterados (glicemia de jejum 107,7 mg/dL), uma vez que esses medicamentos têm propriedades hiperglicemiantes. Sabendo ainda que o paciente consome frequentemente alimentos ricos em vitamina K, avaliou-se a possibilidade de interação alimentar com a varfarina sódica, que nesse caso pode ter sua eficácia alterada. É de suma importância a realização da atenção farmacêutica e farmácia clínica para análise individual do perfil farmacoterapêutico individual, assim como sua alimentação e os seus resultados de exames laboratoriais para fomentar o uso racional de medicamentos e reduzir os índices de eventos adversos.

Palavras-chave: Metodologia de Dáder. Interações medicamentosas. Problemas relacionados a medicamentos. Atenção Farmacêutica. Farmácia Clínica.

Mayra Rodrigues de Moraes, Andréa de Oliveira Silva, Isadora dos Santos Carvalho e Adriana Antônia da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As interações medicamentosas consistem em uma resposta farmacológica ou clínica resultante da combinação de medicamentos com outros medicamentos, podendo ocasionar aumento ou diminuição dos efeitos terapêuticos e eventos adversos. O objetivo desse estudo foi realizar o perfil farmacoterapêutico de uma amostragem universitária do Noroeste paulista. Estudo do prospectivo, descritivo e analítico com análise de 50 perfis farmacoterapêuticos de voluntários, estudantes de farmácia, biomedicina e medicina veterinária do Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP, localizado em São José do Rio Preto. O estudo iniciou-se em 27 de setembro de 2021 e encerrou-se 10/08/2022. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisado Centro Universitário de Rio Preto - UNIRP com parecer número 5.036.431 em 14/10/2021. A metodologia utilizada para o perfil farmacoterapêutico foi a metodologia de Dáder e as interações medicamentosas foram analisadas usando instrumentos de pesquisa on line: www.medscape.com, www.drugs.com e o Bulário ANVISA. As IM foram classificadas em níveis de acordo com a sua gravidade. Para tanto, foram analisados 59 medicamentos em uso por 50 pacientes. Da amostragem avaliada (n=50), 44% utilizavam apenas um medicamento, 14% com 2 medicamentos, 4% com 5 medicamentos; entre outros. A média de medicamentos por prescrição foi de 1,2. De acordo com o número de medicamentos por prescrição, o paciente que apresentou maior número de interações foi o que faz uso de quatro medicamentos, apresentando um total de 13 possíveis interações medicamentosas. Foram verificadas 23 potenciais interações medicamentosas para um total de 7 pacientes. As interações medicamentosas foram classificadas como: 17,4% de nível menor, 73,9% de nível moderado, 4,35% de nível maior, além 2% cujo nível não foi especificado. Como esperado, foi verificado que a maior ocorrência de interações ocorre em pacientes que fazem uso de mais medicamentos. A taxa de potenciais interações medicamentosas de 14% provavelmente decorre da baixa faixa etária dos avaliados, e assim menor quantidade de medicamentos em utilização. O fármaco com maior número de interações foi a trazodona, em sete casos de interações. Foi descrita uma interação de nível maior entre os fármacos amitriptilina e ciclobenzaprina cujo mecanismo é o aumento dos níveis de serotonina, podendo potencializar o risco de síndrome da serotoninérgica, resultante da hiperestimulação dos receptores do tronco cerebral. E o uso concomitante desses dois fármacos também apresenta uma interação de nível moderado, mas com um mecanismo que leva ao aumento da sedação. Ainda que 73,9% das interações descritas sejam classificadas como de nível moderado, esse número não reduz a importância e necessidade do uso da farmácia clínica e atenção farmacêutica direcionadas ao paciente, uma vez que interações moderadas podem levar à piora do estado clínico do paciente.

Palavras-chave: Metodologia de Dáder. Perfil farmacoterapêutico. Interações medicamentosas.

Thaislene Zanata Fernandes, Cássia Lazaro dos Anjos, Karoline Barruchello Figueira, Ilana Barbosa Nogueira Durante, Daniela Cristina de Mello Evangelista e Maristela Sanches Bertasso-Borges

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

As plantas medicinais são uma importante fonte de recurso terapêutico no Brasil e sua utilização apresenta baixo custo e eficácia. A investigação e o desenvolvimento de espécies vegetais com aplicações na área farmacológica têm aumentado de forma significativa, devido às reações adversas ocasionadas por medicamentos alopáticos. Assim, o tratamento com fitoterápicos e plantas medicinais demonstra-se ser uma opção terapêutica viável e econômica. O Transtorno de Ansiedade Generalizada (TAG) é um dos transtornos mentais mais frequentes. A doença afeta homens e mulheres na mesma proporção. Este transtorno caracteriza-se pela excessiva preocupação e ansiedade do indivíduo levando à aflição e prejuízos nas diferentes áreas da vida. O tratamento pode ser medicamentoso, psicoterapêutico ou uma combinação de ambos. As classes terapêuticas mais utilizadas são os ansiolíticos e os antidepressivos, porém, seu uso inadequado e excessivo pode ocasionar dependência e abstinência, o que torna a fitoterapia uma excelente alternativa para o tratamento de transtornos de ansiedade. Este trabalho teve como objetivo evidenciar os benefícios da utilização de algumas plantas medicinais e medicamentos fitoterápicos no tratamento da ansiedade generalizada. A pesquisa foi realizada com base em revisão de artigos científicos em plataformas como Google acadêmico, Scielo, Lilacs entre outros, utilizando-se como descritores: plantas medicinais, fitoterapia e ansiedade, para um período de 2010 a 2022. Segundo a Organização Mundial de Saúde, 85% da população mundial utiliza plantas ou suas preparações no que se refere à atenção primária de saúde. A Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (RENAME) contribui para a gestão de ações no âmbito da Assistência Farmacêutica no Sistema Único de Saúde, sendo atualizada periodicamente a fim de promover o uso racional de medicamentos por intermédio de ações que disciplinem a prescrição, a dispensação e o consumo. Atualmente, a RENAME elenca doze fitoterápicos que possuem evidências de segurança e eficácia, sendo obtidos de *Cynara scolymus* L. (alcachofra), *Schinus terebinthifolius* Raddi (aroeira), *Aloe vera* (L.), Burm. (babosa), *Rhamnus purshiana* DC. (cáscara sagrada), *Maytenus ilicifolia* Mart.ex Rissek (espinheira santa), *Mikania glomerata* Spreng. (guaco), *Harpagophytum procumbens* DC. (garra do diabo), *Mentha x piperita* L. (hortelã), *Glycine max* (L. Merr.) (soja), *Plantago ovata* Forssk (plantago), *Salix alba* L. (salgueiro) e *Uncaria tomentosa* (Willd. ex Roem. & Schult.) (unha de gato). Conclui-se que a fitoterapia é considerada muito útil, tendo em vista a eficácia e o baixo custo operacional da utilização de plantas medicinais, suprimindo a falta de medicamentos nos serviços de saúde. Várias espécies vegetais têm propriedades com finalidades terapêuticas, e, assim, o uso de plantas medicinais representa um fator essencial para a manutenção das condições de saúde das pessoas acometidas por transtornos de ansiedade.

Palavras-chave: Plantas medicinais. Fitoterápicos. Transtorno de Ansiedade Generalizada.

Rafael Silveira Ortiz, Daniel Silva Freitas, Thatiani Antunes Murata, Rafaela Del Pino Rodrigues, Elisclaudia Catini Coutinho, Renato Fernandes Ribeiro Pereira, Eliana Cristina Henrique Barraviera e Vinicius de Lima Freitas

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A importância de se manter fisicamente ativo é conhecida e está bem consolidada na literatura, contudo a pandemia de COVID-19 propiciou impacto sem precedentes na saúde pública, especialmente pelo agravamento das doenças hipocinéticas. O presente trabalho teve por objetivo determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil em escolares de 06 a 09 anos de idade da escola COOPEC Albert Sabin e comparar o índice de massa corporal às tabelas normativas de critérios de referência sugeridos pelo Projeto Esporte Brasil (PROESP-BR). O trabalho caracterizou-se por um estudo epidemiológico observacional, classificado como analítico, e de delineamento transversal/seccional. A amostra de conveniência foi composta por 83 crianças de ambos os sexos (54,22% do sexo masculino), entre 06 e 09 anos de idade regularmente matriculadas na escola COOPEC Albert Sabin, do município de São José do Rio Preto, SP. Para o desenvolvimento da pesquisa, foram avaliadas as seguintes variáveis antropométricas: Massa Corporal, Estatura e Índice de Massa Corporal (IMC). Os participantes foram classificados como baixo peso, peso normal, sobrepeso ou obesidade de acordo com IMC, a fim de determinar a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil. Pontos de corte, estratificados por idade e sexo, recomendados pelo PROESP-BR foram utilizados para avaliar os escolares numa escala categórica de dois graus: zona de risco à saúde ou zona saudável. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e comparativa. O nível de significância assumido foi de $p < 0,05$. Os principais resultados demonstram a prevalência de 37,35% dos escolares com sobrepeso e/ou obesidade (42,22% dos meninos e 31,58% das meninas). A prevalência de sobrepeso foi de 18,07%, sendo maior entre os meninos (24,44%) do que entre as meninas (10,53%), já da obesidade foi de 19,28%, sendo maior entre as meninas (21,05%) do que entre os meninos (17,78%). Quando categorizado em escala categórica de dois graus: zona de risco à saúde ou zona saudável, foi observado a prevalência de 36,14% dos escolares na zona de risco à saúde (40,0 % dos meninos e 31,58% das meninas). O aumento da prevalência de sobrepeso e obesidade infantil parece ser mundial, explicado por maus hábitos alimentares, diminuição da atividade física regular e possivelmente agravado com a pandemia de COVID-19. No Brasil, três a cada dez crianças de 5 a 9 anos estavam acima do peso em 2019. Podemos concluir que a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na população estudada pós-pandemia está acima dos padrões nacionais. Logo sugerimos, adoção de novas estratégias para implantação de ações voltadas para o incentivo à prática regular de atividade física e promoção da saúde no âmbito escolar. Esta pesquisa foi aprovada pelo CEP nº 1015/IC / 2022; CAAE: 58458622.0.0000.5604.

Palavras-chave: Prevalência. Sobrepeso. Obesidade infantil. Crianças.

Nelma de Queiroz Oliveira, Egle Franciane Monteiro, Cicero de Paula Coutinho, Pamella Caldeira Martins, Ana Maria Gonçalves dos Santos Ronda, Vitoria Aparecida Fernandes de Jesus e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O carcinoma peniano (CP) é um tipo de tumor genital resultante de mutações genéticas, sendo um grave problema de saúde pública, pois se trata de uma doença agressiva, resultando em perda do órgão, afetando a autoestima do paciente, a vida sexual e a vida emocional. Sua incidência é maior em homens a partir dos 50 anos, embora possa atingir também os mais jovens, e no Brasil, esse tipo de tumor representa 2% de todos os tipos de câncer que atingem o homem, e que aproximadamente 26.000 casos sejam diagnosticados anualmente em todo o mundo. Este tumor, apresenta elevada incidência nas regiões em desenvolvimento, tais como Norte e Nordeste, sendo nestas a maior incidência de novos casos, devido as condições culturais e socioeconômicas destas regiões. O câncer de pênis apresenta também uma alta mortalidade, atribuída sobre tudo a demora pela procura de tratamento. O presente estudo tem como finalidade reunir as publicações científicas acerca da prevenção do câncer peniano. Para atender o objetivo proposto optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo utilizando como método a revisão narrativa, visando compilar e sintetizar resultados de pesquisa anteriores indexadas nas Bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). nos últimos cinco anos que abordassem a temática. Foram selecionados 11 artigos, que após análise dos mesmos, emergiram 7 categorias temáticas, sendo elas: Tipos de carcinoma; Causas do câncer de pênis; Epidemiologia; Sinais clínicos; Diagnóstico; Tratamento; Prevenção. Com base nas pesquisas apuradas notou-se uma grande lacuna acerca das publicações científicas e as práticas referentes a temática, sendo elas: o número reduzido de publicações no espaço do tempo explorado, falta de treinamento dos profissionais responsáveis pela estratégia em educação em saúde, na prevenção ao câncer de pênis na atenção primária de saúde. Sendo assim, concluímos que é preciso que mais pesquisas sejam realizadas, a fim de, proporcionar medidas de incentivo ao público masculino nas unidades de atenção básica de saúde.

Palavras-chave: Neoplasias penianas. Prevenção. Câncer de pênis.

Giovanna Silva Santana, Aline Moura Mendes, Beatriz dos Santos Miranda, Gisele Cristina Martins e Vilmar Alves de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A palavra cosméticos deriva do grego kosmetikós e significa “prática de ornamentar”, são produtos para uso externo, destinados à proteção ou ao embelezamento das diferentes partes do corpo e estão sujeitos ao controle da vigilância sanitária e são classificados conforme o grau de risco à saúde: Grau I e Grau II. No ano de 2006 foi publicada uma nova resolução, a RDC 332 de 01 de dezembro de 2005, que determina a implantação do sistema de Cosmetovigilância em todas as empresas fabricantes ou importadoras de Produtos de Higiene Pessoal, Cosméticos e Perfumes, para manter registro de todos os relatos feitos pelos consumidores em relação a problemas causados por cosméticos, e avaliá-los. O mercado de cosméticos brasileiro é uma potência. O Brasil é o quarto no ranking dos maiores produtores e consumidores do setor de beleza e cuidados pessoais do mundo, com a variedade de produtos cosméticos disponíveis no mercado surgiu os produtos falsificados trazendo riscos à saúde e levando aos consumidores reações adversas, que são qualquer efeito não desejado após o uso de algum produto cosmético, podendo ocorrer dermatites de contato, intolerância e irritações cutânea. O objetivo do trabalho foi esclarecer as reações adversas ocorrentes ao uso de cosméticos e o sistema de cosmetovigilância da ANVISA, esse trabalho se justifica pela urgência de buscar mais dados em relação aos riscos que esses produtos cosméticos oferecem. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com os dados coletados através de livros, artigos científicos e informativos online como google acadêmico e scielo. Concluímos que é raro ocorrer reações adversas, porém após implantação da cosmetovigilância foram registradas várias notificações de adversidades.

Palavras-chave: Cosméticos. Reações adversas. Cosmetovigilância. Anvisa.

Roberta da Silva Nogueira, Viviane Thaís Prado Hernandez e Lara Borghi Virgolin

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A depressão é definida como um transtorno de humor comum, grave, que envolve sintomas persistentes incluindo tristeza, perda de interesse em atividades, cognição prejudicada, sono alterado e suicídio, que variam de um indivíduo para outro, sendo que as mulheres são 3% mais acometidas do que os homens. Os antidepressivos empregados atualmente auxiliam os indivíduos que apresentam o transtorno, entretanto, não se configuram como eficazes para 30 a 50% dos pacientes. A nutrição é interconectada com a depressão através de vias hormonais, neurotransmissores e sinalizadores que modulam funções cerebrais como mecanismos de recompensa, função cognitiva e humor. Todas as vias bioquímicas requerem vitaminas e minerais como cofatores para a função enzimática adequada e níveis insuficientes de nutrientes podem impactar negativamente nestes processos metabólicos. Pelo exposto, o objetivo desse trabalho foi discutir sobre a relação existente entre o transtorno de depressão e os nutrientes magnésio, ômega 3 e vitamina D na ocorrência de sintomas, além de avaliar a eficácia de suplementação como auxiliares na prevenção ou tratamento do transtorno. Os estudos incluídos nessa revisão preencheram os seguintes critérios: ensaios clínicos randomizados, estudos transversais e estudos de caso-controle; intervenções únicas ou combinadas de magnésio, ômega 3 e vitamina D em pacientes adultos (= 18 anos); e artigos publicados nos últimos 5 anos em inglês e português. As pesquisas foram realizadas nas bases de dados Google Acadêmico, Scientific Electronic Library Online (SciELO) e Pubmed, entre os meses de janeiro e setembro de 2022. Para cada nutriente elucidado neste trabalho, foram eleitos quatro artigos que atendessem aos critérios descritos na metodologia e que relatassem desfechos clínicos e sintomáticos correlacionados ao transtorno depressivo, na ótica de prevenção ou tratamento. Três trabalhos apresentaram desfechos positivos com suplementação de ômega 3 como auxiliar para amenização de sintomas relacionados à depressão, sendo que um deles apresenta melhores resultados nos grupos suplementados com EPA (ácido eicosapentaenoico) ou EPA+DHA (ácido docosa-hexaenoico). Em um, não houve diferença relevante quanto aos sintomas, entre grupo placebo e o grupo suplementado. Para o nutriente magnésio, os trabalhos incluídos apresentaram resultados positivos para indivíduos com transtorno de depressão em diferentes níveis, mostrando que a suplementação melhorou clinicamente os escores para depressão. Ainda há controvérsias sobre associação entre níveis séricos baixos de vitamina D e sintomas depressivos, bem como sobre o efeito positivo da suplementação. De tal forma, conclui-se que os suplementos de ômega 3, vitamina D e magnésio, em diferentes formas, podem atuar em melhora de sintomas e auxiliares de fármacos antidepressivos. Os dados sugerem importante interação entre nutrientes e depressão, mas são necessários mais estudos que corroborem os achados.

Palavras-chave: Depressão. Suplementação. Ácidos graxos ômega-3. Magnésio. Vitamina D.

Brenda Lee Andrade Pereira, Lana Carolina Serafim, Suzyanne S. Mariano, Tainara V. de Oliveira, Yasmin Lima Bortoleto, Ana Paula Oliveira de Quadros

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A reprodução humana é uma área da medicina, que tem como base, auxiliar pessoas com a finalidade de conseguir gerar uma nova vida. Neste contexto, profissionais que atuam dentro do laboratório, tem uma enorme importância, pois fazem o preparo para que todo o procedimento ocorra de forma eficiente e com qualidade, desde a limpeza do laboratório, até a injeção de um espermatozoide ao citoplasma do oócito, por exemplo. Para a composição do artigo, foram selecionados artigos indexados nas bases PUBmed, Scielo e Google acadêmico. A fertilização assistida é uma ciência que consiste em formar um embrião, de forma extracorpórea, desta forma observa-se todo o seu desenvolvimento anteriormente a implantação no útero. O trabalho demonstrou as principais técnicas que utilizadas na atualidade, os avanços da tecnologia, e mostrou detalhadamente o estudo que é iniciado com cada paciente para que possa ser indicado o melhor tratamento, especificando o trabalho do biomédico nesse contexto. O biomédico especializado nessa área poderá atuar na identificação e classificação oocitária, processamento seminal, capacitação de espermatozoides, classificação embrionária, criopreservação embrionária, biópsia embrionária, Hatching e na manipulação dos gametas (oócitos e espermatozoides) e pré-embriões. Esse profissional tem licença para fazer as injeções intracitoplasmáticas, e outras técnicas disponíveis na atualidade. Além de poder exercer responsabilidade pela manutenção do laboratório, verificação de equipamentos e materiais como meios de culturas, estufas, pipetas e temperatura, ele tem o dever de estar atento a todo o controle de qualidade, limpeza e manutenção, a fim de prevenir futuros incidentes que possam comprometer a qualidade do serviço prestado. O preparo do laboratório fica na responsabilidade do profissional, para poder receber a amostra dos gametas e armazenar os mesmos, esse preparo ocorre desde a temperatura do ambiente, o controle de níveis de nitrogênio, preparação de meios de culturas, certificando a viabilidade da amostra, até o momento da transferência dos gametas. Nesse estudo também foi observada diferença comparativa da taxa de infertilidade masculino e feminina, observando também o declínio desse índice de infertilidade com o passar da faixa etária. Diante do exposto conclui-se que, com o aumento da expectativa de vida e o avanço da medicina, a procura por clínicas de reprodução assistida tem crescido, assim como a demanda por profissionais capacitados para atuação nestes locais, o que torna cada vez mais importante o conhecimento multiprofissional sobre a área, a fim de garantir maior segurança e efetividade nos procedimentos.

Palavras-chave: Fertilização assistida. Biomédico. Técnicas de reprodução.

Ronildo Santos Dos Santos, Gabriela Casale Silva, Kleber Aparecido de Oliveira, Caroline Sthephanie de Oliveira, Joice Cristina Moreira da Silva, Beatriz Cristina Cruvinel Palladini e Francine da Silva e Lima de Fernando

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O sangue é um tecido vivo que se propaga pelo corpo e por meio dele várias doenças podem ser transmitidas, tornando a transfusão um procedimento de alta complexidade. A hemoterapia consiste na transfusão sanguínea e de seus componentes: plaquetas, hemácias e plasma, sendo realizada em hemorragias, casos graves de anemia, hemofílias, queimaduras, transplante de medula e de outros órgãos, além de situações em que ocorrem complicações cirúrgicas. Embora a hemoterapia seja um tratamento que consegue reduzir desfechos clínicos indesejáveis o ato transfusional consiste em um dos momentos mais preocupantes para a segurança do paciente, apresentando riscos e complicações relacionados a vários eventos adversos. O presente estudo tem como finalidade reunir as publicações científicas nacionais acerca da segurança do paciente na transfusão de hemocomponentes. Para atender o objetivo proposto optou-se por realizar um estudo exploratório, descritivo e retrospectivo utilizando como método a revisão narrativa, visando compilar e sintetizar resultados de pesquisas anteriores indexadas nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) nos últimos cinco anos que abordassem a temática. Foram encontrados cento e quarenta textos completos, destes quarenta e quatro publicados em bases nacionais, ao considerarmos como assunto principal segurança na terapêutica transfusional e o limite temporal proposto, obtivemos vinte e um artigos e após a leitura e observação dos mesmos treze artigos foram selecionados, com relação a origem e o ano de publicação das pesquisas analisadas, cerca de 54% das mesmas foram realizadas na região sudeste e o ano em que mais se publicou estudos sobre o fenômeno foi 2021. A partir da análise dos artigos incluídos neste trabalho desenvolveram-se quatro categorias temáticas descritas ao longo do tratado, sendo elas; Reações transfusionais: A importância da hemovigilância, A enfermagem no contexto da hemoterapia: O papel do enfermeiro na segurança do paciente, O programa nacional de segurança do paciente e seu enfoque na segurança transfusional, a Humanização e sua relevância para uma assistência transfusional eficaz. Com base nas pesquisas apuradas notou-se uma grande lacuna acerca das publicações científicas e as práticas referentes a temática, sendo elas; o número reduzido de publicações no espaço de tempo explorado, a falta de conhecimento satisfatório, a insegurança dos profissionais executantes da técnica, bem como a escassez de treinamentos nos setores hemoterápicos. Sendo assim, concluímos que é preciso que mais pesquisas sejam realizadas, a fim de, corroborar com treinamentos e capacitações para os responsáveis em executar tal procedimento, contribuindo para uma assistência de enfermagem holística em toda esfera da hemotransfusão.

Palavras-chave: Transfusão de sangue. Hemovigilância. Reação Transfusional. Segurança do sangue.

Bianca Morielle Versute, Luiz Carlos de Mattos, Jéssica Priscila Barboza, Luana Augusto de Andrade, Mariana Bertasso Lorensetti, Fernando Henrique Antunes Murata e Cinara de Cássia Brandão

Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto – FAMERP

A toxoplasmose é uma zoonose de importância em saúde humana e animal, causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, um parasito intracelular obrigatório, da família Sarcocystidae, que infecta grande variedade de aves e mamíferos, inclusive o homem. Os felídeos são os hospedeiros definitivos e eliminam oocistos no meio ambiente pelas fezes, os demais animais de sangue quente são os hospedeiros intermediários. Em humanos, a soroprevalência varia de acordo com as características socioeconômicas e ambientais de cada região investigada, sendo no Brasil onde a forma grave da doença é evidente. Não há relatos de soroprevalência em cães e gatos em São José do Rio Preto, SP. Objetivando a contribuição nas investigações da doença nos animais de companhia, com ênfase nos caninos e felinos, a proposta de rastreamento da prevalência de animais infectados por *T. gondii*, passa a ser parte importante entre os protocolos de controle e vigilância da persistência do parasito na natureza. Esse estudo avaliou a infecção por *T. gondii* em animais de companhia e de rua, atendidos no Centro de Controle de Zoonoses de São José do Rio Preto (CCZ), SP. No período de 70 dias foram coletadas 97 amostras de soro sanguíneo de cães e gatos atendidos rotineiramente no CCZ de São José do Rio Preto, SP. Foram agrupados em animais domésticos (pets) e animais de rua. A análise sorológica para busca de anticorpos anti *T. gondii* foi com o uso da Reação de Imunofluorescência Indireta - RIFI. Foram analisadas um total de 61 amostras de cães, das quais 57 (94%) representam cães domésticos/pets e 4 (6%) de rua. Dentre essas, 7 (12,3%) positivas para anti *T-gondii* em cães domésticos e para os animais de rua 1 (25%). Dentre os cães infectados, 75% correspondem a fêmeas e 25% a machos. De um total de 36 gatos, sendo 15 de rua e 21 de companhia/pets, 4 (11%) foram positivos para *T. gondii*, dentre os quais são 75% machos e 25% fêmeas. A infecção por *T. gondii* ocorre em cães e gatos em São José do Rio Preto, sendo os maiores índices de infecção nos animais de rua. Estudos previamente realizados sobre a soroprevalência apontam o maior índice em cães e gatos em situação de rua, fato que se repete no município agora então estudado. Portanto, é possível que a contaminação ambiental ocorra por oocistos excretados por gatos de rua, reforçando a condição de saúde única para toxoplasmose e a importância de medidas educativas e sanitárias.

Apoio financeiro: CNPq (PIBIC) e FAPESP.

O referido projeto foi aprovado pela Comissão de Ética no Uso de Animais da Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (DELIBERAÇÃO CEUA Nº 06/2021) seguindo as normas do CONCEA.

Palavras-chave: *Toxoplasma gondii*. Toxoplasmose. Zoonose. Saúde única.

Igor Rogério Nogueira Gonçalves, Jéssica de Souza Barbosa, Tainara Nogueira de Sousa, Giselaíne Caetano Silva de Souza, Louanne Martins Calheiros de Moraes e Adriana Antônia da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A ozonioterapia é uma técnica que utiliza uma mistura de gás ozônio na concentração de até 5% e oxigênio medicinal na concentração até 95%. O objetivo desse estudo foi avaliar os efeitos causados pela ozonioterapia em paciente com dor em nervo ciático devido a hérnia lombar, denominada lombocitalgia. O estudo foi do tipo prospectivo, com 01 pessoa com dor em nervo ciático. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Rio Preto com número do parecer: 5.543.403. A técnica foi utilizada como complementar aos tratamentos do paciente. A pesquisa foi composta de dados clínicos, diagnósticos médicos, resultados de exames laboratoriais, uso da ozonioterapia. Para a realização da ozonioterapia foi solicitado a dosagem da enzima glicose-6 fosfato desidrogenase, dado que a deficiência dessa enzima é uma contraindicação ao procedimento, com resultado de 11,0U/g Hb (valor de referência acima de 6,7U/gHb). As aplicações de ozonioterapia foram realizadas em 4 sessões, sendo a primeira em 20/03/2022 em nove pontos de dor, a segunda e terceira sessões em 30/04/2022 e 28/05/2022 com sete pontos de dor em cada e a quarta em 03/07/2022 em oito pontos de dor. As aplicações do gás foram realizadas por via subcutânea, nos pontos de dor relatados pelos pacientes e via retal como via sistêmica. Foram utilizadas para via subcutânea a concentração de 10ug/ml com volume final de 20 ml, com divisão de 2 ml por ponto de dor em cada sessão. Na mesma sessão foi realizada a ozonioterapia por via retal (sonda uretral número 12, lubrificada com gel lubrificante) com concentração de 20 ug/ml e volume de 180 ml. De acordo com a escala de Oswestry de dor, a paciente apresentava antes das aplicações da ozonioterapia dor lombar de grau dez, dor nas pernas de grau sete, dor nos pés de grau oito e dor nos glúteos de grau zero. Após o término das sessões as dores lombares regrediram para grau três e nos outros pontos está sem dor. Relatou conseguir fazer atividades do dia a dia com facilidade, tais como caminhar, levantar objetos, sentar e realizar cuidados pessoais, além de não referir dor ao realizar essas atividades. Os resultados dos exames de fator reumatoide - látex, hemograma, proteína C reativa, alanina amino transferase (ALT), creatinina, estavam dentro dos valores de referência antes e após a ozonioterapia. A utilização da Ozonioterapia na paciente com hérnia de disco para dor em nervo ciático mostrou-se eficaz na sua evolução clínica, relatando melhora significativa da dor após as sessões. No Brasil o Sistema Único de Saúde instituiu a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, das quais a ozonioterapia é uma das 29 PICS. Assim, a ozonioterapia com finalidade de terapia integrativa na dor, processos inflamatórios, imunomodulação e outras funções vastamente comprovadas na literatura científica promovendo melhor qualidade de vida para a população e pode ser uma ferramenta integrativa complementar.

Palavras-chave: Ozonioterapia. Ozônio. Dor. Lombocitalgia.

Isadora Rodrigues, Laira Beatriz Ferreira, Tayná Alvarenga, Gisele Cristina Martins e Vilmar Alves de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

O tema abordado foi referente à transição capilar, que consiste em um processo que mulheres deixam de utilizar produtos químicos em seus cabelos, para assumir e conhecer sua forma natural, sendo uma prática muito adotada por pessoas que tem cabelos cacheados e crespos. O objetivo deste estudo, é mostrar o quanto o cabelo influencia na saúde mental, emocional e na forma em que as mulheres se vêem e posicionam-se socialmente. A metodologia utilizada para a escolha de dados contou com desenvolvimento de várias pesquisas de artigos científicos sobre o tema abordado, como google acadêmico, scielo. Deste modo, concluímos que é de suma importância abordar a transição além do processo físico, visando também os efeitos emocionais e a importância desta transição para as mulheres. Constatou-se que houve uma expansão sobre o tema abordado devido as redes sociais, mas há poucas informações além do processo de mudança dos fios capilares, é importante falar-se também das dificuldades e superação que envolve esse processo, até mesmo para olhar para outras mulheres que optaram por cabelos cacheados, com admiração e empatia.

Palavras-chave: Transição capilar. Mulheres. Efeitos emocionais.

Mariana Machado Regonha, Lucas Galvani Baffi, Eloá Carolina Prizon, Matheus da Silva Curti, Mariana Machado Regonha e Simone Cristina Veltroni Sanches

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A escoliose é caracterizada por uma lateralização do eixo vertical da coluna vertebral associada a rotação do corpo vertebral. Quando a deformidade progride, as vértebras e os seus processos espinhosos rodam, aumentando assim concavidade da curva postergando as costelas no lado convexo da curva, dando assim origem à gibosidade. Como método de tratamento para a reabilitação das disfunções funcionais, problemas crônicos de coluna e referente a este estudo as escolioses/desvios laterais da coluna vertebral foi realizado um levantamento bibliográfico desde 2002 sobre o método criado por Joseph Pilates, com o objetivo de identificar os efeitos do método Pilates no tratamento da escoliose não estrutural, por sua grande importância clínica e sua correlação com possíveis sintomas algícos musculoesqueléticos. Observou-se que esse método tem mais ênfase no fortalecimento da musculatura abdominal e dos extensores do tronco (chamados de CORE), sendo esses realizados com baixo impacto de contração, muitas vezes realizados em decúbito dorsal como intuito de diminuir o impacto nas articulações interapofisárias e dos MMII e como tratamento de quadros de desvios posturais e dores lombares. Para tratamento da escoliose caracteriza-se por movimentos projetados de forma que os pacientes ficam em posição neutra da coluna vertebral, minimizando o recrutamento muscular desnecessário, prevenindo a fadiga e melhorando a estabilidade corporal. A prática do Pilates traz benefícios de flexibilidade, o alinhamento postural, coordenação motora e além do aumento da força muscular, o que demonstra uma relação direta com o processo de reeducação postural e melhora de sintomas. Segundo este levantamento de bibliografia pode-se observar que, o uso do método Pilates se mostra de grande valia para a manutenção da estabilidade vertebral na escoliose. Nossa análise de dados evidencia que este método pode ser também utilizado como forma principal de tratamento para as desordens posturais ocorridas na escoliose, bem como ser uma fonte de minimização dos quadros algícos da coluna vertebral decorridos desta alteração postural. Revisão bibliográfica realizada por meio da seleção de 25 publicações em português e em inglês entre os anos de 2007 a 2021 sob os descritores: “Escoliose, Método Pilates e Fisioterapia”, a partir de levantamento bibliográfico em base de dados on line, PUBMED, MEDLINE, BIREME, SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO.

Palavras-chave: Escoliose. Método Pilates. Fisioterapia.

Daniteli Mendes dos Reis Viana, Mário Alves Seabra Neto, Vanusa de Moraes Lingiardi, Talita Donda de Souza Pedroso e Vilmar Alves de Souza

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A patologia Fascite Plantar atinge cerca de 10% da população e há vários tipos de tratamentos, inclusive na área da podologia. A fascite plantar é uma inflamação da fascia, decorrentes de micro traumatismo. O diagnóstico é essencialmente clínico e tem como base a história e exame físico. As prescrições de tratamentos podológicos para a fascite plantar é a laserterapia, bandagem funcional e órtese plantar. A laserterapia de baixa intensidade, ativa mecanismos celulares que promove analgesia, redução de edema e reparação tecidual. A bandagem tem a função de reequilíbrio muscular, correção mecânica, inibição de movimento indesejados causadores de dor. As órteses atuam principalmente na correção de alterações mecânicas que causam estresse excessivo a fascia. O objetivo deste trabalho é mostrar técnicas dos tratamentos que são utilizados pela podologia para o tratamento a Fascite Plantar, esta patologia tem afetado cada vez mais a população. Este trabalho foi desenvolvido através de pesquisa de revisão bibliográfica, composta de livros, pesquisa em plataformas científicas como: SciELO, Pubmed e sites específicos de publicações científicas. Conclui-se que nos artigos pesquisados, os tratamentos mencionados são eficazes. A laserterapia que atua no processo inflamatório, a bandagem funcional na musculatura e as órteses plantares que são estabilizadores para cooperar no tratamento conservador. Esses procedimentos podem ser intercalados de acordo com a necessidade de cada paciente. O resultado da pesquisa mostrou a eficácia dos tratamentos podológicos diferenciados. Conclui-se que a Fascite Plantar atinge cerca de 10% da população, há necessidade de mais estudos sobre a Fascite Plantar, porém, os tratamentos citados (laserterapia, bandagem e órteses), podem ser aplicados em conjunto com outra técnica terapêutica. Visando qualidade de vida e bem-estar do indivíduo.

Palavras-chave: Fascite. Plantar. Podologia. Laserterapia. Bandagem. Órtese.

Giordana Beatriz Albieri Luchetti, Luihanny de Souza Magalhães, Morian Lauana Miguelão Canada, Thamilly Kaline Albregard Comar, Mariana Sartori de Oliveira Antunes e Valquiria da Silva Lopes

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A gestão de cuidados críticos em enfermagem é aplicada à articulação entre gerencial e assistencial no processo de trabalho do enfermeiro. Desenvolvendo ações voltadas para organização da assistência humanizada e de recursos humanos, cujo propósito, é viabilizar as condições adequadas tanto para a equipe, quanto para a oferta de cuidados críticos em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) obstétrica e neonatal, proporcionando condições favoráveis e contribuindo para a redução dos indicadores da morbimortalidade materna-infantil, que são importantes indicadores da saúde pública. No Brasil, (92%) das mortes maternas ocorrem principalmente por causas: da hipertensão arterial, hemorragias ou infecções puerperais, (61,8%) das síndromes hipertensivas tiveram papel de destaque como principal causa de internação em UTI. Há 10 anos a mortalidade neonatal representava cerca de (70%) da mortalidade infantil, sendo decorrentes da falha na atenção à mulher durante a gestação, no parto e ao recém-nascido. Em 2017, a taxa de mortalidade neonatal brasileira, era de nove óbitos neonatais por 1000 nascidos-vivos, uma redução de quase (15%) quando comparada a de 2008, quando essa era de 10 óbitos neonatais por 1000 nascidos-vivos. A prematuridade dispõe de risco para a vida do recém-nascido (RN), quanto menor for a idade gestacional, maior serão os riscos e as necessidades de cuidados intensivos ao RN e para a mãe. Dessa forma, a equipe de saúde deve atentar para a gestão dos cuidados críticos que propiciam a autonomia e emancipação da mãe para cuidar de seu filho, seja no espaço hospitalar ou domiciliar, mediante a fragilidade dos mesmos, garantindo a gestão de cuidados humanizados com qualidade e segurança na assistência de enfermagem em UTI obstétrica e neonatal. O objetivo do presente estudo foi identificar a gestão de cuidados críticos materno-infantil em UTI obstétrica e neonatal. Trata-se de um estudo, quantitativo, descritivo e retrospectivo, por meio de uma revisão bibliográfica. Foi feito um levantamento bibliográfico na base de dados da SciELO/Google Acadêmico, utilizando as palavras-chave: Gestão de cuidados. UTI obstétrica e neonatal. Prematuridade. Incluindo até o momento nove artigos nacionais e internacionais, publicados no período entre 2019 a 2022. Sendo registrado no Núcleo de Atividades Acadêmicas Complementares (NAAC) nº 1008 Iniciação Científica (IC) no Centro Universitário de Rio Preto (UNIRP). Os resultados parciais mostraram nove publicações sendo elas: três artigos sobre cuidados com o RN prematuro, três sobre os cuidados com o RN e neonatos em UTI e três artigos sobre cuidados com o RN pré-termo, materno-obstétricos e com o método canguru na pandemia da Covid-19.

Palavras-chave: Gestão de cuidados. UTI obstétrica e neonatal. Prematuridade.

Diego Vicente Casu de Carvalho, Nicole Cristina Gonçales, Valentine de Loudes Pugim, Pedro Henrique Smolari Bonilha, Yasmin Fontoura de Azeredo Lourenção, Adriana Antônia da Cruz Furini

Centro Universitário de Rio Preto / UNIRP

A infecção causada pela *Treponema pallidum*, causa a sífilis, doença com incidência de 937.000 casos na população brasileira por ano. Sua transmissão acontece predominantemente através de contato sexual, sanguíneo e transplacentário, sendo mais contagiosa na sua fase primária. Para triagem é importante o uso de testes laboratoriais, como VDRL (Venereal Disease Research Laboratory), denominado não treponêmicos que tem a função de detectar anticorpos anticardiolipina. O objetivo desse estudo foi avaliar resultados laboratoriais do teste do VDRL associados ao perfil epidemiológico em uma amostra universitária do Noroeste paulista. O estudo foi do tipo prospectivo, analítico e descritivo com cinquenta indivíduos, que além da coleta de sangue, responderam um questionário para levantamento de dados clínicos e epidemiológicos. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário de Rio Preto com parecer número 5.036.431 de 14 de outubro de 2021. A coleta sanguínea foi realizada seguindo os padrões de biossegurança. Da amostragem de 50 pessoas, o gênero feminino representou 78% e a porcentagem correspondente a mulheres gestantes ou que já viveram o período gestacional é de 16%. Setenta por cento dos participantes não usam preservativos durante as relações sexuais. Quanto aos resultados do VDRL, 100 % das amostras foram não reagentes, mesmo na diluição 1:8. As amostras foram avaliadas por testes semiquantitativos, diluições seriadas, para evitar resultados falsos negativos devido ao efeito pro-zona, ocasionado por excesso de anticorpos em amostras. Os resultados de testes de triagem são de suma importância para direcionar os pacientes com testes reagentes para que seja realizado o teste diagnóstico confirmatório por meio da imunofluorescência indireta. A confirmação diagnóstica acarreta tratamento farmacológico e encerramento da cadeia de transmissão. Assim, a triagem, diagnóstico e terapêutica medicamentosa são de suma importância pois a sífilis está mais associada a classes sociais menos favorecidas socioeconomicamente, devido a falta de informação e vulnerabilidade em que os mesmos se encontram, além de também existir o preconceito e vergonha de relatar a possibilidade de se estar com sífilis. O dado mais preocupante é que 70% dos entrevistados não fazem o uso de preservativos, mesmo sendo esse um grande fator de risco (44%) para sífilis e outras infecções sexualmente transmissíveis (ISTs). A divulgação sobre essa IST é de grande importância para a conscientização da população, visto que o uso de preservativos é ferramenta de profilaxia primária mais segura para evitar o contágio com a bactéria, e também é uma proteção conta todas as demais infecções sexualmente transmissíveis.

Palavras-chave: VDRL. *Treponema pallidum*. IST. Sífilis.

UNiRP

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE RIO PRETO

Rua Yvete Gabriel Atique, 45
Boa Vista, São José do Rio Preto - SP
0800 012 1500
www.unirp.edu.br